



Relatório de Atividades

2022

*fundação*





RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2022

Este relatório espelha a globalidade das atividades desenvolvidas pela Fundação GDA, incluindo aquelas que decorrem da execução do seu orçamento próprio, e as que decorrem da gestão das verbas originárias do Fundo Cultural da AGE COP, por mandato da sua instituidora GDA. Por esse motivo, este relatório é complementado com outro documento paralelo, o Relatório de Contas da Fundação GDA, o qual faz referência apenas e especificamente às atividades e contas realizadas a partir do orçamento exclusivo da Fundação. Esse documento pode ser consultado em paralelo.

# Índice

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>	OUTROS .....	61
<b>AÇÃO CULTURAL</b> .....	<b>19</b>	<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b> .....	<b>62</b>
<b>CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA</b> .....	<b>24</b>	APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE SHOWCASE INTERNACIONAIS.....	64
APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE.....	26	WHY PORTUGAL.....	66
APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA.....	32	WHY PORTUGAL – WOMEX.....	67
APOIO A CURTAS-METRAGENS .....	38	WESTWAY LAB FESTIVAL.....	67
<b>PRÉMIOS</b> .....	<b>44</b>	ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA – PROGRAMA PASSAPORTE.....	68
PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 15.ª EDIÇÃO .....	45	MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK.....	70
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – 2022 .....	48	TALKFEST – MUSIC FEST SUMMIT.....	71
PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA..	48	APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO .....	71
<b>EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS</b> .....	<b>50</b>	<b>AÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>83</b>
MODE'21.....	50	<b>MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR</b> .....	<b>87</b>
DIA MUNDIAL DA VOZ .....	52	PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE .....	87
CONTRATAÇÃO+ .....	52	ADVANCECARE SAÚDE – PLANO+55 VALOR+ .....	88
<b>APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS</b> ....	<b>54</b>	PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE.....	89
FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO .....	54	FÍSIOTERAPIA .....	89
ASSOCIAÇÃO NOME PRÓPRIO – CORPO CLANDESTINO.....	55	SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA .....	90
IDEIAS CONVENIENTES – HOMENAGEM RUY DE CARVALHO .....	56	HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA .....	90
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO COLISEU DO PORTO – EDIÇÃO DAS BANDAS SONORAS DO CIRCO .....	57	<b>APOIO JURÍDICO</b> .....	<b>91</b>
COMPANHIA MAIOR.....	58	<b>EMERGÊNCIA SOCIAL</b> .....	<b>91</b>
KISMIF – CONFERENCE.....	58	LINHA DE APOIO A REFUGIADOS.....	92
LIVRO <i>PERFINST</i> – KARNART .....	59	<b>ARTE SEM BARREIRAS</b> .....	<b>94</b>
<b>AÇÃO INSTITUCIONAL E REPRESENTAÇÃO</b> ..	<b>60</b>	JAT – COLETIVO JANELA ABERTA TEATRO....	95
ESTUDO DO SETOR FUNDACIONAL PORTUGUÊS .....	60	IN – ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO AO LONGO DA VIDA.....	95
IETM – BELGRADE PLENARY MEETING 2022...	60	PRODUÇÃO D'FUSÃO.....	95
TEATRO OFICINA – JORNADAS DE TEATRO – DEPOIS DO FIM.....	60	MICKAELLA DANTAS .....	95
		<b>PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS</b> .....	<b>96</b>

## **FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ..... 99**

### **PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL..... 103**

#### **BOLSAS ..... 108**

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA  
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL..... 108

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL..... 110

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA –  
JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA..... 110

BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS ..... 111

#### **FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS ..... 112**

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE DIREITO  
DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS ..... 112

#### **FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS ..... 112**

ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO ... 113

COMPANHIA INSTÁVEL ..... 115

ACT ..... 115

TEATRO NACIONAL D. MARIA II – MÃOS  
A DENTRO, PROJETO FORMATIVO..... 116

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL  
SONORA – CASA PIA DE LISBOA..... 118

BOCA SUMMER SCHOOL ..... 119

ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON ..... 122

TEATRO O BANDO – CONSCIÊNCIA  
DO ATOR EM CENA..... 122

MEISNER INTERNATIONAL – *WORKSHOP*..... 124

#### **CONFERÊNCIAS, COLÓQUIOS, ENCONTROS E SEMINÁRIOS ..... 125**

FUNDOS EUROPEUS..... 125

OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS..... 126

#### **EDIÇÕES..... 127**

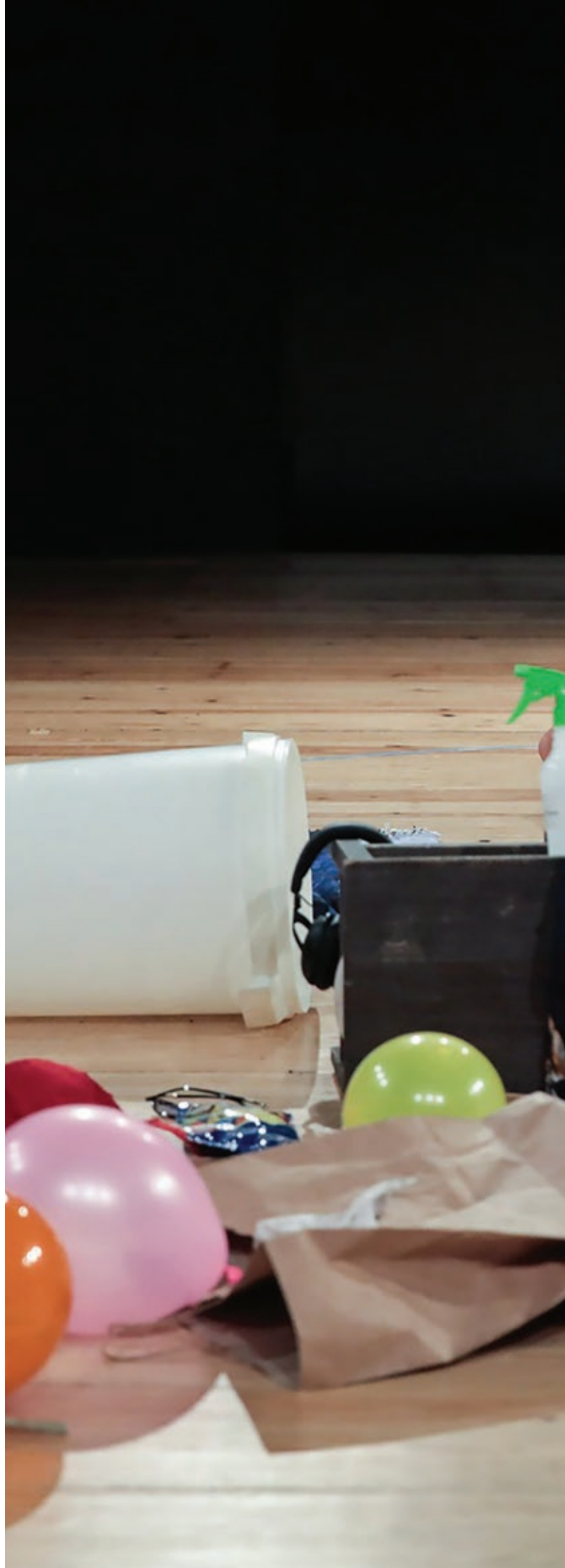
GHUDE, ANTÓNIO CHAINHO –  
O ABRAÇO DA GUITARRA..... 127

## **COMUNICAÇÃO ..... 129**

### **ANEXOS ..... 137**

**FUNDO CULTURAL AGE COP ..... 138**

**FICHA TÉCNICA..... 141**



© Bruno Simão

Imagem captada durante um *workshop* com Tanya Beyeler, que se realizou no âmbito da BoCA Summer School





# *Introdução*





O ano de 2022 foi um ano de expectativas e cautelas. Sem certezas acerca da evolução da situação pandémica, e ainda influenciado pelas restrições orçamentais provocadas pela queda das receitas em 2020 e em 2021 que dão origem ao orçamento da Fundação GDA, 2022 conseguiu ser, apesar de tudo, um ano de retoma e de crescimento expressivo face ao período anterior.

Mas alguns desafios são inesperados e 2022 fica também marcado pela guerra na Europa, com todas as consequências sociais e económicas que isso implica, e que transformaram o que se esperava ser um ano de regresso à normalidade, num ano de enorme sobressalto e incerteza. Tratou-se, por isso, de afinar objetivos e planos e encontrar os caminhos necessários para continuar a assegurar o papel de suporte e de confiança que a Fundação vem representando há largos anos para os artistas e para a cultura portuguesa.

Por estes motivos, a Fundação GDA procurou adaptar-se às circunstâncias decorrentes da evolução dos acontecimentos internos e externos. Aproveitando os indicadores de crescimento orçamental previstos para 2022, e para dar resposta às necessidades emergentes, foi criado, por exemplo, um novo programa de apoio à formação e especialização em contexto internacional, o qual veio substituir o programa de apoio a bolsas de estudo, entretanto suspenso em 2021.

Da mesma forma, por cautela em relação à situação pandémica, e também porque muitos dos apoios anteriores concedidos ao abrigo do programa de apoio à circulação de espetáculos ainda se encontravam por executar,

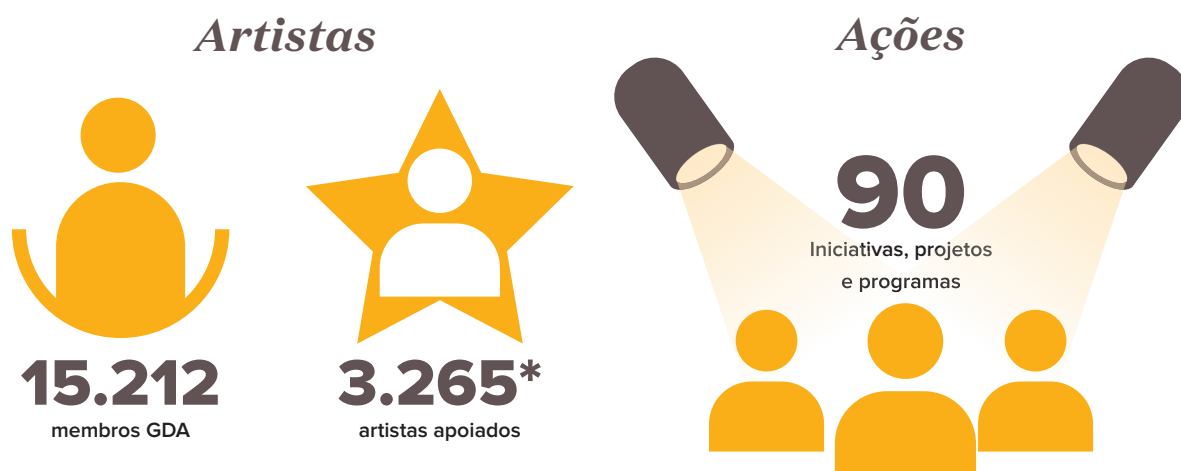
manteve-se a suspensão desse concurso. Para dar resposta a algumas das consequências das guerras da Ucrânia e do Afeganistão, foi criada uma linha de apoio para ajudar os refugiados acolhidos no nosso país, nomeadamente aqueles que desenvolvem atividades artísticas. Para dar resposta à ausência do programa de apoio à circulação e, simultaneamente, continuar a assegurar uma presença estimulante da música portuguesa a nível internacional, foi concedido um número substancial de apoios pontuais e extraordinários nesse domínio.

Finalmente, uma nota para fazer referência a dois projetos emblemáticos que foi possível acolher em 2022, e que constituem uma justa homenagem a dois dos maiores nomes das nossas artes, os projetos que visaram celebrar a vida e obra do ator Ruy de Carvalho e do mestre da guitarra portuguesa António Chainho.

Dito isto, em 2022 garantiu-se um efetivo reforço dos meios à disposição da Fundação, o que permitiu robustecer a sua capacidade de intervenção e recuperar uma parte substancial dos recursos perdidos em 2021. Nesse contexto, foi nosso propósito reforçar a intervenção em todos os domínios fundamentais da ação da Fundação: os apoios à criação, para reforçar a resiliência e a multiplicação das oportunidades de trabalho; os apoios à formação e à internacionalização, para reforçar o conhecimento e os meios de intervenção dos artistas, e as suas interconexões; e os apoios no domínio da Ação Social, fundamentais para assegurar proteção, designadamente na área da saúde e da emergência social.

O foco assentou num aumento expressivo dos meios disponíveis para os concursos de apoio

## ● ● GRÁFICO 1.1 IMPACTO DOS APOIOS ATRIBUÍDOS



\*Este valor não inclui 3.573 cooperadores da GDA inscritos nos seguros de saúde gratuitos proporcionados pela Fundação nem os que beneficiaram das cerca de 2.500 consultas ou tratamentos médicos comparticipados.

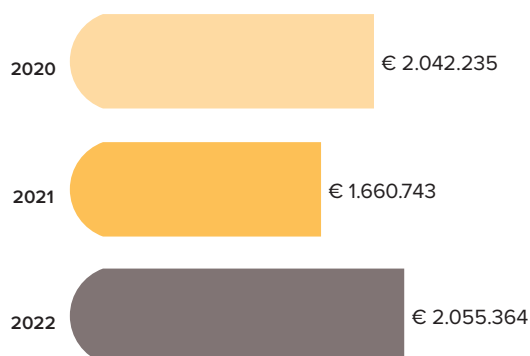
à criação e produção artística, nos domínios do teatro e dança, das edições fonográficas e das curtas-metragens, com um aumento de 28% (perto de € 190.000,00), face a 2021, precisamente para aumentar a resposta à crescente procura que estes concursos têm vindo a registar, designadamente com o número impressionante de mais de 600 candidaturas, em 2021, ao concurso de apoio às Edições Fonográficas. Uma aposta de investimento no futuro, através do aumento da capacidade de produção e, conseqüentemente, da criação de mais oportunidades de trabalho para os artistas.

Este objetivo, de assegurar mais estabilidade, promover resiliência e aumentar as oportunidades profissionais, tendo em vista fornecer aos artistas, dentro do alcance da Fundação, as melhores condições possíveis para superar as dificuldades criadas pelos anos da pandemia e as conseqüências das paragens forçadas na atividade de muitos deles, parece ter sido atingido, e os indicadores expressos no gráfico 1.1 mostram-no com clareza, com mais de 3.200 artistas diretamente alcançados pelos apoios distribuídos pela Fundação.

Na verdade, tratou-se de manter a robustez da intervenção da Fundação GDA no apoio à vida dos artistas portugueses e sinalizar, mais uma vez, de forma muito clara, o contributo que a própria classe artística dá para o desenvolvimento das artes e da cultura do nosso país, designadamente através da redistribuição de parte dos direitos de propriedade intelectual gerados pelos próprios artistas, verbas que constituem um dos pilares fundamentais do orçamento da Fundação. Para o efeito, a estratégia global desenhada centrou-se na

manutenção de uma posição de referência, confiança e proximidade, características amplamente percecionadas pelos artistas e pelo tecido cultural em geral como predicados da ação da Fundação.

Foi o contexto financeiro descrito que assegurou um crescimento geral em todas as áreas de intervenção da Fundação, na Ação Cultural, na Ação Social e na Formação e Desenvolvimento. Em termos globais, a evolução da despesa geral nas atividades estatutárias que compõem a intervenção da Fundação, pode ser apreciada no gráfico 1.2, sendo de referir que, apesar da diminuição da despesa verificada em 2021, com uma quebra de mais de 20% face a 2020, a despesa geral cresce em 2022 mais de 23% face a 2021, ultrapassando mesmo os valores de 2020.

● ● GRÁFICO 1.2  
DESPESA TOTAL EM ATIVIDADES  
ESTATUTÁRIAS ENTRE 2020 E 2022\*

\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP

Como se pode perceber no gráfico 1.3, de realçar o crescimento acentuado ocorrido na Ação Cultural e na Formação e Desenvolvimento, permitindo que estes dois domínios tenham recuperado da forte contração orçamental aplicada em 2021, e o crescimento mais ligeiro, mas significativo, na Ação Social, como adiante se verá de forma mais detalhada. No computo geral, podemos verificar no gráfico seguinte a evolução da despesa nas diferentes áreas de intervenção, para compreender melhor os efeitos da alocação dos meios financeiros no orçamento de cada área.

Em termos setoriais, a área da Ação Cultural, com um aumento da despesa superior a 24% face a 2021, e de quase 30% em relação a 2020, mantém-se como o peso mais expressivo da despesa face às outras áreas de intervenção, e naturalmente, diríamos, se considerarmos o facto de se tratar um vetor prioritário de intervenção, como tem sido prática habitual. Contudo, note-se que em termos exclusivamente percentuais este aumento é largamente

ultrapassado pelo crescimento verificado no domínio da Formação e Desenvolvimento, cujo aumento de cerca 46% face a 2021 sinaliza uma forte recuperação, para além de uma aproximação gradual aos valores de 2020. Finalmente, uma nota para o crescimento de 12,5% na área da Ação Social, face a 2021, o que mantém o departamento em segundo lugar na tabela da maior despesa efetuada no âmbito das áreas de intervenção previstas nas atividades estatutárias.

Como já se avançou antes, o crescimento no departamento da Ação Cultural fica relacionado, em grande parte, com o aumento das verbas disponíveis para os três concursos de apoio à criação, no entanto, duas outras áreas foram também favorecidas com verbas adicionais, como foi o caso do programa MODE, que em 2022 voltou a contar com uma verba de € 200.000,00 para distribuição (€ 150.000,00 em 2021), e do conjunto dos apoios à internacionalização, com um crescimento efetivo de quase 19%, face a 2021, situando a despesa total neste domínio, como

● ● GRÁFICO 1.3

**DESPESA POR ÁREA DE INTERVENÇÃO\***

\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP

● ● GRÁFICO 1.4

**EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO CULTURAL\***

\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP

se verá mais à frente, em € 185.000,00 (tendo em consideração exclusivamente a intervenção efetuada no setor da Ação Cultural).

Na tabela 1.1 são apresentados alguns elementos estatísticos adicionais referentes à atividade desenvolvida em 2022. Note-se que os indicadores em questão resultam apenas dos resultados alcançados com os principais concursos em vigor na Ação Cultural, incluindo os resultados do programa de apoio à participação dos músicos portugueses em festivais de *showcases* internacionais.

Como se pode perceber pelos dados apresentados, o número de candidaturas recebidas mantém-se praticamente inalterado, independentemente do número de concursos em vigor. Por outro lado, se atendermos ao número de apoios concedidos, facilmente nos podemos aperceber de um aumento considerável face a 2021, e mesmo a 2020, quando ainda se realizava o concurso de apoio à Circulação. O elevado número de candidaturas aos diferentes programas são, na nossa opinião, um importante sinal de reconhecimento da importância destes programas para a prossecução da atividade profissional dos artistas.

No que respeita à Formação e Desenvolvimento, o departamento mais atingido pela contração orçamental verificada em 2021, com uma redução de cerca de 50% face a 2020 (sobretudo por via da suspensão do concurso de apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística), foi possível, em 2022, garantir um crescimento orçamental bastante expressivo, nomeadamente através do lançamento do novo programa de apoio à formação internacional,

que entrou em vigor a partir do mês de junho. No gráfico 1.5 podemos acompanhar a evolução da despesa nesta área de intervenção, que aumentou cerca de 46% face a 2021, como já afirmámos antes.

O novo programa de apoio à Formação e Especialização Internacional, assegura apoios à participação dos artistas portugueses em processos de formação e capacitação em contexto internacional, não atendendo a formações de carácter académico, ao contrário do seu antecessor, o programa de apoio a Bolsas de Estudo.

No mesmo quadrante, reforçaram-se, também, os protocolos de formação com as várias entidades parceiras que permitem garantir uma intervenção igualmente relevante nas ações desenvolvidas em território nacional, ainda que muitas delas com formadores estrangeiros, e mantiveram-se apoios e iniciativas que têm caracterizado este domínio, incluindo as sessões de esclarecimento sobre Direitos de Autor e Conexos, bem como o trabalho sobre os Fundos Europeus, reformulado em 2022 com a introdução de novos canais de comunicação, como foi o caso do lançamento de uma temporada de *podcasts*.

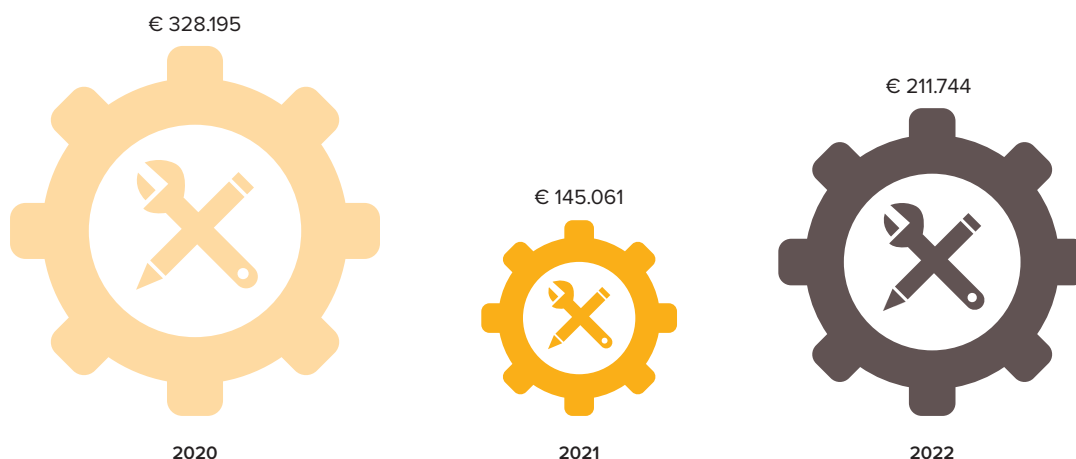
Finalmente, no domínio da Ação Social, verificou-se um crescimento menos acentuado, face a 2021, do que nas outras áreas de intervenção. Ainda assim, o crescimento da despesa, na sua maior parcela, serviu para assegurar um suporte ao crescimento gradual dos custos com a execução dos planos de saúde gratuitos, colocados à disposição dos cooperadores da GDA.

● ● TABELA 1.1 DADOS GERAIS DOS CONCURSOS NA AÇÃO CULTURAL

	2022	2021	2020
<b>Candidaturas recebidas</b>	983	1.014	1.019
<b>Candidaturas admitidas a concurso</b>	917	993	945
<b>Apoios concedidos</b>	208	141	184
<b>Artistas envolvidos nos projetos apoiados nos concursos</b>	950	724	828
<b>Projetos apoiados de artistas cooperadores da GDA</b>	109	77	77
<b>Projetos apoiados de artistas não cooperadores</b>	62	43	70
<b>N.º de projetos apoiados de entidades coletivas</b>	37	21	37

## ● ● GRÁFICO 1.5

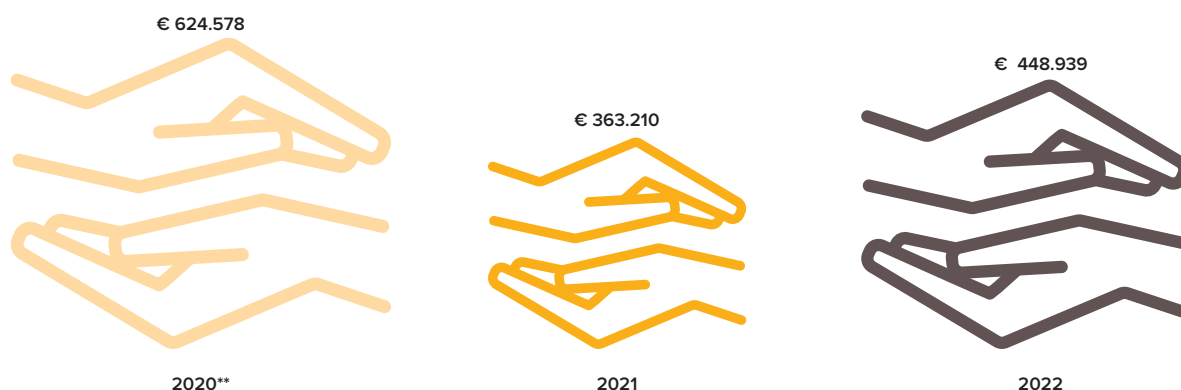
## EVOLUÇÃO DA DESPESA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO\*



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP

## ● ● GRÁFICO 1.6

## DESPESA AÇÃO SOCIAL\*



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP

\*\* O valor indicado em 2020 inclui a verba extraordinária de € 238.600,00, relativo ao Plano de Emergência de Apoio aos Artistas (AARTE), concedido na altura aos cooperadores da GDA sob a forma de Apoio em Cartão de Compras

Ainda em termos de aplicação dos meios disponíveis em orçamento, a Ação Social, em 2022, e como já se fez referência, desenvolveu uma nova linha de apoio que permitiu auxiliar os artistas refugiados acolhidos por Portugal, como são os casos dos artistas músicos afegãos que escolheram o nosso país para sobreviver, em concreto os jovens músicos e professores que constituem o *Afghanistan National Institute of Music* (ANIM), o caso dos artistas ucranianos refugiados da guerra, neste caso em parceria com o Teatro Nacional São João, e o singular projeto *Crianças pela Paz*, uma iniciativa da Associação Sonos Terra.

Finalmente, uma outra iniciativa que merece referência em 2022, relaciona-se com o trabalho que a Fundação tem vindo a desenvolver sobre

o acesso à atividade profissional para artistas com deficiência, através do programa Arte Sem Barreiras, o qual foi complementado em 2022 com um novo protocolo estabelecido com o TNDMII e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com uma duração prevista para três anos, tendo em vista desenvolver um projeto formativo e de criação envolvendo artistas S/ surdos e outros tipos de deficiência, garantindo, dessa forma, a continuação da sinalização deste assunto fundamental para a integração e coesão da sociedade portuguesa.

No gráfico 1.6 podemos acompanhar a evolução da despesa neste domínio.

Ainda uma referência para os apoios destinados a casos excecionais de emergência social

● ● TABELA 1.2

**EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS ORÇAMENTAIS DA AÇÃO SOCIAL**

	2022	2021	2020
<b>Medicina, saúde e bem-estar</b>	€ 389.717,31	€ 348.092,63	€ 342.756,75
<b>Aconselhamento jurídico</b>	€ 18.684,00	€ 19.926,00	€ 19.926,00
<b>Emergência Social</b>	€ 34.127,10*	€ 15.140,46	€ 258.765,33
<b>Arte Sem Barreiras</b>	€ 6.410,25	€ 3.210,00	€ 3.130,00
<b>Protocolos</b>	-	€ 12.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>€ 448.938,96</b>	<b>€ 398.369,09</b>	<b>€ 624.578,08</b>

\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

de artistas cooperadores da GDA, linha que integra este departamento de forma permanente, e cuja despesa diminuiu face ao ano anterior, dada a diminuição do número de pedidos, provavelmente devido à retoma da atividade profissional de muitos artistas.

Ainda acerca deste assunto, continuou a ser especialmente gratificante, em 2022, poder continuar a contar com os recursos do Fundo de Emergência Social, sob gestão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o qual foi constituído com verbas originárias do Fundo de Solidariedade com a Cultura, criado em 2020 pela GDA, em parceria com a Audiogest, a Gedipe e a SCML, o qual tem permitido apoiar muitas das situações mais extremas em paralelo pelas duas instituições.

Na tabela 1.2 podemos aferir o comportamento da despesa nas várias rubricas orçamentais que constituem a Ação Social.

Finalmente, em termos gerais, referir a intervenção no campo da internacionalização, numa ação transversal aos vários departamentos, ainda que, naturalmente, com um enfoque particular na Ação Cultural. Nesta área, podemos anotar uma forte recuperação da capacidade de intervenção, com um crescimento da despesa de perto de 40% face a 2021, e uma aproximação aos valores da despesa verificados em 2020.

De facto, sem nunca ter perdido o foco no objetivo de contribuir de forma estruturada para o processo de internacionalização dos artistas portugueses, a Fundação reforçou, em 2022, o seu papel mais expressivo de fonte de financiamento importante para a dinamização destes processos que possuem um forte impacto na atividade artística e no reconhecimento dos méritos dos artistas.

● ● TABELA 1.3

**EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL**

	2022	2021	2020
<b>Circulação Internacional de Espetáculos</b>	€ 0,00	€ 0,00	€ 26.754,00
<b>Apoios Pontuais e Extraordinários</b>	€ 24.895,00	€ 4.495,68	€ 3.382,83
<b>Apoio à Participação em Showcases Internacionais</b>	€ 56.967,70	€ 47.414,39	€ 28.335,30
<b>Formação (Bolsas e outras Ações)</b>	€ 93.502,94	€ 35.274,80	€ 165.537,16
<b>Representação Institucional Internacional</b>	€ 1.031,23	€ 0,00	€ 0,00
<b>Apoios a Organizações e Eventos</b>	€ 102.734,92	€ 114.734,92	€ 81.957,82
<b>TOTAL</b>	<b>€ 279.131,79</b>	<b>€ 201.919,79</b>	<b>€ 305.967,11</b>

Nota: Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.





● ● TABELA 1.4

**RUBRICAS DE RECEITAS, POR ORÇAMENTO**

	2022	2021	2020
<b>GDA</b>	€ 1.635.000,00	€ 1.632.938,90	€ 2.075.621,00
<b>AGECOP*</b>	€ 861.063,49	€ 566.949,32	€ 1.025.190,49
<b>TOTAL</b>	<b>€ 2.496.063,49</b>	<b>€ 2.199.888,22</b>	<b>€ 3.100.811,49</b>

\*Montantes de apoios comprometidos em 2020: € 324.682,37 - 2021: € 139.777,14 - 2022: € 423.386,00

Note-se, no entanto, que apesar do reforço dos meios verificado e do impacto produzido na atividade artística nacional, sobretudo no campo musical, o investimento na área da internacionalização, em 2022, acabou por representar 6,5% relativamente à despesa total realizada nas atividades estatutárias da Fundação, uma diminuição em valor médio acentuada face a 2021 (12%), o que se explica pelo facto do valor global das despesas em 2021 ter sido muito inferior aos valores verificados em 2022.

Entrando agora numa outra perspetiva, a da análise distributiva das componentes orçamentais associadas à gestão da Fundação, torna-se fundamental clarificar que a concretização das ações realizadas anualmente através da Fundação é determinada por recursos que possuem uma origem financeira diversa. Uma parcela dos fundos distribuídos é proveniente das transferências asseguradas pela GDA, a partir das cobranças dos direitos conexos gerados pelos artistas, e de outros mecanismos legalmente previstos, como é o caso dos direitos prescritos, ou de eventuais receitas diretas geradas pelas atividades próprias da Fundação. A outra parcela é proveniente da colocação à disposição da Fundação GDA da gestão das verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP, as quais não constituem receitas específicas da Fundação GDA, em termos orçamentais, ainda que a gestão seja da sua responsabilidade e que constituam um instrumento fundamental no plano de intervenção global da Fundação.

Nestes termos, em 2022, as receitas provenientes da GDA, ao abrigo da transferência dos 15% de direitos cobrados, atingiram o montante de € 1.134.373,15 o que corresponde a uma valorização de cerca de 13%, face ao ano anterior. Na outra parcela em análise, a GDA, através da AGE COP, recebeu e colocou sob gestão da Fundação a parcela proporcional afeta aos 20% das compensações equitativas recebidas pelo Fundo Cultural da AGE COP, montantes destinados a ações de incentivo à atividade cultural, totalizando em 2022 o valor de € 861.063,49.

Para além das duas componentes financeiras referidas, o montante dos recursos financeiros colocados à disposição da gestão da Fundação GDA pôde ainda contar com a participação de uma terceira linha, referente aos direitos prescritos, no valor de € 500.626,85. No somatório destas componentes financeiras, o montante global disponível e sob gestão da Fundação, em 2022, atingiu o valor de € 2.496.063,25, o que corresponde a um aumento de cerca de 12%, face ao ano anterior.

Na Tabela 1.4, reproduz-se esta situação, com indicação da proveniência dos fundos que constituem o montante final colocado no âmbito da gestão da Fundação GDA em 2021.

Tendo em consideração os valores globais sob gestão da Fundação GDA em 2022, face ao orçamento desenhado para os três domínios de ação direta que compõem a sua missão estatutária – Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento – importa também analisar outras rubricas orçamentais envolvidas na ação de intervenção da Fundação.

Nesse sentido enunciam-se os dois setores de suporte à atividade que constituem elementos fundamentais para a operacionalização das ações desenvolvidas: a Comunicação e os Sistemas de Informação e Tecnologias. Trata-se, de facto, de duas áreas que exigem um esforço financeiro indispensável à concretização da gestão e ao posicionamento da Fundação na sociedade, por um lado, e, por outro, à necessária atualização e automatização dos processos e sistemas de controlo e de interação com os beneficiários.

Na Tabela 1.5 é possível apreciar a evolução orçamental dos setores da Comunicação e dos Sistemas de Informação, ao longo dos últimos três anos. Estes dados mostram, globalmente, uma redução contínua da despesa, sobretudo na área da Comunicação e Imagem, numa tendência que se mantém desde 2019; uma trajetória que nos apraz registar, em particular considerando a continuidade dos resultados alcançados, nomeadamente no que diz

● ● TABELA 1.5

**EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE**

	2022	2021	2020
<b>Comunicação e Imagem</b>	€ 58.718,92	€ 61.087,48	€ 73.457,32
<b>Sistemas de Informação e Tecnologias</b>	€ 14.405,82	€ 12.978,77	€ 15.953,17
<b>TOTAL</b>	<b>€ 73.124,74</b>	<b>€ 74.066,25</b>	<b>€ 89.410,49</b>

respeito às atividades desenvolvidas e aos apoios concedidos.

Neste setor, vale a pena referir que 2022 fica igualmente marcado por algumas iniciativas proveitosas para o futuro da organização, entre as quais o processo de redesenho do próprio site da Fundação, o qual se estima vir a entrar em funcionamento durante 2023, os processos de reorganização do sistema de atendimento aos artistas sobre os concursos da Fundação, com a intervenção prévia dos Gestores de Reportório da GDA, ou os processos de reorganização dos sistemas de nomenclatura de ficheiros e documentos, e dos sistemas de arquivo digital de pastas e ficheiros.

Para concluir esta abordagem à dimensão dos custos associados ao ano de 2022, referem-se ainda os outros encargos que acrescem às rubricas já enunciadas, designadamente as despesas gerais da Fundação com o funcionamento e a manutenção, os encargos com o pessoal, as obrigações legais e fiscais próprias da organização, bem como os custos de formação dos colaboradores, que em 2022 puderam frequentar cursos iniciais e avançados de *Office*. Todos estes custos podem ser consultados em detalhe em sede de prestação de contas.

É nestas condições que se pode afirmar que 2022 foi um ano de consolidação e progresso no

desenvolvimento da ação da Fundação, alicerçado nas orientações programáticas desenhadas e colocadas em prática ao longo dos últimos anos. Sendo que os significativos meios colocados à disposição para o cumprimento da missão estatutária da Fundação GDA, permitiram assegurar os níveis de compromisso mantidos nos últimos anos com a comunidade artística, e garantir uma intervenção articulada e com a espessura necessária para exprimir uma clara relevância para a vida cultural, social e formativa dos nossos artistas.

A Fundação GDA procurou, assim, manter-se como um pilar estruturante nas expectativas dos atores, bailarinos e músicos que compõem prioritariamente o universo da sua missão, assegurando mais oportunidades de trabalho, promovendo o mérito social, o reconhecimento público e a defesa dos direitos, apostando no desenvolvimento e na progressão da formação e do conhecimento, apoiando na disseminação e na internacionalização das carreiras, e servindo na assistência e na emergência social. Nesse contexto, em 2022, manteve-se, fundamentalmente, a trajetória de complementaridade e de posicionamento supletivo em relação às outras estruturas e organismos que servem as artes.





*ação  
cultural*

Foto das páginas anteriores:

● ● © Bruno Simão

*Transatlântico* é uma peça com encenação e dramaturgia de Ricardo Neves-Neves levada à cena pela Companhia Maior

**É** o domínio nuclear da intervenção da Fundação e o de maior investimento orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.

Esta área de intervenção apoia a criação e a produção de atividades artísticas e culturais, incentiva a promoção e o reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e promove o desenvolvimento de mais oportunidades para o exercício da profissão artística.

O seu modelo de atuação privilegia a concessão de apoios diretos aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

A Ação Cultural atua sobre as dinâmicas da produção e da criação artística – prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes que orientam a missão da Fundação – e tem uma função de sustentação e suporte das mesmas.

Este domínio contribui, assim, para a dignificação das profissões artísticas, criando dinâmicas, impulsionando áreas de intervenção mais desfavorecidas, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.

A Ação Cultural, em 2022, manteve o papel central que vem desempenhando na Fundação GDA, desde há anos, de apoio aos artistas e às suas atividades profissionais, expandindo a sua intervenção na cultura portuguesa enquanto base de apoio capital para as áreas críticas da produção e da criação artística, as quais são as

alavancas indispensáveis para a multiplicação de oportunidades de trabalho, e que constitui um dos vetores fundamentais da missão da Fundação GDA.

Como já vimos antes, em 2022 verificou-se um reforço considerável da intervenção da Fundação neste domínio, designadamente através de um aumento das disponibilidades financeiras nos três programas de maior impacto para a vida profissional dos artistas: os concursos de apoio à criação nas áreas da música, do audiovisual e do teatro e dança, incontornáveis para o aumento da capacidade de produção, sobretudo dos artistas e agrupamentos menos financiados pelo Estado.

Destaca-se, assim, o expressivo aumento dos recursos disponíveis para os Concursos de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete, de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança, bem como de Apoio a Curtas-metragens, envolvendo um aumento total da despesa nesta rubrica de 28%. Ainda nesta rubrica, considerando o panorama marcado pela instabilidade acerca da circulação de espetáculos, e tendo em conta que ainda se encontravam por executar muitos dos projetos cuja circulação havia sido apoiada em 2019 e 2020, decidiu-se manter a suspensão do Concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos, tal como aconteceu em 2021.

Nesta linha de retoma para uma intervenção mais expressiva face ao ano anterior, e também de forma a minorar o efeito da suspensão do concurso de apoio à Circulação, destaca-se, por outro lado, o reforço dos apoios à participação em Festivais de *Showcases* internacionais, bem como dos apoios pontuais à circulação da música portuguesa no espaço internacional, duas áreas

que conheceram um reforço orçamental de mais de € 30.000,00, representando um crescimento na ordem dos 60%, face ao ano de 2021.

Precisamente neste campo, dos apoios à internacionalização na área da Ação Cultural, o reforço global da despesa de cerca de 19%, face a 2021, permitiu manter todas as principais linhas de intervenção dos anos anteriores e acomodar o crescimento mencionado acima. Salientam-se os apoios a iniciativas de relevo para a internacionalização dos artistas portugueses como o WestwayLab, o Why Portugal, o Programa Passaporte ou a WOMEX, que de novo se realizou em Portugal, desta vez na cidade de Lisboa.

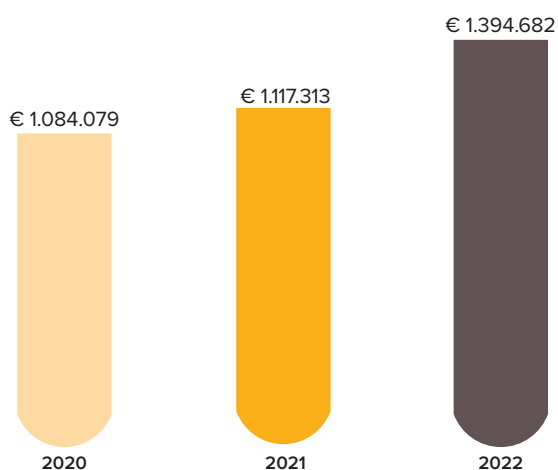
Um sublinhado, ainda, para o reforço de verbas destinado a um outro importante programa de ação, o programa MODE, que em 2022, com um aumento de despesa de cerca de 25%, recuperou a sua disponibilidade financeira para valores muito próximos dos valores existentes antes do período da pandemia, reforçando a sua expressão inestimável no apoio aos artistas participantes.

Deste modo, a Ação Cultural manteve-se como a força motriz da atuação da Fundação, através do suporte direto à atividade dos artistas, na construção de oportunidades para o exercício da sua profissão, no apoio à internacionalização das artes e da cultura, e na construção de uma imagem e projeção institucional suscetível de criar mais e melhores sinergias e fórmulas complementares e partilhadas de intervenção, tal como tem vindo a ser feito nos últimos anos.

Neste contexto, e como se pode verificar através do gráfico e da tabela seguintes, a

● ● GRÁFICO 2.7

**EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO CULTURAL\***



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

despesa total da Ação Cultural, em 2022, ultrapassou de forma significativa os valores dos anos anteriores, crescendo perto de 25% face a 2021, e aproximando-se gradualmente dos montantes disponibilizados no período anterior à crise pandémica, num esforço financeiro assinalável de reforço aos apoios destinados a enfrentar as múltiplas carências prevaletentes no universo da vida profissional dos nossos artistas, ainda em recuperação da desastrosa situação vivida nos últimos anos.

Foi esse esforço que tornou igualmente viável manter a estrutura geral do departamento, em todas as suas dimensões tradicionais, incluindo a atribuição dos prémios Play – Prémios da Música Portuguesa e do Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA. Permitiu também continuar a garantir um número crescente de apoios em geral, o que no caso exclusivamente dos concursos representou um crescimento superior a 30%, face a 2021, com mais de uma centena e meia de projetos apoiados, envolvendo um total de 881 artistas (ver tabela 2.2).

No contexto geral é possível contabilizar, apenas na Ação Cultural, um número aproximado de 1.700 artistas alcançados direta, ou indiretamente, pelos apoios e correspondentes verbas distribuídos neste departamento.

Verificado o acréscimo do número de apoios nos concursos, face a 2021, é de notar que a variação do valor médio por apoio sofre um decréscimo face ao ano anterior, mantendo-se, ainda assim, acima do valor médio de 2020. No entanto, deve referir-se também que este valor não corresponde necessariamente a uma diminuição dos recursos próprios de cada projeto, uma vez que se aplicou uma nova fórmula de cálculo que distingue os projetos consoante o número de artistas envolvidos em cada um.

Efetivamente, este aumento substancial do número de apoios distribuído através dos concursos, resulta não apenas do alargamento da base financeira disponibilizada para os concursos deste ano, com o assinalável crescimento dos montantes disponíveis em todos eles (sobretudo no caso do concurso de apoio às edições fonográficas), mas também do efeito provocado pelas alterações introduzidas nos regulamentos, como já se referiu, passando a distinguir, agora em todos os concursos, patamares de apoio diferenciados em função do número de artistas envolvidos em cada projeto apoiado.

Neste contexto, podemos seguramente afirmar que o domínio da Ação Cultural, através da despesa despendida em 2022, na ordem dos

€ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil euros), garante um suporte crítico à atividade de criação, produção e circulação artística, à valorização da atividade artística, à construção de oportunidades para o exercício das atividades profissionais e ao apoio à internacionalização das artes e da cultura, numa intervenção crítica para a vida profissional dos artistas.

Em termos organizacionais, a estrutura operacional desta área de intervenção manteve, basicamente, a lógica dos anos anteriores (tabela 2.3).

● ● TABELA 2.6

#### DESPESA POR ÁREA DE ATIVIDADE

(OS VALORES INDICADOS CORRESPONDEM AO TOTAL DAS VERBAS ORIUNDAS DA GDA E DA AGE COP)

	2022	2021	2020
<b>Concursos</b>	€ 861.712,00*	€ 672.236,00*	€ 777.062,00*
<b>Prémios</b>	€ 112.497,60**	€ 104.834,48**	€ 150.837,11**
<b>Eventos e Iniciativas Próprias</b>	€ 212.786,65***	€ 151.903,83***	€ 5.150
<b>Apoios Pontuais e Extraordinários</b>	€ 20.737,00	€ 32.690,00	€ 40.625,00
<b>Ação Institucional</b>	€ 2.331,23	€ 500,00	€ 500,00
<b>Internacionalização</b>	€ 184.597,62	€ 155.149,31	€ 115.287,95
<b>TOTAL</b>	<b>€ 1.394.682,10</b>	<b>€ 1.117.313,62</b>	<b>€ 1.084.078,70</b>

\* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 15.093,00 em 2020, € 7.236,00 em 2021 e € 11.712,00 em 2022. Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP, sem considerar o efeito do IVA.

\*\* O valor registado inclui o montante disponibilizado pela GDA, para a realização dos Play – Prémios da Música Portuguesa, suportado pelo Fundo Cultural da AGE COP. Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

\*\*\* Em 2021 o Programa MODE'20 foi executado, no valor de € 150.000,00. Em 2022 a execução foi de € 201.101,12, o que explica o crescimento verificada nesta rubrica. Note-se que em 2020 não houve execução financeira deste programa.

● ● TABELA 2.7

#### RESULTADOS GLOBAIS DOS CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

	VALOR MÉDIO POR APOIO	N.º TOTAL DE APOIOS	MONTANTE TOTAL DOS APOIOS
<b>2022</b>	€ 5.555,56	153	€ 850.000,00
<b>2021</b>	€ 6.273,58	116	€ 665.000,00
<b>2020</b>	€ 5.291,45	144	€ 761.969,76

● ● TABELA 2.8

#### ÁREAS DE ATIVIDADE DA AÇÃO CULTURAL

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA	INTERVENÇÃO CULTURAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edições Fonográficas</li> <li>• Espetáculos de Teatro e Dança</li> <li>• Curtas-metragens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prémios</li> <li>• Eventos e Iniciativas Próprias</li> <li>• Apoios Pontuais e Extraordinários</li> <li>• Ação Institucional</li> <li>• Internacionalização</li> </ul>



# CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 850.000,00**

*\* Este valor não inclui despesas com os júris, nem com o eventual pagamento de IVA se ocorrido.*

● ● © Sara Ferreira

O espetáculo *Simulacro*, das criadoras Carminda Soares e Margarida Monteny, junta a dança e as artes circenses, tendo sido apoiado, em 2022, pela Fundação GDA ao abrigo do Concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança



## APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 350.000,00\*



**439**

artistas apoiados



● ● © Renato Cruz Santos

*Sange & Mármore*, uma "audionovela" de David Bruno, contou, em 2022, com o apoio da Fundação GDA no âmbito do Programa de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete

Este concurso visa apoiar projetos de edição fonográfica de intérprete. Os apoios são destinados a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas.

Através do Concurso de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete, a Fundação GDA pretende dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical.

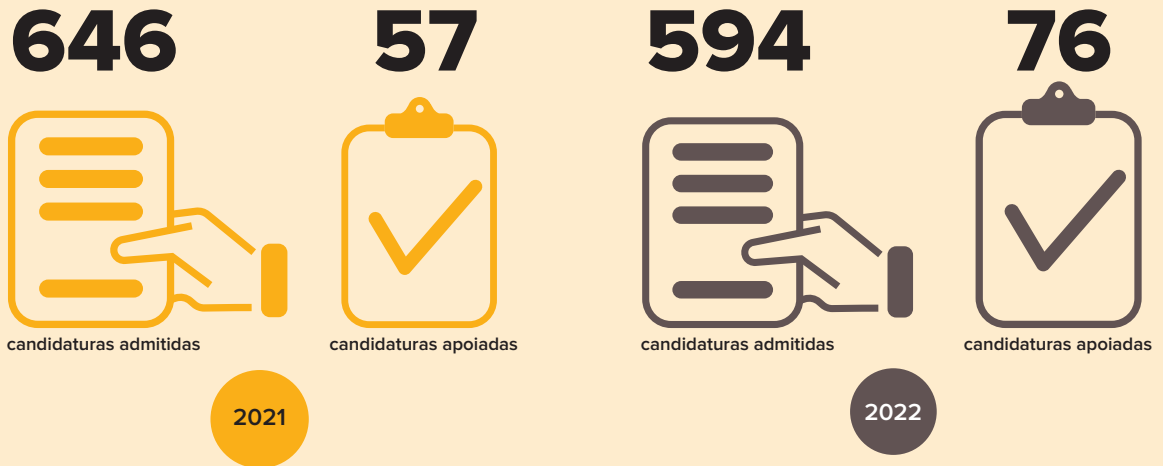
A fase de candidaturas para a edição de 2022 deste concurso decorreu entre 4 e 29 de abril, tendo a Fundação GDA recebido um total de 594 candidaturas, das quais 591 foram admitidas e avaliadas por um júri independente, composto por Duarte Pinto Coelho, Miguel Cadete e Pedro Carneiro.

Esse júri selecionou os 76 projetos para apoio, listados na Tabela 2.5.

\* A execução deste programa decorreu com a utilização de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2023.

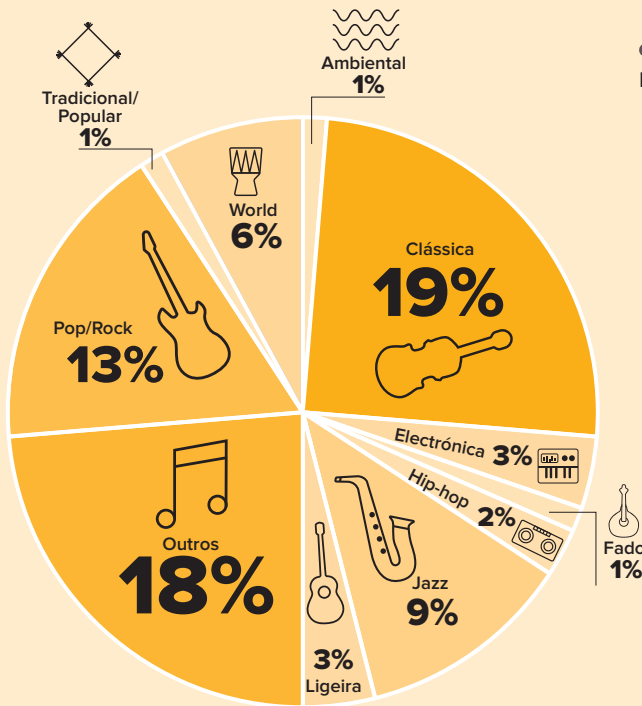
● ● GRÁFICO 2.8

CANDIDATURAS ADMITIDAS E APOIADAS



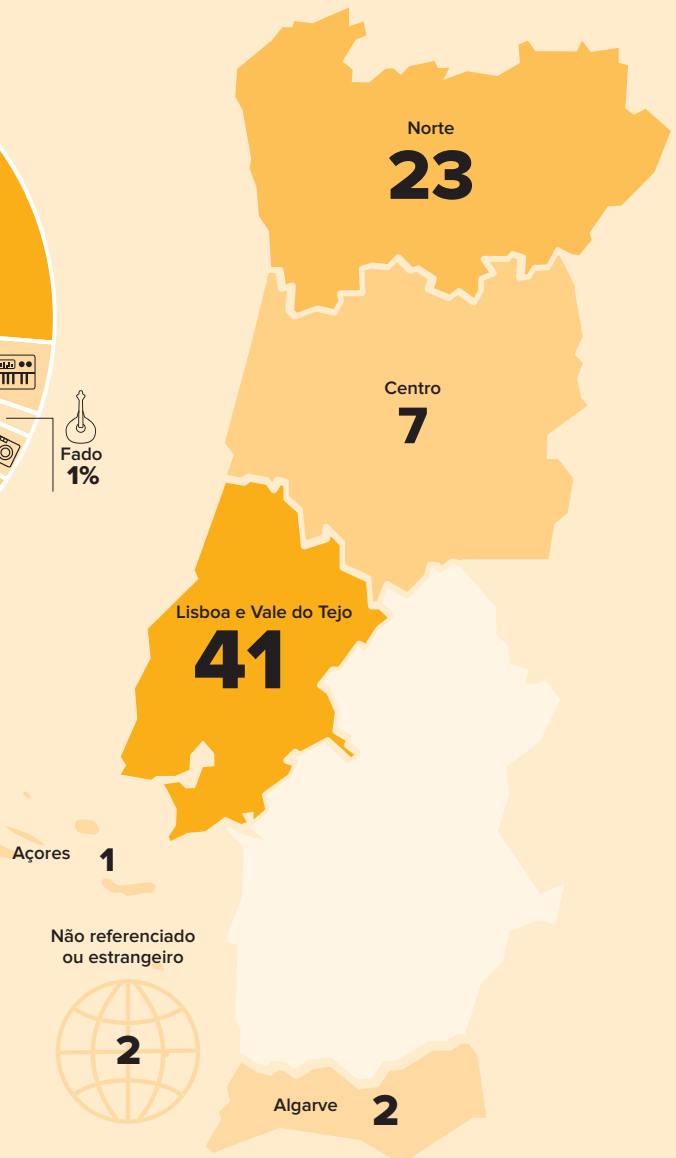
● ● GRÁFICO 2.9

APOIOS POR GÉNERO MUSICAL



● ● GRÁFICO 2.10

NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA



● ● GRÁFICO 2.11

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



● ● ● © D.R.

Momento durante a gravação do álbum *Shiva* do Indra Trio, projeto do músico Luís Barrigas.





● ● TABELA 2.9 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2022	N.º DE APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
<b>FGDA</b>	0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>AGECOP</b>	76	€ 350.000,00	€ 177.190,00	€ 9.310,50	€ 186.700,50
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>€ 350.000,00</b>	<b>€ 177.190,00</b>	<b>€ 9.310,50</b>	<b>€ 186.700,50</b>

● ● TABELA 2.10 PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO ÁLBUM	APOIO ATRIBUÍDO
Afonso Serro	YAKUZA	€ 5.500, 00
Alexandre Oriano Dias Rendeiro	<i>A Stranger Among His Friends</i>	€ 5.500, 00
Ana Cristina Fernandes Pereira	<i>Obras para orquestra de António Pinho Vargas (título provisório)</i>	€ 5.400, 00
Ana Lua Caiano Tavares	<i>Rua em Quarentena</i>	€ 3.500, 00
Ana Maria Tomé de Matos	<i>Projeto Natália</i>	€ 3.500, 00
Andrea Conangla Fernandes	<i>HYPERSIMULI</i>	€ 5.500, 00
António Dâmaso Chainho	<i>O Abraço da Guitarra</i>	€ 5.500, 00
António José Ribeiro Carrilho	<i>Bach, semper Bach</i>	€ 3.500, 00
António Manuel Correia Saiote	<i>Memórias</i>	€ 5.500, 00
Bruno Belthoise	<i>Dialogues   Diálogos</i>	€ 3.500, 00
Bruno Miguel Frade Monteiro	<i>Júlio</i>	€ 4.900, 00
Carlos António Barretto de Andrade Amaro	<i>Solo Pictórico 2</i>	€ 3.500, 00
Carlos Camilo Oliu Gomes Bica	<i>Quarteto de Carlos Bica</i>	€ 5.500, 00
David Bruno dos Santos Besteiro	<i>Sangue &amp; Mármore</i>	€ 5.000, 00
Edgar Henrique Clemente Pêra	<i>CINEKOMIX!!!!</i>	€ 3.500, 00
Eduardo de Sousa Cardinho	<i>Upside down</i>	€ 5.400, 00
Fernão Oliveira Santos Paula Biu	<i>Não Lembra Ao Diabo</i>	€ 5.500, 00
Filipe Manuel Costa Santos Cunha Monteiro	<i>AVALANCHE</i>	€ 3.500, 00
Francisco Mendes de Freitas Leal	<i>Ode Marítima</i>	€ 3.500, 00
Francisco Rodrigues Amorim	<i>Raizes (sujeito a alterações)</i>	€ 5.500, 00
Gabriel Rodrigues Antão	<i>Mensagem</i>	€ 3.500, 00
Gileno Santana dos Santos	<i>Gileno Santana Trio</i>	€ 3.500, 00
Hugo Emanuel Luis Rafael	<i>, volta.</i>	€ 5.500, 00
Hugo Manuel Antunes de Assunção	<i>Trombone em Português</i>	€ 5.500, 00
Hugo Vasco Batista Reis	<i>Tateabilidade</i>	€ 3.500, 00
Iskrena Dimova Yordanova	<i>Oratória "Morte d'Abel" de Pedro António Avondano (1714-1782)</i>	€ 5.500, 00
João Casimiro de Araújo Leite e Abreu de Almeida	<i>Espectros</i>	€ 3.500, 00
João Francisco Batista Távora	<i>Telemann: Solos &amp; Sonatas for Recorder</i>	€ 2.500, 00
João Paulo de Sousa Lopes de Almeida	<i>Mulheres</i>	€ 5.500, 00
João Pedro Lopes Vale da Silva	<i>"não sou eu"</i>	€ 3.500, 00
João Tiago Almeida Dias	<i>ON/OFF</i>	€ 5.500, 00
João Tiago Medeiros Farinha	<i>CASA</i>	€ 5.500, 00
Jónatas Miguel Machado Pires	<i>Claroescuro</i>	€ 5.500, 00
Jorge Emanuel da Cunha Veiga Machado	<i>Between Mist and Morning</i>	€ 3.500, 00

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO ÁLBUM	APOIO ATRIBUÍDO
José Eduardo da Silva Figueiredo	<i>SIX PAIRS OF CONSECUTIVE TRIANGLE NUMBERS</i>	€ 3.500, 00
José Firmino Pascoal Pereira	<i>O ATABAQUE É O MEU AMOR</i>	€ 5.400, 00
José Manuel Rosa de Sá Machado	<i>Jorge Peixinho e José Sá Machado Ao Vivo</i>	€ 2.500, 00
Leonor Cabrita	<i>Paisagem Trânsito</i>	€ 5.500, 00
Luís Bento de Araújo	<i>Veleiro</i>	€ 5.500, 00
Luís Filipe Leal de Carvalho	<i>Bruckner/Carvalho – SINFÍNIA N.º7 para ensemble</i>	€ 5.500, 00
Luís Miguel de Carvalho Leal Caracol	<i>Ao vivo no Namouche</i>	€ 5.500, 00
Luís Miguel Oliveira Gomes	<i>Extended Duo – Made in Portugal</i>	€ 3.500, 00
Luís Silva Medeiros	<i>Private Eyes</i>	€ 5.000, 00
Manuel José Bastos de Oliveira	<i>20 anos de IBÉRIA</i>	€ 5.500, 00
Manuel Teles	<i>Lisboa – Milano</i>	€ 3.240, 00
Maria do Carmo Carvalho Rebelo de Andrade	<i>Carminho</i>	€ 5.500, 00
Maria Irene de Oliveira César de Lima	<i>D.Luís – Dedicatórias a um Monarca Violoncelista</i>	€ 5.400, 00
Mário Manuel Barrela da Silva Delgado	<i>IV</i>	€ 3.500, 00
Marta Vicente e Silva	<i>Lusitano Império: Música para a Real Câmara de D. João V</i>	€ 5.500, 00
Martim Lourenço Quinkarde Braz Teixeira	<i>III</i>	€ 5.500, 00
Mauro António Martins	<i>On The Way</i>	€ 5.400, 00
Miguel Cabral da Silva Amado	<i>Unmute</i>	€ 5.350, 00
Miguel Jorge Ferreirinha Cardoso da Rocha	<i>Tempo Reverso: música russa e ucraniana para violoncelo e piano</i>	€ 3.500, 00
Nuno Miguel Cruz Côrte-Real	<i>Florbelá Porter</i>	€ 5.400, 00
Nuno Miguel Lopes Duarte	<i>Where's The Ground?</i>	€ 5.500, 00
Paulo António Lopes de Carvalho	<i>ADRIANO40</i>	€ 5.400, 00
Pedro Galhoz	<i>Entre estações</i>	€ 3.500, 00
Pedro Jorge Melo Alves	<i>Perline</i>	€ 3.500, 00
Pedro Manuel Lima Soares	<i>TALKIN(G) (A)BOUT MY GENERATION</i>	€ 5.500, 00
Philippe Emanuel Branco Trovão	<i>Sur la Couleur</i>	€ 3.500, 00
Philippe Manuel Vicente Marques	<i>Baroque Heritage</i>	€ 3.000, 00
Rafael Alexandre da Rocha Gomes de Freitas Matos	<i>(por definir)</i>	€ 5.500, 00
Raul Miguel Gomes Mendiratta	<i>Habanero</i>	€ 3.500, 00
Rita Alexandra Jacinto Marques	<i>BELCANTO</i>	€ 3.500, 00
Rodrigo Viegas Amado	<i>Refraction Solo</i>	€ 3.500, 00
Rui Jorge Pereira Travasso	<i>O Espelho da Alma</i>	€ 3.500, 00
Rui Manuel Reininho Braga	<i>Las Palmas</i>	€ 5.500, 00
Salvador Franco de Sousa Ribeiro de Menezes	<i>Por definir</i>	€ 5.500, 00
Samuel José Marinho Parrança	<i>What?!</i>	€ 3.500, 00
Selma Uamusse Gomes	<i>Karingana Wa Karingana</i>	€ 5.500, 00
Sérgio Miguel Sampaio Nascimento	<i>Contraste</i>	€ 5.500, 00
Sérgio Vitorino Casais dos Santos Castro	<i>Endemic</i>	€ 5.500, 00
Suzie Lisa Andrade Peterson	<i>Suzie And The Boys</i>	€ 5.500, 00
Timoteo de Deus Tiny dos Santos	<i>TUDO EM NÓS</i>	€ 5.400, 00
Vasco Silva Dantas Rocha	<i>Branco &amp; Debussy Preludes</i>	€ 2.810, 00
Vitor Emanuel Lopes Castro	<i>Tango del Diablo</i>	€ 5.500, 00



## APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 300.000,00\*



172

artistas apoiados

Este programa apoia a produção e apresentação pública de projetos de teatro, dança e cruzamentos disciplinares, tendo em vista a promoção de oportunidades de trabalho para atores e bailarinos, bem como a dinamização da oferta e da diversidade criativa nestas áreas.

A este concurso podem candidatar-se tanto estruturas de produção artística como artistas intérpretes a título individual. Tal como já acontecia no concurso de apoio às edições fonográficas, em 2022 introduziram-se também neste concurso alterações no regulamento, criando dois escalões de apoio variáveis, consoante o número de artistas envolvidos nos projetos: € 4.500,00 para projetos envolvendo até dois artistas e € 7.500,00, para projetos com um número de artistas superior. Os valores de cada apoio atribuído destinaram-se à participação nas despesas diretamente relacionadas com a participação dos artistas intérpretes em itens como os seus *cachets*, deslocações, seguros, estadias e alimentação, entre outras.

A edição de 2022 recebeu candidaturas entre 14 de março e 8 de abril de 2022. Entre as 187 candidaturas submetidas, o júri independente selecionou para apoio um total de 47 projetos que, no seu conjunto, receberam apoios num total de € 300.000,00. Este ano, o júri foi composto por Conceição Mendes, Inês Nadais e Rui Pina Coelho.

Na seleção, o júri teve em consideração todos os critérios constantes nos regulamentos, valorizando a qualidade, a pertinência e a consistência artística dos projetos e procurando o equilíbrio entre o incentivo a artistas emergentes e a criação de condições para a maturação de percursos já inscritos e reconhecidos no panorama nacional.

Da análise das candidaturas, o júri salientou a elevada qualificação da esmagadora maioria dos projetos e a inspiradora vitalidade que o tecido das artes performativas demonstra, apesar da severidade do impacto da pandemia e da sistémica precariedade do setor.

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGEOP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2023.

● ● GRÁFICO 2.12

CANDIDATURAS ADMITIDAS E APOIADAS



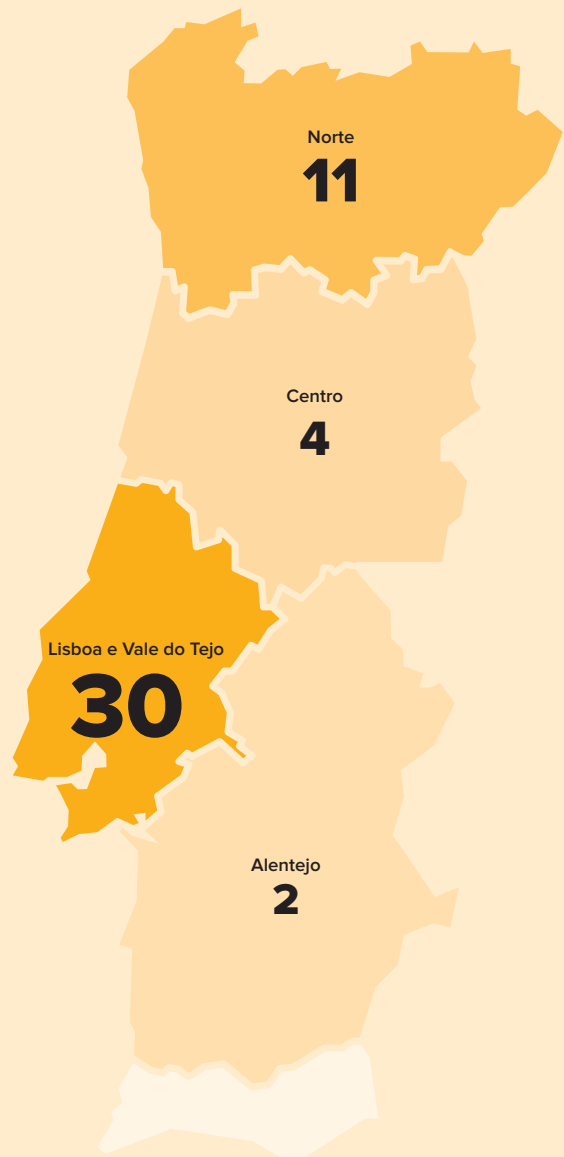
● ● GRÁFICO 2.13

APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



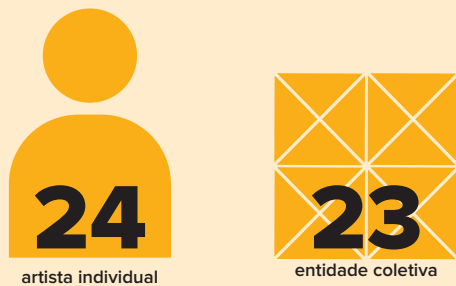
● ● GRÁFICO 2.14

NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA



● ● GRÁFICO 2.15

APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE



● ● GRÁFICO 2.16

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES





● ● ● © Ana Paganini

Dirigido a crianças, o espetáculo *Gaspar*, da companhia As Crianças Loucas, foi selecionado pelo júri, em 2022, para apoio da Fundação GDA ao abrigo do Concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança



● ● TABELA 2.11 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA (VALORES EM €)

ANO 2022	N.º APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
<b>FGDA</b>	19	€ 114.210,00	€ 114.210,00	€ 2.962,40	€ 117.172,40
<b>AGECOP</b>	28	€ 185.790,00	€ 112.295,00	€ 2.472,50	€ 114.767,50
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>€ 300.000,00</b>	<b>€ 226.505,00</b>	<b>€ 5.434,90</b>	<b>€ 231.939,90</b>

● ● TABELA 2.12 PROJETOS SELECIONADOS PARA O APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO PROJETO	APOIO ATRIBUÍDO
Flávio Helder Rodrigues dos Santos	<i>escrita   da atenção pluriprisma</i>	€ 4.500,00
As Crianças Loucas Associação	<i>Gaspar</i>	€ 7.500,00
PURGAc – Associação Cultural	<i>Paisagem</i>	€ 7.500,00
Paula Cristina Dos Santos Pinto	<i>Compota VITA</i>	€ 7.500,00
Hipérion Projeto Teatral	<i>Os Adormecidos</i>	€ 7.500,00
Sara Pontes Caseira Bastos Silva	<i>Hiper</i>	€ 7.495,00
Limite Zero – Associação Cultural	<i>Horizonte</i>	€ 7.000,00
Teatro Bastardo	<i>Pantagruel</i>	€ 7.000,00
Há Baixa	<i>BAIXaVOZ</i>	€ 7.500,00
Alquimia Nomada Lda	<i>KALI</i>	€ 7.500,00
Daniela Maria Magalhães Cruz	<i>dalila</i>	€ 3.500,00
Dally Velloso Lemos Schwarz	<i>CatPow!</i>	€ 4.500,00
Pedro Miguel Simões Baptista	<i>Anima</i>	€ 7.500,00
Urso Pardo Associação Cultural	<i>Como sobreviver a um acontecimento</i>	€ 7.500,00
Mélanie Gonçalves Ferreira	<i>Do Êxtase</i>	€ 7.500,00
LoboMau – Produções	<i>The Wild Flowers</i>	€ 7.500,00
A Bela Associação	<i>Threshold</i>	€ 7.500,00
Maria Leonor Carvalhão Buescu de Vasconcelos e Sousa	<i>Se Eu Morrer Quero Que Saibas</i>	€ 7.500,00
Carminda Rosa da Rocha Soares	<i>Simulacro</i>	€ 3.350,00
TRIBOBASTIDOR – Associação Cultural e Recreativa	<i>Ay Carmela</i>	€ 4.500,00
Companhia de Actores	<i>Justo Entre as Nações – A história de José Brito Mendes</i>	€ 7.500,00
Associação Cultural Rabbit Hole	<i>REF.USE</i>	€ 7.490,00
Sofia Dinger Moreira Duarte	<i>Composição falhada</i>	€ 4.500,00
Filipe Manuel Antunes Moreira	<i>FAIA</i>	€ 7.500,00
Maria Gabriel Olas Leite da Fonseca	<i>UR●DIR</i>	€ 4.500,00

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO PROJETO	APOIO ATRIBUÍDO
Associação Cultural Arraial Cósmico	<i>COSMIC Phase/Stage</i>	€ 4.500,00
Tremor – Associação Cultural	<i>Há Um Núcleo Estático no Interior do Caos</i>	€ 7.500,00
Anna Figueirinhas Leppanen	<i>Vocês, Que Vivem</i>	€ 7.500,00
Yael karavan	<i>Homenagem</i>	€ 4.400,00
Andreia Carreira da Cunha Farinha Malcon	<i>Os Mortos Têm Todos as Mesmas Penas</i>	€ 7.500,00
Delicate Dinosaur	<i>Miopia</i>	€ 4.500,00
Musgo – Companhia de Teatro	<i>Apeadeiro</i>	€ 7.500,00
Alexandre Miguel Jesus	<i>As Mãos das Águias</i>	€ 4 500,00
Associação do Fim do Teatro	<i>Simão Solis</i>	€ 3.800,00
André Simões de Almeida Rodrigues Murraças	<i>Sombras Andantes</i>	€ 7.500,00
Teatro da Cidade – Associação Cultural	<i>Esquecimento – título provisório</i>	€ 7.500,00
Lotação Variável – Associação	<i>Treat Your Self!</i>	€ 7.500,00
Ritual de Domingo Associação Artística	<i>A Gaivota – Projeto Tchekhov</i>	€ 7.500,00
Malvada Associação Artística	<i>Eucalipto Gigante</i>	€ 7.500,00
Mariana da Costa Viana Guarda	<i>TARA   ou a Ausência de Paredes</i>	€ 4.500,00
Ana Catarina Vieira Caseiro	<i>Sibila</i>	€ 7.475,00
Associação Ponto d’Orvalho	<i>O Som e a Fúria</i>	€ 7.500,00
Miguel Duarte Ferreira Filipe	<i>Bochecha – Sementes Para Um Futuro</i>	€ 7.000,00
Daniel Moutinho	<i>Tratado da Invenção das Coisas</i>	€ 4.500,00
Bernardo Filipe Damil de Chatillon	<i>o que já cá está</i>	€ 4.500,00
Maria Helena Costa Antunes	<i>Atlas/DIY</i>	€ 7.490,00
Giovanni César Bernardo Lourenço	<i>Boca Fala Tropa</i>	€ 4.500,00

© Jorge Albuquerque

*The Wild Flowers*, um projeto de Rui Neto produzido pela Lobo Mau, foi apoiado em 2022 pela Fundação GDA, no âmbito do Concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança



## APOIO A CURTAS-METRAGENS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 200.000,00\*



\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2023.



● ● © D.R.

O filme *Boca Cava Terra*, do realizador Luís Campos, recebeu apoio da Fundação GDA, em 2019, através do Programa de Apoio aos Artistas Intérpretes em Curtas-metragens

Este concurso visa apoiar a produção de curtas-metragens de ficção nacionais, tendo em vista promover e profissionalizar o trabalho realizado pelos artistas intérpretes nestas obras, favorecendo a divulgação e desenvolvimento da sua carreira profissional e artística no domínio audiovisual.

Também neste concurso foram introduzidas alterações no regulamento, criando igualmente dois escalões de apoio variáveis, consoante o número de artistas envolvidos nos projetos: € 4.500 para projetos envolvendo até três artistas e € 7.500, para projetos com um número de artistas superior.

Os apoios concedidos no âmbito deste concurso são atribuídos a título de participação nas despesas ou encargos com a contratação dos artistas enquanto intérpretes nos filmes apoiados.

A edição de 2022 recebeu 90 candidaturas entre os dias 25 de abril e 20 de maio, tendo o júri externo, composto por Luís Salvado, Manuel José Damásio e Marta Fernandes, deliberando a atribuição de apoio a 30 projetos.

● ● GRÁFICO 2.17

CANDIDATURAS ADMITIDAS E APOIADAS

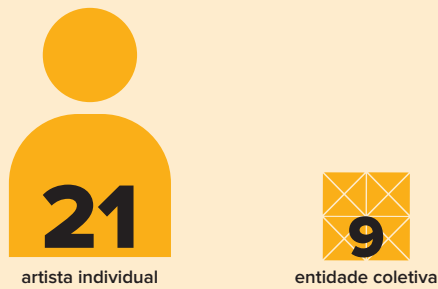


● ● GRÁFICO 2.18

NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA

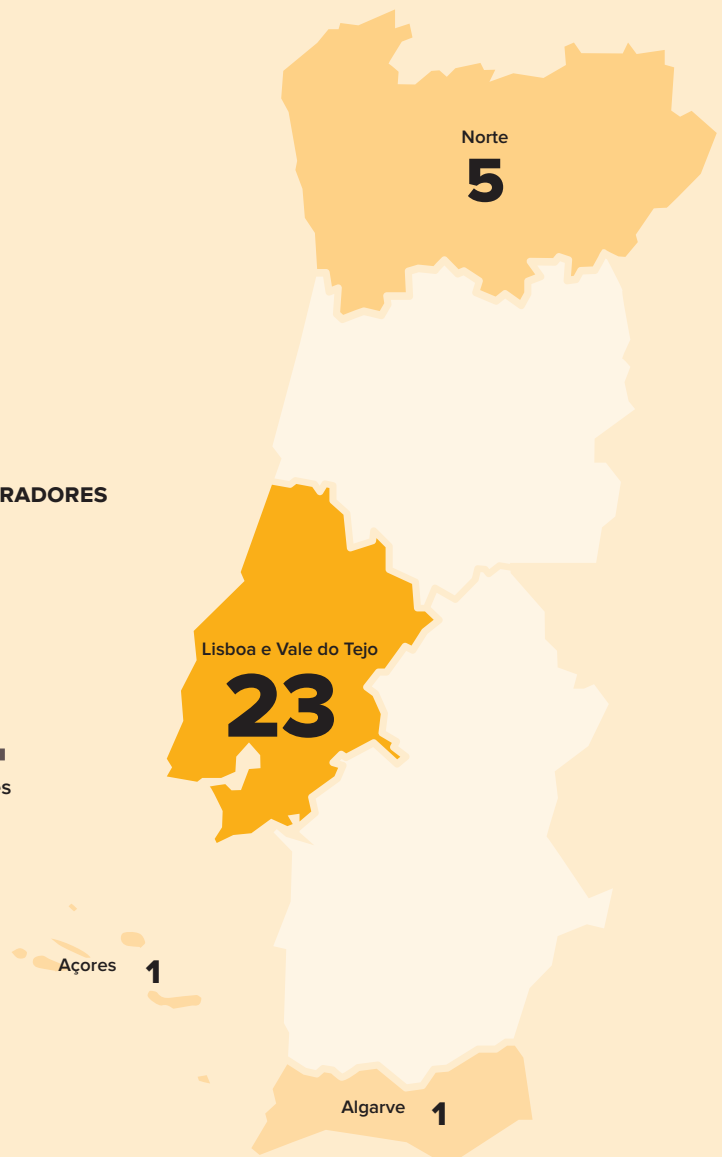
● ● GRÁFICO 2.19

APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE



● ● GRÁFICO 2.20

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES





● ● TABELA 2.13 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2022	N.º APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
<b>FGDA</b>	4	€ 27.000,00	€ 27.000,00	€ 2.070,00	€ 29.070,00
<b>AGECOP</b>	26	€ 173.000,00	€ 27.850,00	€ 3.852,50	€ 31.702,50
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>€ 200.000,00</b>	<b>€ 54.850,00</b>	<b>€ 5.922,50</b>	<b>€ 60.772,50</b>

● ● © Rute Leonardo

O filme *Maria Jose Maria*, do realizador Chico Noras, recebeu o apoio da Fundação GDA, em 2021, no âmbito do Programa de Apoio aos Artistas Intérpretes em Curtas-metragens



● ● TABELA 2.14 PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO A CURTAS-METRAGENS

NOME DOS CANDIDATOS	TÍTULO DA CURTA-METRAGEM	VALOR ATRIBUÍDO
Hugo Alexandre Gonçalves da Silva Quintino Magro	<i>Joie de vivre</i>	€ 7.500,00
Pedro Guilherme Gomes Durão Ramalhete	<i>A Nebulosa romântica</i>	€ 7.500,00
Nuno Alexandre Costa Baltazar	<i>Monstro</i>	€ 7.500,00
Carolina Costa Neves	<i>Só</i>	€ 7.500,00
José Augusto Costa Mira Silva	<i>Mundo cárcere</i>	€ 7.500,00
Maria & Mayer	<i>A doença de Maria João</i>	€ 4.500,00
Promenade	<i>Amor, Carlos</i>	€ 7.500,00
Virgílio Eduardo de Oliveira Pinto	<i>O Mundo ou nada</i>	€ 6.000,00
Pedro Rosa Vieira Caldas	<i>Sara, Manuel e João</i>	€ 7.500,00
André Filipe da Silva de Campos Santos	<i>Não é bom que o homem esteja só</i>	€ 7.500,00
rita mesquita barbosa	<i>A hora da estrela</i>	€ 4.500,00
Pedro Manuel Nobre da Silva Carneiro	<i>Judite, ou a primeira revolta</i>	€ 6.500,00
Rui Manuel Sá Ferreira Macedo	<i>Cegos a guiar cegos</i>	€ 7.000,00
Madalena Azevedo Cordeiro Norton Brandão	<i>Mulher</i>	€ 7.500,00
Bam Bam Cinema, CRL	<i>Sabura</i>	€ 7.500,00
Alice Blanco Nascimento	<i>Ela estava sempre a dançar</i>	€ 5.000,00
Daniel Soares	<i>Por um momento (Bad for a moment)</i>	€ 7.500,00
Paulo Otávio Bezerra Leite	<i>Negro Arroio</i>	€ 4.500,00
Take it Easy, LDA	<i>O sino</i>	€ 4.500,00
Real Ficção	<i>Nabia</i>	€ 7.500,00
Diagonal Bla, LDA	<i>A última ilha</i>	€ 4.500,00
Filipe Manuel Almeida Penajoia Silva	<i>Nunca ninguém</i>	€ 7.000,00
Newtalks	<i>O regresso</i>	€ 4.500,00
Francisco Botelho	<i>Seta</i>	€ 7.500,00
Helder Filipe da Cunha Faria	<i>Âncora</i>	€ 7.000,00
joão carreiro associação cultural	<i>Natália, um casting poético</i>	€ 7.500,00
Tiago Manuel de Melo Bento	<i>Feliz aniversário</i>	€ 7.500,00
Omaja	<i>Antígona, ou a história de Sara Benoliel</i>	€ 7.000,00
Francisca Manuel Simões Paula	<i>Quem se move</i>	€ 7.500,00
Justin Joseph Casimiro Amorim	<i>Piedade</i>	€ 7.500,00



● ● ● D.R.

Âncora, um filme do realizador Helder Faria, recebeu apoio da Fundação GDA em 2022, através do Programa de Apoio aos Artistas Intérpretes em Curtas-metragens



## PRÉMIOS

MONTANTE EXECUTADO: € 112.497,60



● ● © Aline Macedo

Os vencedores da edição de 2022 do Prémio Atores de Cinema: Gabriela Barros (Melhor Interpretação de Papel Principal), José Condessa (Melhor Interpretação de Papel Secundário) e Martim Canavarro (Novo Talento).

Mantiveram-se as iniciativas que caracterizam esta linha de ação, com a realização da 15.ª Edição do Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA, felizmente já sem quaisquer limitações, e a colaboração com o Prémio Jovens Músicos, na atribuição do Prémio de nível superior da classe de Música de Câmara.

No âmbito do Prémio Atores de Cinema, manteve-se o perfil habitual de uma complementaridade entre a componente celebrativa da atribuição dos prémios e a parte formativa, com tarde de trabalho dedicada aos atores e de apoio ao desenvolvimento da sua atividade profissional, nomeadamente no que respeita à aproximação aos outros agentes deste universo, em particular dos realizadores, para potenciar as oportunidades de trabalho e o conhecimento sobre o meio.

Finalmente, de realçar a manutenção da participação nos Prémios da Música Portuguesa, numa perspetiva de consolidação desta iniciativa valiosa para o universo dos artistas nacionais.

## PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 15.ª EDIÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 24.131,04\*

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

O Prémio Atores de Cinema Fundação GDA regressou, em 2022, para mais uma edição desta iniciativa que presta homenagem ao trabalho de interpretação de atores e atrizes portuguesas no cinema que é feito em Portugal.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 15 de novembro no Teatro da Trindade, em Lisboa, e foi antecedida, como é habitual, pelo programa de Jornadas para o Ator – Encontros com a Experiência.

Os Encontros com a Experiência caracterizam-se por duas mesas-redondas, dirigidas por atores e realizadores, que partilham a sua experiência com jovens atores estudantes ou em início de carreira. Os intervenientes destes encontros foram os atores Miguel Borges, Miguel Guilherme e Rita Blanco e os

realizadores André Santos & Marco Leão, Ana Rocha e Gonçalo Galvão Teles.

Esta edição marcou um momento de reencontros, sem as restrições pandémicas dos anos anteriores, e permitiu novamente a reunião entre diferentes profissionais da área num ano marcado pelo crescimento do audiovisual e pelas conquistas do cinema português em grandes festivais internacionais.

Todos os anos, o Prémio Atores de Cinema é atribuído a artistas por um júri constituído por pares, a convite da Fundação GDA. Em 2022, esse painel foi integrado por Ivo Canelas, Márcia Breia e Teresa Madruga, os quais avaliaram a qualidade, excelência e mérito do trabalho de interpretação dos colegas nas obras analisadas – produções cinematográficas portuguesas de longa-metragem, de ficção e estreadas comercialmente em sala entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

A deliberação foi tomada por unanimidade e as escolhas recaíram sobre os seguintes nomes na tabela 2.10.

● ● TABELA 2.15 VENCEDORES POR CATEGORIA

CATEGORIA	VENCEDOR/A	FILME
Melhor Interpretação de Papel Principal	Gabriela Barros	<i>O Som Que Desce na Terra</i> , de Sérgio Graciano
Melhor Interpretação de Papel Secundário	José Condessa	<i>O Som Que Desce na Terra</i> , de Sérgio Graciano
Novo Talento	Martim Canavarro	<i>O Último Banho</i> , de David Bonneville

● ● TABELA 2.16 INTERVENIENTES DA 15.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ATORES DE CINEMA

MESAS-REDONDAS		JÚRI
Atores	Realizadores	
Miguel Borges	André Santos & Marco Leão	Ivo Canelas
Miguel Guilherme	Ana Rocha	Márcia Breia
Rita Blanco	Gonçalo Galvão Teles	Teresa Madruga

● ● TABELA 2.17

### NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES NOS VÁRIOS MOMENTOS DA 15.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ATORES DE CINEMA

MOMENTOS DO DIA	PARTICIPANTES
Mesas-redondas atores	24
Mesas-redondas realizadores	28
Cerimónia de entrega de prémios	110

● ● TABELA 2.18

### CATEGORIAS E VALORES DOS PRÉMIOS

CATEGORIAS	VALOR DO PRÉMIO
Melhor Interpretação de Papel Principal	€ 3.000,00
Melhor Interpretação de Papel Secundário	€ 2.000,00
Novo Talento	€ 1.000,00



ENC...  
COM A F...  
Mesa F...  
Miguel Borges  
Mesa Re...  
André Santos & Marc...

© Aline Macedo  
Miguel Borges, Miguel Guilherme e Rita Blanco compartilharam as suas experiências com a nova geração de atores

# CONTROS EXPERIÊNCIA

redonda com atores  
Miguel Guilherme, Rita Blanco

redonda com realizadores  
João Leão, Ana Rocha, Gonçalo Galvão Teles





● ● © Jorge Carmona/RTP Antena 2

O Duo Sirius, composto por Diogo Filipe Godinho e Márcio Cristiano da Silva, venceu o Prémio Jovens Músicos na categoria de Música de Câmara Nível Superior



## PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – 2022

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 5.000,00\*

*\*Este valor será executado no prazo máximo de 18 meses a contar da data da sua atribuição.*

O Prémio Jovens Músicos é, a nível nacional, um dos concursos de maior prestígio na promoção de novos talentos nas áreas da música erudita e do jazz.

Em 2022, a Fundação GDA deu continuidade à sua colaboração com esta iniciativa promovida pela Antena 2 e pelo Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, mediante a atribuição, aos vencedores na categoria Música de Câmara, nível superior, de um prémio pecuniário no valor de € 5.000, destinado a produção, fixação e distribuição de uma edição fonográfica de nível profissional.

Este ano, a cerimónia de entrega dos prémios ocorreu a 29 de setembro, como habitualmente, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian.

O prémio de Música de Câmara, nível superior, foi atribuído ao agrupamento Duo Sirius, composto pelos jovens guitarristas Diogo Filipe Godinho João e Márcio Cristiano Pinto da Silva.

## PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

MONTANTE EXECUTADO: € 83.366,56\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Promovida pela GDA e pela AudioGest, a 4.ª Edição dos PLAY – Prémios da Música Portuguesa realizou-se no dia 5 de maio, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, tendo a cerimónia sido transmitida em direto pela RTP 1 e RTP PLAY.

O Coliseu dos Recreios encheu-se para uma cerimónia apresentada por Filomena Cautela e Carolina Torres, para premiar artistas de música em 13 categorias e valorizar, dessa forma, a música editada em Portugal e os artistas que a fazem.

Ana Moura e Dino D’Santiago foram os grandes vencedores da noite, cada um com dois prémios.

O envolvimento da Fundação GDA nesta iniciativa que visa reconhecer o papel que os artistas têm na cultura e na sociedade portuguesa em geral, enquadra-se nas atribuições estatutárias da sua missão relativamente à GDA.

## ● ● TABELA 2.19

## VENCEDORES DOS PRÉMIOS PLAY, POR CATEGORIA

VENCEDORES	
<b>Melhor Artista Feminina</b>	Ana Moura
<b>Melhor Artista Masculino</b>	Dino D'Santiago
<b>Melhor Grupo</b>	The Black Mamba
<b>Melhor Videoclipe</b>	<i>Andorinhas</i> , de Ana Moura e André Caniços
<b>Melhor Álbum de Jazz</b>	<i>Unlimited Dreams</i> , João Lencastre's Communion
<b>Melhor Álbum de Fado</b>	<i>Horas Vazias</i> , Camané
<b>Prémio Lusofonia</b>	<i>Jeito Alegre de Chorar</i> , Paulo Flores (Angola)
<b>Prémio da Crítica</b>	<i>Badiu</i> , Dino D'Santiago
<b>Prémio Artista Revelação</b>	EU.CLIDES
<b>Melhor Álbum Música Clássica/Erudita</b>	<i>Portuguese Music For Piano Duo</i> , Luís Duarte e Lígia Madeira
<b>Melhor Álbum</b>	<i>70 Voltas ao Sol</i> , Jorge Palma
<b>Prémio Carreira 2022</b>	Simone de Oliveira
<b>Prémio Vodafone Canção do Ano</b>	<i>Onde Vais</i> , Bárbara Bandeira e Carminho

● ● ● © D.R.

Os vencedores das 13 categorias dos Play –  
Prémios da Música Portuguesa

## EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS

**MONTANTE EXECUTADO: € 212.786,65**

Essencialmente dedicada a iniciativas da responsabilidade direta da Fundação, ou de programas e ações especiais que decorrem numa lógica programática específica, esta rubrica orçamental permite desenvolver ações alinhadas com a missão da Fundação, considerando orientações estratégicas de posicionamento determinadas pelo Conselho de Administração.

O programa MODE, em 2022, reforçou o seu investimento, com um aumento de cerca de 25%, relativamente a 2021, mantendo a sua importante intervenção na área da música, e recuperando a sua dotação orçamental para os montantes habituais anteriores à crise pandémica.

Por último, uma referência apenas para as dificuldades sentidas com a execução do programa Contratação+, o qual manteve um nível de solitações muito abaixo das expetativas.

### MODE'21

---

MONTANTE EXECUTADO: € 201.121,12

---

O Programa MODE visa incentivar e documentar a criação musical através da sua fixação em disco, atribuindo um incentivo monetário aos artistas intérpretes e executantes que tenham declarado, nos termos e dentro dos prazos definidos no regulamento, as respetivas participações na gravação de álbuns musicais, editados em estreia mundial e em território nacional no ano de 2021.

Com o Programa MODE (Música em Obras Discográficas Editadas), a Fundação GDA pretende valorizar o reportório discográfico de edição recente e estimular a produção artística na área musical, o que constitui um incentivo à fixação em disco do novo reportório da música portuguesa, enquanto se procede à recolha dos dados relevantes das obras respetivas.

Lançada em outubro de 2021, esta edição do Programa MODE foi executada financeiramente no primeiro trimestre de 2022.

Com o tecido cultural ainda a sofrer os impactos da crise pandémica, o número de discos referenciados pelo programa situou-se nos 377, menos 6 do que no ano anterior.

O valor global de € 201.121,12 em incentivos atribuídos, foi repartido da seguinte forma: montante de € 160.896,90 foi dividido entre músicos Intérpretes, enquanto € 40.224,22 se destinaram aos músicos Executantes.

● ● GRÁFICO 2.21 ARTISTAS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA MODE

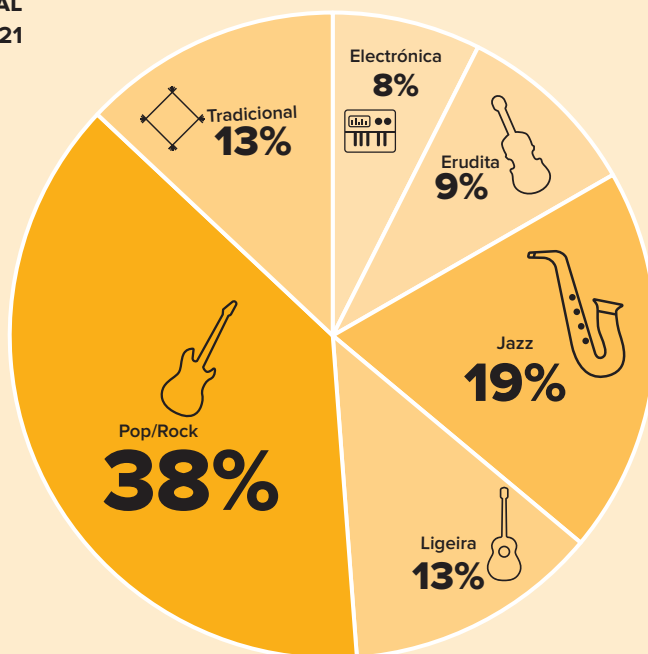


● ● GRÁFICO 2.22 INCENTIVO MÉDIO POR ARTISTA



● ● GRÁFICO 2.23  
DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO MUSICAL  
MODE'21

**MODE'21**



● ● TABELA 2.20 NÚMEROS DO PROGRAMA MODE'21

	MODE'21	MODE'20
Discos referenciados	377	383
Faixas extraídas para monitorização áudio	3.903	3.123
Declarações de participação recebidas	11.768	11.711



## DIA MUNDIAL DA VOZ

---

MONTANTE EXECUTADO: € 1.335,53

---

À semelhança de anos anteriores, a GDA, a Fundação GDA e a Unidade da Voz do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental voltaram a associar-se para comemorar o Dia Mundial da Voz, que se assinala a 16 de abril e que, em 2022, decorreu sob o lema “Ergue a tua Voz”.

Para assinalar a data realizou-se, na Unidade da Voz, situada no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, um rastreio da voz dirigido pela otorrinolaringologista Clara Capucho, coordenadora daquela unidade especializada.

Por esse rastreio, destinado à comunidade artística, mas aberto à população em geral, passaram, entre os dias 11 e 14 de abril, cerca de 120 pessoas.

As comemorações do Dia Mundial da Voz constituíram o mote para a divulgação dos resultados preliminares de um estudo sobre o impacto da pandemia na saúde vocal dos profissionais da voz artística, da autoria de Clara Capucho, também professora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Uma das conclusões desse estudo, baseado nas respostas de 185 cooperadores da GDA, ao *Questionário Sobre o Desconforto Vocal*, promovido, em 2021, é de que o uso prolongado de máscara, o teletrabalho, os excessos alimentares e a inatividade causados pela pandemia afetaram a saúde das cordas vocais dos portugueses, em especial dos artistas.

No âmbito desta iniciativa foi ainda realizado um vídeo de dois minutos, da autoria de Fernando Alvim, para ser difundido nas redes sociais. Esse vídeo, que conta com a intervenção de várias personalidades, apela à participação no rastreio ao mesmo tempo que aconselha práticas que podem prevenir patologias do aparelho vocal.

## CONTRATAÇÃO+

---

VALOR EXECUTADO: € 700,00

---

O programa Contratação+ tem como principal objetivo apoiar e incentivar a contratação de atores para o setor audiovisual, concedendo apoios financeiros destinados à remuneração dos artistas contratados para produções de cinema e de televisão, através da criação

de uma base de dados *online* que facilita os processos de seleção por parte dos produtores e responsáveis artísticos.

Esta iniciativa, concebida e implementada em colaboração com a GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, pretende dar suporte tanto a atores em início de carreira, como a atores seniores. O denominador comum a ambas as faixas etárias reside na precariedade do mercado de trabalho no setor das artes de uma forma geral, e para este universo de artistas em particular, e, consequentemente, na maior fragilidade social e carência financeira a que estão sujeitos.

Na génese do programa Contratação+ confluem interesses de natureza cultural com preocupações de ordem social, tais como o apoio ao envelhecimento ativo, a reintegração funcional e profissional dos artistas seniores, o suporte a artistas jovens, em início de carreira, e a criação de mais oportunidades de trabalho para um grupo de profissionais com formação especializada.

Os requisitos de acesso ao programa espelham essas preocupações de índole social, dando prioridade aos atores economicamente mais desfavorecidos: o público-alvo do programa

são atores e atrizes, de nacionalidade portuguesa, até aos 30 anos de idade e com idade igual ou superior a 60 anos; os destinatários não podem ter rendimentos declarados provenientes do setor audiovisual, nos últimos 12 meses, superiores a € 5.000; não podem ter usufruído um rendimento anual, no último ano fiscal, superior a € 20.000 líquidos, e não podem ser artistas protagonistas das obras candidatas.

Em 2022, na plataforma do Contratação+, registaram-se quatro novas inscrições de artistas e cinco de produtoras. Foi celebrado um contrato com uma produtora, tendo sido contratada uma atriz, com idade igual ou superior a 60 anos, na área do cinema.

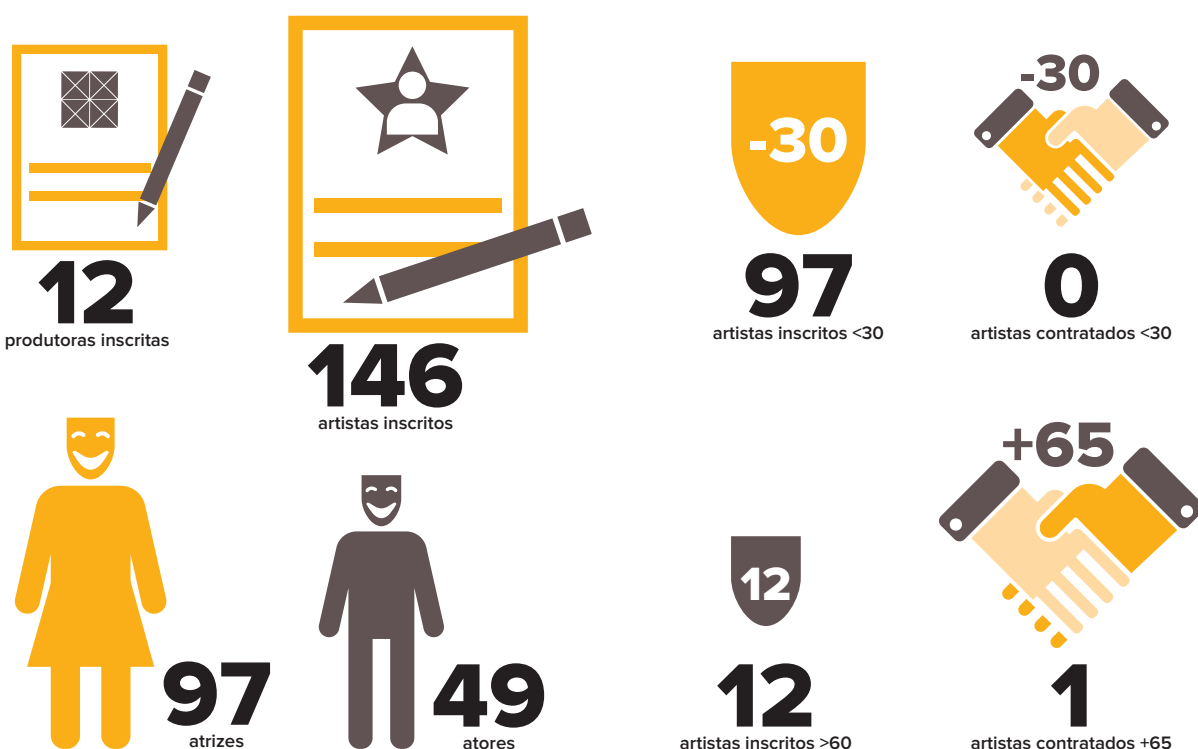
#### VIRAGEM DO MILÉNIO · BRIGHTER FILMS, LDA.

MONTANTE EXECUTADO: € 700,00

O projeto *Viragem do Milénio* é uma curta-metragem de ficção do realizador e argumentista Alberto Seixas. A produtora do filme, Brighter Films, Lda., contratou uma atriz inscrita no Programa Contratação+. O programa Contratação+ financiou 70% do valor da remuneração da atriz, tendo sido atribuído um apoio no valor total de € 700,00.

#### ● ● GRÁFICO 2.24

#### BALANÇO DO PROGRAMA CONTRATAÇÃO+



## APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

**MONTANTE EXECUTADO: € 20.737,00**

Com esta rubrica assegura-se a colaboração com projetos e iniciativas de carácter excepcional e a possibilidade de apoiar ou colaborar com projetos e iniciativas imprevisíveis ou embrionárias cujo mérito justifica uma intervenção da Fundação, alargando a ação a novos territórios.

Dada a natureza desta rubrica, assinala-se em 2022 o reduzido número de projetos apoiados, um indicador da previsibilidade garantida pelo planeamento orçamental atempado da grande maioria das ações a apoiar. Neste contexto, não tendo existido execução do apoio regular ao projeto das Bandas Sonoras do Indie Lisboa, mantiveram-se os dois apoios previstos, ao festival de acordeão Folefest e ao projeto Causa Maior, da Companhia Maior, na colaboração de três anos iniciada em 2021.

Para além destes dois apoios, apenas foram considerados três outros apoios extraordinários em todo o ano, em função do relevante interesse que apresentavam para a classe artística, designadamente um apoio deliberado pelo Conselho de Administração a um projeto de homenagem ao ator Ruy de Carvalho.

Neste contexto, esta linha regista uma redução de despesa superior a 50%, relativamente a 2021. As verbas indicadas incluem o pagamento do IVA sempre que devido.

### **FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO**

---

MONTANTE EXECUTADO: € 2.000,00

---

O Folefest é um Festival e Concurso de Acordeão, que se realiza desde 2007, o qual mantém como objetivo principal o de promover o acordeão erudito e dar a conhecer a versatilidade deste instrumento a um público mais vasto.

A presença de músicos de grande reconhecimento, como intérpretes nos concertos ou júris do concurso, tem sido uma constante que tem assegurado o prestígio deste evento. A crescente integração e aceitação do instrumento no meio artístico é uma das metas alcançadas nos últimos anos e que pode ser comprovada pelos diversos concertos apresentados pelo país.

A preparação da edição de 2022, que ocorreu entre 24 de fevereiro a 1 de março com o 15.º Concurso de Acordeão no dia 27 de fevereiro, revelou a consequência direta das dificuldades acrescidas pela pandemia, que se refletiram fortemente na disponibilidade financeira de

empresas, instituições e municípios. O Folefest viu, assim, reduzidos apoios essenciais à prossecução da sua atividade.

Neste contexto, foi dirigido um pedido de apoio à Fundação GDA que, considerando o apoio que tem vindo a prestar à iniciativa desde 2017 e a importância do reconhecimento do acordeão e dos seus intérpretes, atendeu à solicitação com a participação de um apoio para fazer face às despesas dos Prémios Música de Câmara e dos *cachets* dos músicos convidados para o Concerto “Música Portuguesa para Acordeão”.

### ASSOCIAÇÃO NOME PRÓPRIO – CORPO CLANDESTINO

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00\*

*\*A execução deste apoio decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

*Corpo Clandestino* (título provisório do filme) é um projeto da autoria de Rita Quelhas, que

assume a realização do filme e conta com produção da Associação Nome Próprio.

*Corpo Clandestino* é um documentário que acompanha o processo criativo do coreógrafo Victor Hugo Pontes, e que pretende fixar em suporte audiovisual o trabalho coletivo de sete bailarinos, registando o particular desempenho de cada um neste processo de trabalho.

A particularidade deste trabalho assenta na diferença dos corpos que compõem este coletivo coreográfico. Os sete bailarinos envolvidos – Ana Afonso, Andreia, Gaya, Joãozinho, Mafalda, Paulo e Valter – têm diferentes características físicas, alguns são possuidores de documentos atestando o seu grau de incapacidade, e todos eles têm em comum o facto de apresentarem características físicas que normalmente não são integradas em projetos profissionais de dança, incluindo a dança contemporânea.

Este projeto de criação coreográfica, e a produção deste filme, pretende destacar o potencial destes bailarinos, promovendo a





sua profissionalização e contribuindo para a normalização da diferença.

Tendo em conta tratar-se de um projeto com um impacto significativo no que respeita à urgente supressão das barreiras existentes para a integração dos artistas com deficiência no exercício da sua atividade profissional, a Fundação GDA, em alinhamento com as suas orientações nesta área, nomeadamente com a promoção do seu próprio programa Arte Sem Barreiras, decidiu atribuir um apoio extraordinário ao projeto para a sua concretização.

### IDEIAS CONVENIENTES – HOMENAGEM RUY DE CARVALHO

MONTANTE ATRIBUIDO: € 10.000,00\*

*\* O apoio a esta iniciativa decorre com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP, sendo a verba executada em 2023.*

A Ideias Convenientes apresentou à Fundação uma iniciativa destinada a homenagear a carreira do ator Ruy de Carvalho, através do projeto *Retratos Contados*, o qual envolve a montagem e apresentação de uma exposição sobre o único ator português no ativo a celebrar 80 anos de carreira.

A exposição foi inicialmente apresentada em setembro, com imenso sucesso, no Casino do Estoril, numa versão limitada, tendo sido seguida por uma tertúlia com o próprio Ruy de Carvalho. Após a disponibilização do acervo do TNDMII, a exposição completa teve a sua

inauguração no Teatro Nacional D. Maria II, propondo-se uma itinerância da mesma por vários locais e regiões do país.

No final desta itinerância pretende-se voltar com a exposição a Lisboa, mais precisamente ao Museu Nacional do Teatro e da Dança, onde está previsto ficar patente ao público durante dois meses, permanecendo depois ali, como parte do acervo deste Museu.

Em todos os espaços de apresentação da exposição, serão também realizadas diversas atividades, incluindo tertúlias de Ruy de Carvalho com o público em geral, transmissão de documentários feitos sobre diferentes fases da carreira do ator, entre outras ações.

Para além da apresentação da exposição e das intervenções do próprio ator, o projeto inclui também a publicação de uma brochura que regista este momento singular e fixa através de textos e fotografias a extraordinária obra produzida pelo artista.

Tendo em consideração a relevância cultural da justa homenagem em causa, a Fundação decidiu a atribuição de um apoio extraordinário ao projeto, no montante global de € 10.000,00 (dez mil euros), para ser aplicado, em partes iguais, nas seguintes áreas: € 5.000,00 (cinco mil euros) no pagamento dos *cachets* do ator Ruy de Carvalho referente às presenças na abertura de cada exposição, bem como das tertúlias a organizar em cada local, e € 5.000,00 (cinco mil euros) para aquisição de exemplares da brochura e respetiva distribuição gratuita por diversas entidades entre as quais, organizações



● ● © D.R.

A Fundação GDA concedeu à Associação Amigos do Coliseu do Porto um apoio extraordinário para a gravação e edição dos três álbuns Bandas Sonoras do Circo do Coliseu 2020-2021-2022



● ● © Bruno Simão

*Transatlântico* é uma peça com encenação e dramaturgia de Ricardo Neves-Neves levada à cena pela Companhia Maior

de ensino, bibliotecas, organizações culturais e personalidades do mundo cultural e artístico.

### ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO COLISEU DO PORTO – EDIÇÃO DAS BANDAS SONORAS DO CIRCO

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 6.765,00\*

*\*O apoio a esta iniciativa decorre com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGECOP, sendo a verba executada em 2023.*

O projeto do Circo de Natal do Coliseu surgiu no contexto pandémico e consistiu na realização de diversas sessões para as quais eram recrutados jovens músicos (que nesses momentos se encontravam impedidos de trabalhar) e era-lhes apresentado o desafio de interpretar ao vivo bandas-sonoras originais.

Desta forma, foi assegurado trabalho a jovens compositores e foram envolvidos dezenas de jovens músicos intérpretes neste projeto que serviu também para ampliar o património musical de autoria nacional.

Este evento teve três sessões (nos anos 2020,

2021 e 2022) e estas sessões de música ao vivo deram origem ao registo fonográfico de três álbuns que formam um disco triplo, cuja edição esteve a cargo da Associação Amigos do Coliseu do Porto e foi lançada nas plataformas digitais a 19 de dezembro, data em que o Coliseu completou 81 anos de existência.

Os três discos são compostos por:

- 2020 – Sessão que envolveu uma formação orquestral de 15 elementos, dirigida por Cesário Costa, onde foi interpretada a banda-sonora original de Filipe Raposo.
- 2021 – Sessão com uma banda eletrónica sci-fi e com vocalista, sob direção de Süse Ribeiro, que deu corpo às composições de Rui Lima e Sérgio Martins.
- 2022 – Sessão de homenagem ao Chapitô onde foi recriada a “Festa do Circo” – álbum lançado em 1987 por Ramón Galarza e com temas de Joaquim Campos Costa, Nino Rota, Sérgio Godinho, Rão Kyao ou Victorino d’Almeida, entre outros. Galarza, que assina os novos arranjos, dirigiu nesta sessão uma banda-fanfarrã composta por nove músicos.

Considerando a pertinência da iniciativa, a relevância para os artistas participantes e a possibilidade de fixação das obras em causa, foi determinado conceder um apoio extraordinário à Associação, tendo em vista assegurar uma comparticipação nos custos envolvidos com a gravação e edição dos discos.

## COMPANHIA MAIOR

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00\*

*\*A execução deste apoio decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A Companhia Maior é composta por artistas maiores de 60 anos de idade, vindos de diversos quadrantes da atividade artística e cultural. Foi criada em 2010, por iniciativa de Luísa Taveira, com a missão de promover a criatividade na idade maior. A nível nacional, com enquadramento institucional e âmbito profissional, a Companhia Maior é um caso único no desenvolvimento do trabalho com artistas profissionais que ultrapassaram a idade da reforma. Com o intuito de sistematizar, arquivar e divulgar, bem como de explorar a dimensão social do seu trabalho, a Companhia Maior concebeu o projeto *Causa Maior*, com a duração de três anos (2021-2023), durante

os quais a companhia irá trabalhar sobre três eixos de ação: a criação e expansão, a avaliação do impacto e a comunicação e advocacia.

Este projeto representa um importante exercício de reflexão, consciencialização e sistematização de um discurso latente em todo o percurso da companhia, consolidando o seu valor social e o seu contributo ativo para o combate ao idadismo, para a promoção de medidas públicas de inclusão do artista sénior e do envelhecimento ativo. Conta, por isso, com uma componente de avaliação que continuará a ser desenvolvida pelas sociólogas Luísa Veloso e Carlota Quintão que integram a equipa da A3S, uma associação sem fins lucrativos que se dedica à investigação e desenvolvimento de projetos na área social.

Em 2022, a companhia propôs um período de criação e de apresentação da peça *Transatlântico*, com dramaturgia e encenação de Ricardo Neves-Neves, feita em coprodução com o São Luiz Teatro Municipal. Este período de criação integrou ainda atividades paralelas de formação e momentos de contacto com o público, como oficinas, *workshops* e debates, que pretenderam abrir espaço para o diálogo sobre o envelhecimento a universidades, escolas, grupos amadores, artistas e instituições.

Deu-se, assim, continuidade ao projeto iniciado no ano anterior, envolvendo participantes da companhia, bem como outros que se convocaram para os trabalhos a desenvolver, constituindo uma importante oportunidade de integrar novos discursos, promovendo um debate entre artistas, investigadores, agentes culturais, responsáveis políticos e sociedade em geral e, através de novos meios de comunicação, amplificar o debate público sobre um tema central para as sociedades atuais. Neste contexto, e tendo em conta que se trata de um apoio para o triénio de 2021-2023, a Fundação GDA considerou crucial a continuidade de atribuição deste apoio, tendo acompanhado o sucesso do cumprimento dos objetivos até à data.

## KISMIF – CONFERENCE

MONTANTE EXECUTADO: € 1.230,00

*\*A execução deste apoio decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O *KISMIF Conference* é um evento focado na discussão, debate e análise das culturas underground e práticas DIY (Do It Yourself) que teve a sua primeira edição em 2014, na cidade do Porto.

● ● ● D.R.

O KISMIF Conference, um evento focado na discussão, debate e análise das culturas underground e Do It Yourself, decorreu no Porto com o apoio da Fundação GDA





Trata-se de um encontro internacional que agrega uma grande comunidade de académicos, investigadores, artistas e ativistas que trabalham estas temáticas de reflexão sobre a teoria e as práticas das cenas artísticas alternativas, Underground e DIY como formas culturais cada vez mais significativas no contexto social global.

Em cada edição este encontro conta com a participação de centenas de profissionais oriundos de muitos países, onde acabam por ser representadas centenas de instituições ligadas às Artes, à Cultura e à Investigação. A organização desta iniciativa está a cargo da Associação KISMIF e do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, contando ainda com a colaboração do Município do Porto, do Município de Matosinhos e do Griffith Centre for Social and Cultural Research of the Griffith University, envolvendo assim uma dezena de parceiros nacionais e internacionais, incluindo Universidades, Centros de Investigação e Entidades de criação artística.

A sua 6.<sup>a</sup> edição realizou-se entre os dias 13 e 16 de julho de 2022 e focou-se no tema “Culturas DIY, Sustentabilidade e Ecossistemas Artísticos”.

O programa do encontro KISMIF é composto por uma programação científica, social e cultural diversa apresentada em vários espaços da cidade do Porto, nomeadamente na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, na Casa da Música, no Teatro Municipal Rivoli e na Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto. Este evento proporciona também conferências plenárias, sessões paralelas, apresentações artísticas performativas, *workshops* criativos, concertos, Live Acts, DJ Sets e exposições.

Tratando-se de um encontro ímpar focado numa área cultural específica que tem contribuído para uma reflexão teórica e prática sobre os paradigmas artísticos alternativos, possibilitando o encontro entre artistas intérpretes profissionais que atuam nestas áreas, a Fundação GDA apoiou esta edição com um valor destinado à participação nas despesas subjacentes à participação dos artistas com atuações ao vivo, o que, nesta edição, aconteceu no espaço Barracuda Clube de Rock, com a banda Twist Connection, e na Sala Cibernética da Casa da Música, o *show-case* da artista Ana da Silva.

### LIVRO *PERFINST* – KARNART

---

MONTANTE EXECUTADO: € 742,00

---

O livro *Perfinst*, supervisionado do ponto de vista concetual por Luís Castro e Vel Z, diretores artísticos da Karnart, apresenta-se como um objeto dúplice, isto é, dividido em duas partes que constituem o neologismo *perfinst* (PERF e INST) e que ancoram nos conceitos de PERFormance (artes performativas) e INSTalação (artes plásticas e digitais).

O livro *PERF* centra-se na pessoa, no ser animado, no intérprete do *Perfinst*, e integra textos de carácter especializado por Luís Castro, testemunhos na primeira pessoa das intérpretes Gisela Cañamero e Mónica Garcez, um texto científico da responsabilidade de Maria João Brilhante e reflexões dos observadores especializados Emília Tavares, Nuno Carinhas e Cláudia Galhós.

O livro *INST* foca o objeto enquanto protagonista, e integra textos de Luís Castro, testemunhos na primeira pessoa das intérpretes Bibi Perestrelo e Sara Carinhas, textos científicos de Maria Helena Serôdio e Daniela Salazar, e reflexões dos observadores especializados Gil Mendo, João Carneiro e Jorge Martins Rosa.

*Perfinst* é uma coedição da Karnart e do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com financiamento do Programa Gulbenkian Cultura da Fundação Calouste Gulbenkian e parcerias da Ciência Viva Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e da editora *A Bela e o Monstro Edições*.

Considerando a relevância desta edição para o panorama dos artistas intérpretes, a Fundação GDA assegurou uma colaboração na iniciativa, através da aquisição de 20 exemplares do livro.

## AÇÃO INSTITUCIONAL E REPRESENTAÇÃO

**MONTANTE Executado: € 2.331,23**

Em 2022, a Fundação continuou a colaborar, em múltiplas dimensões, com instituições relevantes para a comunidade artística, bem como com instituições ou organizações que, pela sua natureza e missão, possam justificar a manutenção do diálogo institucional sobre matérias de interesse complementar ou comum às do universo da GDA.

Nesse contexto, no domínio institucional manteve-se o habitual donativo à UNICEF e a participação nas atividades do Centro Português de Fundações. No plano da representação, a Fundação marcou presença em várias iniciativas, nomeadamente na sessão plenária do IETM (Informal European Theatre Meeting), na conferência da European Theatre Convention, bem como em outros encontros, apresentações e estudos que mereceram a nossa atenção. Destacam-se as principais participações.

### ESTUDO DO SETOR FUNDACIONAL PORTUGUÊS

O Instituto Politécnico do Porto e o Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação foram os promotores de um estudo, inserido numa dissertação de Mestrado, que pretende identificar as características de *Governance* das Fundações Portuguesas (perfil dos Órgãos de Gestão) e a sua relação com o desempenho organizacional. A Fundação GDA foi uma das organizações convidadas tendo participado no estudo em causa.

### IETM – BELGRADE PLENARY MEETING 2022

Pela primeira vez, em mais de dois anos, o IETM organizou uma Reunião Plenária física, desta vez em colaboração com a Bitef. Organizada no âmbito do festival Bitef 2022 em Belgrado, Sérvia, a Reunião Plenária da IETM foi um evento de quatro dias com mais de 350 participantes, sob o tema: *Work Hard, Live Harder!* – escolhido para avaliar as difíceis questões colocadas pelos anos da pandemia.

### TEATRO OFICINA – JORNADAS DE TEATRO – DEPOIS DO FIM

Em 2022, a Fundação GDA foi convidada a participar no painel Estudar no Estrangeiro, no âmbito do ciclo Jornadas de Teatro – Depois do Fim, organizado pelo Teatro Oficina, na altura dirigido por Sara Leitão Barros, dedicado a

jovens profissionais e estudantes de teatro no sentido de os orientar e dar as ferramentas necessárias para o que acontece com o término dos cursos.

A iniciativa decorreu em dois momentos: um *workshop* de quatro dias e um ciclo de jornadas durante três dias, no Teatro Oficina, constituído por *masterclasses* com diversos temas, desde apoios, candidaturas, coproduções, início da atividade profissional, *castings* e agências à criação de uma companhia.

A intervenção da Fundação GDA foi assegurada por Mário Carneiro (Diretor-Geral) e teve lugar no painel inaugural, no dia 10 de junho, sobre estudar no estrangeiro e as bolsas de estudo existentes para o efeito.

Essa participação fez-se on-line através de um vídeo explicativo, gravado previamente, em que foi apresentado o novo Programa de Apoio à Formação Internacional, que visa contribuir para a aquisição e consolidação de conhecimentos e projeção de carreiras a nível tanto nacional como internacional.

O painel Estudar no Estrangeiro contou com as seguintes participações:

- Beatriz Batarda, Bruno Martins, Mário Carneiro (pela Fundação GDA) e Luís Plácido dos Santos (pela Fundação Gulbenkian).

Destacaram-se, ainda, os apoios, colaborações e participações com as seguintes entidades:

#### UNICEF

#### CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES – QUOTA ANUAL

#### XV ENCONTRO COTEC EUROPA – A CULTURA AO ENCONTRO DA INOVAÇÃO

#### TNDMII – EUROPEAN THEATRE CONVENTION (ETC)

## INTERNACIONALIZAÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 184.597,62

Em 2022, a Fundação GDA manteve um forte investimento na internacionalização dos artistas e das organizações nacionais, na lógica da política que tem vindo a ser prosseguida ao longo dos últimos anos, visando multiplicar oportunidades, obter visibilidade, reputação e reconhecimento nacional e internacional.

Para esse efeito, mantiveram-se em vigor as parcerias concretizadas com organizações de relevo nas respetivas áreas, como é o caso das principais plataformas de difusão da música portuguesa, a Why Portugal, o Westway Lab, e o MIL, bem como a parceria na área do cinema e audiovisual com o Programa Passaporte da Academia Portuguesa de Cinema. Destaca-se ainda o regresso do apoio ao Talkfest, por ocasião da celebração da 10.ª edição do festival.

Noutra vertente, o programa de iniciativa da Fundação destinado ao apoio à apresentação de bandas portuguesas em festivais de *Showcase* internacionais, manteve a sua dotação orçamental em relação a 2021, continuando a garantir importantes oportunidades neste domínio para as bandas e músicos nacionais convidados.

Uma nota para a renovação do apoio concedido em 2021 ao evento da Womex, pela 2.ª vez no nosso país, desta vez na cidade de Lisboa. Outra para o significativo número de apoios concedidos em 2022 a múltiplos projetos pontuais de internacionalização na área da música, os quais não possuíam enquadramento no programa de apoio a *Showcases*, o que aconteceu na perspetiva de minorar alguns dos efeitos mais negativos provocados neste domínio pela manutenção da suspensão do concurso de apoio à Circulação de Espetáculos.

Numa análise financeira geral, esta importante linha de intervenção conheceu um aumento da despesa de 19% face ao ano anterior, uma expressão financeira com uma dimensão igual ao esforço financeiro realizado neste domínio antes do período da pandemia.



• • © D.R.

OMIRI apresentou-se no MUMI com o apoio da Fundação GDA, através do Programa de Apoio à Participação em *Showcases* Internacionais





## APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE SHOWCASE INTERNACIONAIS

MONTANTE EXECUTADO: € 56.967,70\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Criado em 2018, o Programa de Apoio à Participação em Festivais de *Showcase* Internacionais revelou-se um dos principais pilares da estratégia da Fundação GDA de suporte à internacionalização dos artistas portugueses.

Os Festivais de *Showcase* são eventos onde novos projetos musicais, com tipologias, geografias e estéticas distintas, se podem apresentar aos promotores, agentes, programadores de festivais e outros profissionais internacionais da indústria musical.

Reconhecendo a importância do circuito de Festivais de *Showcase*, a Fundação GDA elenca, em cada ano, um circuito de festivais de interesse estratégico e abrangência musical que permitam potenciar a internacionalização, a divulgação e a promoção das carreiras profissionais e artísticas dos músicos portugueses

de todas as estéticas musicais, em todas as geografias.

Os Festivais selecionados para fazerem parte desta Lista de Referência têm em comum a característica de organizarem conferências profissionais anexadas aos tradicionais festivais de música, conseguindo assegurar, dessa forma, a apresentação dos artistas a outros profissionais que os possam representar, promover e/ou programar em novos mercados.

Este programa atribuiu, em 2022, um total de 27 apoios, que resultaram na presença de 26 bandas nacionais, em 14 festivais que decorreram em dez países. Nestas deslocações estiveram envolvidos 121 músicos.

Neste que pode ser tido como o ano da retoma dos espetáculos ao vivo com público, praticamente todos os festivais de *showcase* em que participaram artistas apoiados por este programa realizaram-se presencialmente. A única exceção foi o Festival Eurosonic (Groningen, Países Baixos), que se realizou entre 19 e 22 de janeiro em formato digital devido a um inesperado aumento das infeções covid-19 nos Países Baixos.

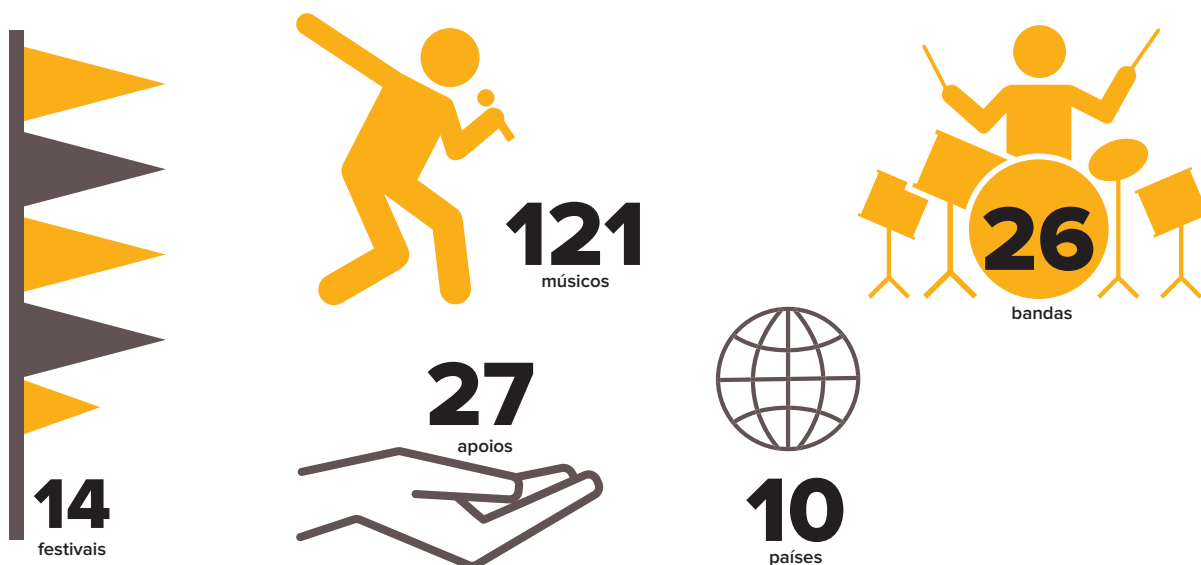


● ● ● © D.R.

Os Virgem Suta apresentaram-se, no WOMAD, que decorreu em Santiago do Chile, com o apoio da Fundação GDA, através do Programa de Apoio à Participação em *Showcases* Internacionais

## ● ● GRÁFICO 2.25

## OS NÚMEROS DO APOIO A SHOWCASES



● ● TABELA 2.21 APOIOS À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE SHOWCASE

BANDA / MÚSICO	FESTIVAL	LOCAL DO FESTIVAL
:Papercutz	Live At Heart	Suécia
:Papercutz	Mondo.NYC	EUA
47 de Fevereiro	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Acácia Maior	AME 2022	Mindelo (Cabo Verde)
Amara Quartet	Visa For Music	Rabat (Marrocos)
Ayom	AME 2022	Mindelo (Cabo Verde)
Birds Are Indie	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Bruno Pernadas	Festival Eurosonic	Groningen (Holanda)
Club Makumba	BIME	Bilbao (Espanha)
Conferência Inferno	MonkeyWeek	Sevilha (Espanha)
Crua	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Dapunksportif	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Deltas	Seoul Music Week	Seul (Coreia do Sul)
Kumpania Algazarra	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Lusitanian Ghosts	Future Echoes	Norrköping (Suécia)
Manuel Maio	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Meta_Mariana Bragada	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Non Talkers	Live At Heart	Suécia
Omiri	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Raia	MUMi	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Selma Uamusse	AME 2022	Mindelo (Cabo Verde)
Sensible Soccers	MonkeyWeek	Sevilha (Espanha)
Space Ensemble	MUMI	Valença-Tui (Portugal-Espanha)
Susana Travassos	Mapas Mercado Cultural	Las Palmas, Tenerife (Espanha)
The Rite of Trio	Jazzahead!	Alemanha
Tomás Wallenstein ao Piano	SIM	São Paulo (Brasil)
Virgem Suta	Womad Chile	Santiago (Chile)

## WHY PORTUGAL

MONTANTE EXECUTADO: € 44.034,92

Ao longo de 2022, a WHY Portugal manteve-se muito ativa no seu esforço de dirigir a atenção dos agentes internacionais da indústria musical para a música que se faz em Portugal e, por outro lado, atrair eventos internacionais para território nacional, como aconteceu com a WOMEX, pelo segundo ano consecutivo.

O papel de *music export office* que a WHY Portugal assume é cada vez mais relevante e tem contribuído, desde 2016, para uma maior visibilidade internacional da música portuguesa.

Em seis anos, esta organização reuniu e apresentou os argumentos fundamentais à afirmação internacional do *cluster* da indústria musical portuguesa, tendo estabelecido parcerias com os principais eventos, feiras e conferências profissionais em todo o Mundo.

Um desses eventos internacionais é o Eurosonic, que se realiza anualmente em Groenigen, nos Países Baixos. A edição de 2022 previu-se ser a da retoma dos *showcase* festivals com presença física. Contudo neste caso, com o evento marcado para as datas entre 19 e 22 de janeiro, um inesperado aumento das infeções covid-19 nos Países Baixos, obrigou a realizar o Eurosonic 2022 novamente em formato digital.

Do total de 30 artistas e bandas portuguesas que concorreram para se apresentarem em *showcases* nesse festival foram selecionados The Black Mamba, Carla Prata, Bruno Pernadas e Nenny. Esta última acabou por ser nomeada para os Music Moves Europe Awards, uma iniciativa apoiada pelo Europa Criativa que distingue artistas emergentes que representam “o som europeu de hoje e de amanhã”.

Portugal conseguiu, assim, pelo terceiro ano consecutivo assegurar a sua presença entre os 15 artistas nomeados.

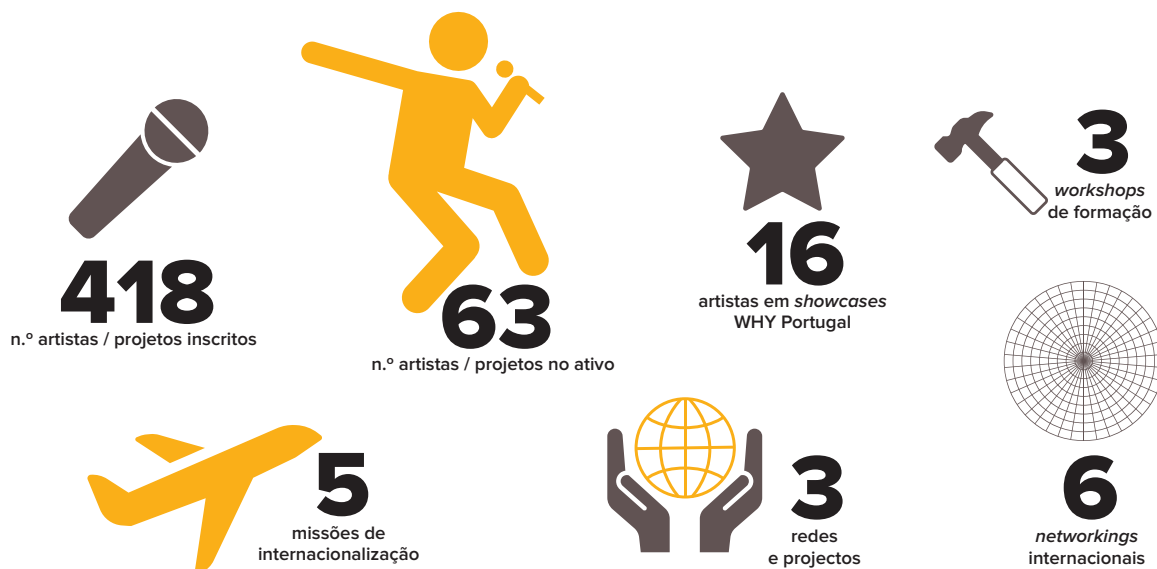
Dentro de fronteiras, a WHY Portugal envolveu-se a fundo no festival de *showcase* Westway Lab, no qual conta com um palco com o seu nome e organiza várias conferências. O Westway Lab é o mais antigo e um dos principais festivais de *showcases* internacionais realizados em Portugal.

No plano das relações bilaterais, a WHY Portugal recebeu o gabinete de exportação do Luxemburgo, Kultur | Lx, que visitou Lisboa em maio de 2022, com uma delegação de profissionais da indústria (promotores de festivais, programadores de sala e centros culturais e agentes).

No âmbito desse encontro foi lançada uma *open call* aos profissionais que contou com 21 inscrições, dos quais dez foram selecionados para participar no encontro com a delegação luxemburguesa.

### ● ● GRÁFICO 2.26

#### WHY PORTUGAL EM NÚMEROS



A WHY Portugal recebeu também uma delegação da associação de salas e centros culturais da Dinamarca, que visitou a cidade do Porto e Guimarães.

Esses são dois exemplos dos intercâmbios fundamentais que têm caracterizado a atuação da WHY Portugal e que servem não só para estreitar relações com os parceiros internacionais, mas sobretudo para promover Portugal enquanto destino de circulação e apresentação de projetos.

De destacar, ainda, a participação da WHY Portugal no Global Music Match, um projeto mundial de capacitação para artistas, que decorreu entre outubro e dezembro. Fundado pela Sounds Australia, Showcase Scotland Expo e East Coast Music Association (ECMA), juntamente com gabinetes de exportação e *showcase* festivals de todo o mundo, o Global Music Match é uma iniciativa de retoma, criada para promover os artistas nos mercados internacionais dentro dos contextos desafiadores da pandemia.

A WHY Portugal, enquanto gabinete de exportação, foi convidada a integrar a rede de parceiros do projeto em 2022. Foi lançada uma *open call* aos artistas nacionais e das 10 candidaturas, três dos artistas receberam uma bolsa artística patrocinada pela WHY Portugal com o apoio da AMAEI (Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes): Raia, Seiva e Yosune.

Considerando esta realidade expressiva, e o impacto que o trabalho desenvolvido pela WHY Portugal possui na transformação ocorrida nos processos de internacionalização da música e dos músicos portugueses nos últimos anos, a Fundação GDA continua a prestar o seu apoio e a colaborar ativamente com este projeto, como faz desde o seu início.

### WHY PORTUGAL – WOMEX

---

MONTANTE EXECUTADO: € 19.680,00

---

Pelo segundo ano consecutivo, a maior feira de músicas do mundo, a Womex – World Music Expo, decorreu em Portugal. Depois da edição de 2021 no Porto, foi a vez de Lisboa receber este evento internacional, que decorreu entre 19 e 23 de outubro.

Tal como em 2021, a WHY Portugal patrocinou a cerimónia de abertura recorrendo ao apoio da AudioGest e da Fundação GDA.

Para curadoria e produção da cerimónia, a WHY Portugal lançou uma *open call* a empresas

e artistas para que apresentassem candidaturas individuais ou coletivas sobre o *briefing* proposto pela WOMEX New Sounds Of Lisbon. Um júri internacional, composto por Jo Frost (jornalista do Reino Unido) e Carlos Barral (El Cohete, Espanha), selecionou para a curadoria do espetáculo a Produtores Associados, tendo subido ao palco Júlio Resende, Beatriz Felício, Expresso Transatlântico e Club Makumba.

Na feira, que decorreu no Altice Arena, além do stand conjunto promovido anualmente pela WHY Portugal, e que em 2022 contou com nove entidades, a WHY Portugal produziu o WHY Portugal Lounge (espaço equivalente a seis *stands*), um open space que teve como principal objetivo servir de união à zona que concentrou grande parte dos *stands* de empresas portuguesas e também de atração aos profissionais internacionais.

Além disso, a WHY Portugal promoveu uma programação diária de networking sessions e *speed meeting* com os seus parceiros dos export offices da Estónia, Áustria, Suíça, França e Espanha. Com mais de duas décadas de existência, a WOMEX é a maior feira mundial no que se refere à apresentação de novos projetos da *world music*.

São estas as razões que levaram a Fundação GDA a, mais uma vez, ser uma parceira expressiva desta iniciativa.

### WESTWAY LAB FESTIVAL

---

MONTANTE EXECUTADO: € 23.370,00

---

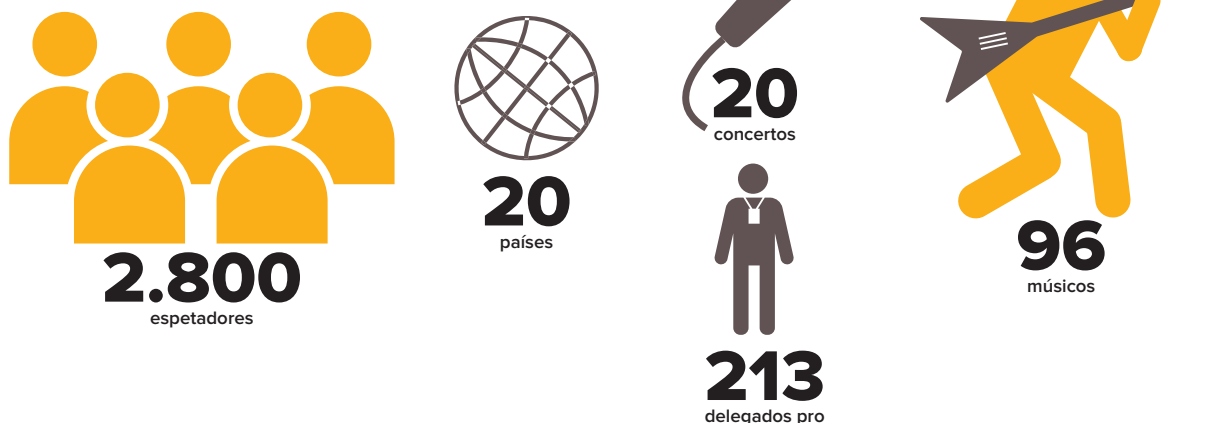
A Fundação GDA manteve, em 2022, o seu apoio ao Westway Lab, considerado o evento mais relevante em Portugal, na área da internacionalização da música. Este festival de *showcases* já se afirmou internacionalmente como ponto de encontro relevante no seio da indústria musical e dos profissionais que ali marcam presença, desde agentes, *managers*, programadores e músicos, sejam eles consagrados ou emergentes.

Após dois anos extremamente difíceis de pandemia, a nona edição do Westway Lab, que decorreu no início de abril de 2022, em Guimarães, marcou um regresso, ainda que cauteloso, aos concertos presenciais com públicos reais.

A imprevisibilidade da evolução do contexto pandémico, obrigou a equipa do Westway Lab a ter previsto um Plano B de cobertura virtual,

## ● ● GRÁFICO 2.27

## OS NÚMEROS DO WESTWAY LAB



caso as circunstâncias obrigassem à imposição de novas restrições.

Dessa forma, 96 artistas apresentaram o seu trabalho em 28 concertos a 2.800 espetadores e a 213 delegados profissionais de 20 países diferentes.

Aquele que foi o primeiro *showcase festival* de âmbito internacional e com conferências PRO a ser criado em Portugal foi capaz, nesta sua nona edição, de depurar muitas das experiências realizadas num caminho iniciado em 2014 e de ajustar a forma de abertura permanente que tem caracterizado o modelo do evento.

Como ação concreta da filosofia que sustenta o Westway Lab desde 2014, apresentaram-se seis projetos de criação que cruzam artistas portugueses e europeus. Os *showcases* das residências artísticas tiveram entrada gratuita, o que permitiu que o público regressasse – a pouco e pouco – às salas.

Do lado das conferências PRO, o programa debruçou-se sobre áreas instrumentais para o setor da música e valorizou o legado com figuras de proa nacionais e internacionais, com *keynotes* de José Cid (Portugal) e Brian Hetherman (Canadá).

O programa incluiu 25 conferências, das quais três *conference tracks*: Westway PRO, WHY Portugal Event e Virtual Room, com transmissão *online* das conferências do Westway LAB. Realizaram-se ainda seis sessões de networking e duas *artist talks*. Nestas circunstâncias, a Fundação manteve o apoio que desde o início presta a esta iniciativa.

### ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA – PROGRAMA PASSAPORTE

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00

O programa Passaporte é uma iniciativa organizada pela Associação Portuguesa de Cinema e apoiada pela Fundação GDA, desde 2016. Tem como objetivo pôr em contacto artistas intérpretes nacionais com diretores internacionais de *casting*, para futuras produções de cinema e televisão, bem como proporcionar formação e contactos de trabalho entre profissionais.

A programação da iniciativa é composta por ações formativas, tais como *masterclasses*, *workshops*, palestras, *meetings*, seminários e sessões de pergunta e resposta, enunciadas na tabela 2.17. Estas ações possibilitam aos artistas intérpretes usufruir do acesso a ferramentas essenciais ao seu trabalho e servir como rampa de lançamento ao seu desempenho profissional, no mercado internacional.

Em 2022, o Passaporte foi realizado entre os dias 25 e 29 de maio, em vários locais da cidade de Lisboa, entre eles no Restaurante Zero Zero (*Meetings*), no Teatro da Politécnica – Artistas Unidos (*Showcases*) e na Fundação Arpad-Szenes Vieira da Silva (*workshops*, seminários, *talks*).

A iniciativa contou com a presença de um total de 17 diretores de *casting* internacionalmente reconhecidos, entre os quais se podem destacar nomes como Cindy Tolan (*West Side Story*), Lucy Bevan (*The Batman*), Suzanne Smith (*Outlander*) ou Priscilla John (*Das Boot* ou mesmo *Quem Tramou Roger Rabbit*).



● ● TABELA 2.22

**ATIVIDADES DO PROGRAMA  
PASSAPORTE 2022**

WORKSHOPS	FORMADORES(AS)
Spotlight	Priscilla John
Guidelines on Self-tapes	Francesco Vedovati
Interactive Self-tape	Manuel Puro
Auditioning Q&A	Lucy Bevan & Cindy Tolan
Let's Talk about Script Work, CV's and Self-taping	Suzanne Smith
Casting Tips Q & A	Tanja Grunwald
Apresentação A. Gente + Be Your Own Agent	Agências de artistas
Casting by...	Tom Donahue
À Conversa com...	Nuno Lopes

● ● TABELA 2.23

**COOPERADORES DA GDA NA  
"FAMÍLIA PASSAPORTE" 2022**

PARTICIPANTES
Ana Cristina de Oliveira
Celia Williams
Inês Herédia
Salvador Nery
Ana Vilela da Costa
Diogo Fernandes
Mariana Norton
Sónia Balacó
Carolina Lopes
Inês Pires Tavares
Rui Morisson

Para os encontros com estes diretores de *casting* foram selecionados 17 atores, dos quais 10 cooperadores da GDA. Esta “família Passaporte” assume-se, de seguida, como ponte de diálogo entre os atores participantes no programa e os diretores de *casting*, propondo uma abertura de portas para o mercado internacional.

O PassaporteLisboa’22 contou ainda com o habitual apoio e presença da plataforma Spotlight ([www.spotlight.com](http://www.spotlight.com)) que ofereceu uma anuidade aos atores da edição.

O apoio da Fundação GDA à 7.ª edição do Passaporte, foi destinado às despesas com a realização das ações formativas, tendo em vista a redução, ou eliminação dos custos do acesso para os artistas participantes. Tal como nas edições anteriores, este apoio possibilitou o acesso gratuito aos artistas cooperadores GDA, em todas as formações.

Ao todo, 63 artistas cooperadores GDA beneficiaram do apoio concedido pela Fundação GDA ao Programa Passaporte 2022. A lista de participantes pode ser consultada na tabela 2.19.

## MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK

MONTANTE EXECUTADO: € 6.150,00

O MIL – Lisbon International Music Network é um festival internacional focado na divulgação e internacionalização de projetos musicais populares contemporâneos com foco na produção musical dos países de língua portuguesa e com uma forte componente de formação que se concretiza mediante a dinamização de encontros que oferecem diversas oportunidades de negócio e intercâmbio.

A organização do evento é da responsabilidade da CTL – Cultural Trend Lisbon e contou com diversos apoios e parcerias, entre as quais a DGArtes, o Município de Lisboa, o Turismo de Portugal, o Ministério da Cultura Francês, o Instituto Francês Lisboa e Paris, entre outros.

A edição de 2022 contou com um programa artístico com 34 atuações, distribuídas por cinco palcos, localizados na zona do Cais do Sodré onde foram apresentados talentos emergentes aos profissionais internacionais e ao público nacional.

### ● ● TABELA 2.24

#### COOPERADORES GDA PARTICIPANTES NAS AÇÕES FORMATIVAS DO PASSAPORTE

PARTICIPANTES COOPERADORES GDA			
Ana Varela	Ana Valentim	Ana Aleixo Lopes	Andreia dos Santos
Beatriz Barosa	Beatriz Monteiro	Bernardo Souto	Camila Cerqueira
Carla Chambel	Carla Madeira	Carlota Crespo	Carmen Santos
Carolina Cunha e Costa	Carolina Frias	Catarina Campos Costa	Cátia Nunes
Fernando Nobre	Cleia de Almeida	Dinarte Freitas	Diogo Andrade
Hugo Mestre Amaro	Filipa Pinto	Francisco Beatriz	Helena Ávila
Joana de Verona	Inês Lucas	Isabel Medina	Ivone Fernandes-Jesus
Juliana Tavares	João Gouveia	Jorge Corrula	José Guedes
Lucas Dutra	Laura Frederico	Leonardo Proganó	Lourenço Ortigão
Manuel Pedro Silva	Luis Filipe Eusébio	Madalena Aragão	Mafalda Vaz de Amaral
Marta Jardim	Mariana Lencastre	Mariana Pacheco	Marta Faial
Nádia Santos	Miguel Freire	Miguel Nunes	Miguel Monteiro
Paula Lobo Antunes	Nina Névoa	Patrícia Duarte	Patrícia Pinheiro
Sara Madeira	Pedro Moldão	Rafael Morais	Rita Pinheiro
Teresa Tavares	Sofia Briz	Sofia Reis	Sofia Espírito Santo
Tiago Costa	Valerie Braddell	Vitor Silva Costa	

O programa da Convenção, localizado no Hub Criativo do Beato, recebeu profissionais do setor da cultura de todo o mundo, e embora tenha sofrido uma redução no seu número de atividades, diversificou os seus formatos e apresentou *masterclasses*, *keynotes*, debates e apresentações, mesas redondas, laboratórios e sessões de grupo privadas para a partilha de ideias.

O MIL reforça o seu papel enquanto espaço de *networking*, negócio e internacionalização de artistas emergentes, reunindo, em Lisboa, centenas de profissionais internacionais das mais diversas áreas da música e da cultura. O evento oferece duas programações distintas: o Programa Pro, destinado sobretudo a profissionais do setor musical e composto por conferências, palestras, debates, encontros e *workshops*; e o Programa Artístico, um festival de música aberto ao grande público e em simultâneo uma exibição dos talentos mais promissores a nível nacional e internacional.

Considerando que a Fundação GDA tem apoiado o MIL desde a sua 1ª edição, a missão partilhada de apoiar e valorizar os artistas e a criação artística fomentando a sua divulgação, formação e internacionalização, e os resultados positivos alcançados nas edições anteriores, foi atribuído um apoio destinado ao pagamento de *cachets* artísticos de bandas portuguesas. Mediante o apoio concedido à iniciativa, os cooperadores da GDA beneficiaram de um desconto de 25% face ao valor total da sua participação no Programa PRO.

### TALKFEST – MUSIC FEST SUMMIT

---

MONTANTE EXECUTADO: € 4.500,00

---

O Talkfest – Music Fest Summit é um fórum dedicado exclusivamente à discussão e reflexão sobre a temática dos festivais de música, organizada pela APORFEST – Associação Portuguesa Festivais de Música.

A estrutura de programação do Talkfest incide em dez áreas de intervenção: Conferências, Prémios, *Pitchstage*, Apresentações técnicas, *Lounge & Networking*, *one to one Meetings*, Documentários, Concertos, *Live Acts*, *Vox Expert* e inclui ainda o Iberian Festival Awards.

Nas nove edições anteriores passaram por este evento mais de 8.500 pessoas, entre as quais 535 speakers e foram apresentados 55 concertos. O Talkfest contou com diversas parcerias de relevância, tais como o Município de Lisboa, o Turismo de Portugal e a Embaixada de Espanha.

Em 2022 celebrou a sua 10ª edição, a acontecer no rescaldo da pandemia que obrigou a significativas adaptações e alterações nos passados dois anos. Neste contexto, o Festival recuperou o seu formato presencial nos dias 25 e 26 de março, em Lisboa, contando com a participação de mais de 100 oradores nacionais e internacionais.

Atendendo às circunstâncias excecionais da situação vivida nos últimos dois anos e tendo em conta tratar-se da 10ª edição de um festival com o qual a Fundação GDA teve uma ligação relevante em anos anteriores, foi atribuído um apoio a título pontual e extraordinário, exclusivamente para esta edição, no valor de € 4.500,00, o qual foi aplicado no pagamento de despesas relacionadas com artistas portugueses participantes (*cachets* e deslocações).

### APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2022 os apoios pontuais nesta área tiveram um crescimento significativo, tal como havia sido desde logo previsto no Plano de Atividades e Orçamento. A previsão desse aumento decorreu, sobretudo, da manutenção da suspensão do concurso de apoio à Circulação, em 2022, com a correspondente contração do número de espetáculos a circular internacionalmente.

Para além deste aspeto significativo, existia igualmente a necessidade de assegurar a continuidade da aposta na internacionalização da música e dos músicos portugueses, nomeadamente em relação aos projetos que não têm cabimento no âmbito do programa de apoio a *showcases* internacionais, tendo sido esta a via que permitiu manter esta orientação estratégica ativa.

Assim, foram apoiados 14 projetos (13 de música e um de teatro), envolvendo um total de 64 artistas. De destacar são também as diversidades de destinos geográficos bem como a de géneros musicais.

### ISABEL VAZ E VASCO DANTAS (PAÍSES BAIXOS)

---

MONTANTE EXECUTADO: € 1.100,00\*

---

\*A execução deste apoio decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Em resposta a uma solicitação da artista Maria Isabel Vaz, cooperadora da GDA e integrante desde 2018 do dueto musical Isabel



Vaz (violoncelista) e Vasco Dantas (pianista), a Fundação GDA atribuiu um apoio, a título extraordinário, destinado a viabilizar uma digressão da dupla entre os dias 4 e 7 de novembro de 2021, em várias salas de espetáculos dos Países Baixos.

Esta digressão teve como objetivo promover o mais recente trabalho dos músicos, intitulado *Sonatas – Luiz de Freitas Branco*, o qual foi nomeado para os Prémios Play 2020, e proporcionar igualmente a apresentação de obras, exclusivamente de compositores portugueses, tais como Lopes-Graça, David de Souza, Eurico Carrapatoso e Luiz de Freitas Branco.

Considerando a importância desta deslocação para a internacionalização dos músicos, a Fundação GDA deliberou atribuir um apoio extraordinário como participação nas despesas de deslocação e estadia do dueto. A atribuição do apoio permitiu que Isabel Vaz e Vasco Dantas concretizassem cinco apresentações em vários locais dos Países Baixos, contando com um total de 190 espectadores, o dueto recebeu ainda três convites para concertos futuros. Este apoio teve a sua execução apenas em 2022.

## AMARA QUARTET (EGITO)

MONTANTE EXECUTADO: € 1.750,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O projeto Amara Quartet foi fundado em julho de 2020, na cidade do Porto, e apresenta-se como o primeiro quarteto feminino de fado na história de Portugal. A música do grupo destaca-se pela força da expressão feminina que combina a individualidade musical de cada uma das intérpretes com a herança do vasto mundo do fado tradicional.

No trabalho do Amara Quartet identificam-se elementos da música clássica, da música contemporânea e do folclore português, apresentando composições originais e arranjos tão singulares que acabam por resultar numa sonoridade bastante particular.

Em julho de 2022 surgiu um convite por parte da fundadora e diretora do She Arts Festival, Neveen Kenawy, para o quarteto integrar a segunda edição do festival internacional que teve lugar no Cairo, Egito, nos dias 3 e 4 de outubro. O She Arts Festival é um festival internacional de grande escala que tem como missão apresentar projetos artísticos liderados por mulheres, conectando artistas, promotores e organizações.

### ● ● GRÁFICO 2.28

#### OS NÚMEROS DOS APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO





Tratando-se de uma oportunidade importante para a internacionalização da carreira das artistas envolvidas no projeto, possibilitando a troca de experiências entre programadores e músicos em relação ao fado português, a Fundação GDA decidiu atribuir um apoio extraordinário ao Amara Quartet, destinado à comparticipação nas despesas com a deslocação do grupo.

No âmbito da participação no She Arts Festival, o quarteto teve ainda a oportunidade de participar na qualidade de júri na Music Competition – She Arts, no Tahrir Cultural Center. O quarteto recebeu ainda um convite para o *showcase* no festival Visa For Music que ocorreu em novembro de 2022, em Rabat, Marrocos.

#### AOPHENIA (ALEMANHA)

MONTANTE EXECUTADO: € 500,00

Aopphenia é um quarteto português, fundado em 2022, composto por quatro músicos – João Gato, Bernardo Tinoco, José Almeida e Samuel Dias – todos eles com formação superior na área específica do Jazz.

Este agrupamento distingue-se pela prática da improvisação musical totalmente livre e pelas

composições sem instrumento harmónico, que pendem fortemente para a estética rítmica do Jazz *avant-garde*/contemporâneo. As suas composições são, quase na totalidade, originais e cada tema, funciona como um mote para a construção da peça na hora.

O grupo dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio para comparticipação nos custos relacionados com a deslocação do grupo à cidade de Berlim com vista à preparação e rodagem de repertório ao vivo para a gravação do primeiro disco.

Considerando a importância que esta deslocação tem para a carreira artística da banda musical e dos músicos que a compõem, e pela oportunidade de internacionalização da sua música, sobretudo a partir de Berlim que é uma porta para a partilha da música jazz com o resto do norte da Europa, a Fundação deliberou atribuir um apoio extraordinário para a deslocação.

Adicionalmente, esta ação teve ainda o propósito de proporcionar o encontro e a troca de experiências com músicos estabelecidos em Berlim, nomeadamente com o saxofonista Pitsiokos e com o trio do saxofonista americano Chris Pitsiokos, juntamente com o vibrafonista Emilio Gordo e o contrabaixista Antti Virtaranta.

● ● © D.R.

Os Hause Plants receberam um apoio pontual da Fundação GDA para se apresentarem no New Colossus Festival, em Nova Iorque





O quarteto Apophenia teve ainda a oportunidade de fazer duas apresentações ao vivo, no Panda Theater e no Peppi, dois espaços localizados em Berlim, uma das cidades mais importantes da cena musical improvisada, difundida através da plataforma *echtzeitmusik.de*.

#### AREPO - ASSOCIAÇÃO DE ÓPERA E ARTES CONTEMPORÂNEAS (BRASIL)

---

MONTANTE EXECUTADO: € 2.000,00\*

---

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A AREPO – Associação de Ópera e Artes Contemporâneas foi fundada em 2019 pela artista Linda Valadas, cooperadora da GDA, e pelo compositor Luís Soldado com o objetivo de promover a criação, produção e divulgação de ópera e outros espetáculos musico-teatrais contemporâneos. Com este projeto, pretendem ainda contribuir para a descentralização e internacionalização da ópera contemporânea, para a formação de novos públicos mais ecléticos e para a disseminação de conhecimento artístico e científico.

Rui Pinheiro (maestro), Rui Zink (escritor) e Rui Baeta (cantor), são alguns dos criadores e *performers* com os quais a AREPO colabora regularmente.

Em 2022, a associação recebeu um convite por parte da Companhia Brasileira de Ópera do Espírito Santo, para estrear, a 19 de novembro, a ópera de câmara *Beatriz* no âmbito do Festival de Música Erudita do Espírito Santo (Vitória, Brasil).

Atendendo ao interesse da deslocação e ao prestígio do convite para a internacionalização da carreira dos artistas envolvidos no projeto, a Fundação deliberou atribuir um apoio extraordinário que viabilizasse esta apresentação, destinado à comparticipação nas despesas relacionadas com a deslocação, estadia e alimentação do grupo.

A apresentação da obra *Beatriz* teve lugar no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro Histórico da cidade de Vitória, Brasil, e contou com a presença de cerca de 160 espetadores.

#### DUQUES (ESTADOS UNIDOS)

---

MONTANTE EXECUTADO: € 1.230,00\*

---

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O agrupamento musical Duques, composto por cinco músicos, todos eles cooperadores da GDA, formou-se em 2019, em Ponta Delgada, Açores, produzindo música original no estilo Funk Rock.

No ano de 2022, a banda foi nomeada, na categoria Rock, para os *International Portuguese Music Awards*, que teve a sua 10.<sup>a</sup> edição em abril na cidade de Providence, no Estado norte-americano de Rhode Island, nos Estados Unidos. Este evento tem como objetivo premiar os melhores trabalhos e projetos no âmbito da música portuguesa e/ou feita por descendentes de portugueses.

Considerando o impacto que esta nomeação tem para a carreira artística da banda musical açoriana e para a sua internacionalização, através da participação presencial num evento de enorme visibilidade, a Fundação GDA decidiu atribuir um apoio extraordinário aos Duques, destinado à comparticipação nas despesas com as deslocações, estadias e alimentação dos artistas intérpretes que compõem o grupo.

Na sequência da sua nomeação, a banda micalense Duques foi a vencedora dos *International Portuguese Music Awards 2022* na categoria Rock Performance, com o tema *Terra, Água, Fogo e Ar*.

#### HAUSE PLANTS (ESTADOS UNIDOS)

---

MONTANTE EXECUTADO: € 2.460,00\*

---

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O agrupamento musical Hause Plants, composto por quatro músicos de nacionalidade portuguesa, participou, em março de 2022, no festival de *showcases* internacional New Colossus Festival, na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América.

Como resultado dos contactos estabelecidos entre a banda e agentes da indústria musical presentes no New Colossus Festival, a banda Hause Plants foi convidada a realizar uma tournée nos Estados Unidos no mês de maio.

Esta digressão representa uma boa oportunidade de divulgação junto de uma audiência maior dada a natureza das apresentações e contribui para a solidificação do crescente reconhecimento internacional do trabalho destes músicos portugueses.

Pelos motivos enumerados, a Fundação decidiu atribuir um apoio extraordinário aos Hause

Plants que viabilizasse a realização de três concertos da banda, destinado à comparticipação nas despesas com as deslocações dos artistas. A atribuição do apoio permitiu que a banda concretizasse quatro apresentações durante a sua digressão, entre 20 e 29 de maio de 2022, contando assim com um total de 920 espetadores.

Como resultado da digressão, a banda Hause Plants recebeu o convite para participar em *showcases* internacionais na edição de 2023 – Liverpool Sound City, Wide Days, Focus Wales, The Great Escape – e integrou ainda a *tour* da banda Moxie.

#### PETER STORM & THE BLUES SOCIETY (SUÉCIA)

MONTANTE EXECUTADO: € 2.460,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Em resposta a uma solicitação do músico Jorge Oliveira, cooperador da GDA e fundador da banda musical Peter Storm & The Blues Society, a Fundação atribuiu um apoio destinado a viabilizar a participação do grupo no *European Blues Challenge 2022*, em representação de

Portugal. Esta banda, fundada em 2018, tem agora o seu primeiro álbum editado, no qual surgiram inúmeras apresentações públicas em eventos como por exemplo, o Villa Sessions Blues Fest, Seia Jazz & Blues, Wine & Blues de Ponte da Barca, Burlada Blues Fest, Festival de Blues da Guarda, Azeméis Jazz & Blues, River Blues Fest, Mar de Blues, Maia Blues Fest, BB Blues Fest, entre outros.

Neste contexto, os Peter Storm & The Blues Society receberam um convite para representar Portugal no European Blues Challenge 2022 que se realizou nos dias 2, 3 e 4 de junho em Malmö, Suécia. O European Blues Challenge é um festival onde um júri composto por promotores e organizadores dos mais variados festivais de *Jazz e Blues* elegem a melhor banda do género de cada país, a quem é dirigido o convite para se apresentarem numa atuação.

Por se tratar de um encontro que representa uma oportunidade de excelência para catapultar as carreiras das bandas participantes para um panorama internacional, algo que esta banda tem procurado alcançar, e tendo em conta que se trata de um evento único dentro do género musical dos Blues onde importa ver Portugal representado, a Fundação GDA deliberou atribuir um apoio extraordinário como



● ● ● D.R.

A Fundação GDA contribuiu para viabilizar a participação da banda Peter Storm & The Blues Society, no European Blues Challenge 2022, que decorreu na Suécia.

comparticipação nas despesas de deslocação e estadia do grupo.

### PEACHFUZZ (BÉLGICA E TOURNÉE EUROPEIA)

MONTANTE EXECUTADO: € 2.700,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O agrupamento musical PEACHFUZZ, liderado pelo músico João Costa de Almeida, lançou em 2022 o seu álbum de estreia sob o título *Peachinguinha* que marcou o início discográfico da banda composta pelos músicos João Almeida (trompete), Norberto Lobo (guitarra) e João Lopes Pereira (bateria).

O grupo distingue-se pela versatilidade musical que advém da experiência de cada um dos músicos. O seu primeiro disco foi gravado numa sessão de total improvisado, em concordância com as inúmeras apresentações públicas onde a banda apresenta estilos como o *free jazz*, *rock*, *noise* e *near silence*.

Para o lançamento deste primeiro álbum, a banda contou com a realização de três apresentações nas cidades de Bruxelas, Lisboa e Setúbal, entre abril e maio de 2022. Considerando a importância que o lançamento do primeiro álbum tem para este agrupamento musical, incluindo a vertente de internacionalização na tournée de apresentação do mesmo e

a sua relevância para os músicos envolvidos, a Fundação deliberou atribuir um apoio extraordinário, no valor de € 500,00 destinado à participação das despesas com as deslocações, estadias e alimentação do grupo.

No seguimento da deslocação realizada a Bruxelas para o lançamento deste primeiro disco, no Werkplaats Walter em abril de 2022, a banda recebeu convites para continuar a apresentar o seu trabalho fora de Portugal, possibilitando a criação de uma digressão europeia no início de 2023.

Atendendo à importância desta tournée para a progressão internacional do agrupamento musical PEACHFUZZ, a Fundação atribuiu um apoio no valor de € 2.200,00 para a digressão, que ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2023 e contou com as apresentações elencadas na tabela 2.20.

### FROM ABOVE - DO ALTO (ITÁLIA)

MONTANTE EXECUTADO: € 950,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A atriz Sílvia Almeida, cooperadora da GDA e responsável pela criação do espetáculo *From Above - Do Alto*, foi selecionada para apresentar este projeto na abertura do Festival Venice International Art Fair'22, que teve lugar no Palazzo Bembo, em Veneza, Itália, nos dias 1 e 2 de dezembro, com mais de 30 países envolvidos.

Este encontro é uma mostra internacional que conta com a participação de curadores de vários festivais, programadores de teatros, galerias e espaços artísticos de todo o mundo.

A presença de uma atuação nacional, especialmente na abertura do evento, é uma oportunidade singular para a atriz, após ter alcançado um sucesso indiscutível com o projeto *From Above - Do Alto*, no Festival Try Better Fail Better, em Lisboa, no verão de 2022.

Reconhecendo a relevância desta deslocação para a carreira da artista e considerando que esta participação constitui uma primeira oportunidade de exposição internacional para o projeto, a Fundação GDA atribuiu um apoio, a título extraordinário, destinado à participação nas despesas de deslocação da artista.

Ao longo do festival, o espetáculo *From Above - Do Alto* teve três apresentações que contaram com 500 espetadores.

● ● TABELA 2.25 APRESENTAÇÕES EUROPEIAS DOS PEACHFUZZ

MÊS	DIA	LOCAL
Janeiro	20	Grémio Caldense, Portugal
	21	Sonoscopia, Portugal
	22	Carpe Diem, Portugal
	23	Casa Figari, Espanha
	24	23Robadors, Espanha
	26	De Ruimte, Países Baixos
	27	Witzli Poetzli, Bélgica
	28	Eupen, Bélgica
Fevereiro	2	HOTCLUBE, Portugal
	3	HOTCLUBE, Portugal
	4	HOTCLUBE, Portugal

© D.R.

A apresentação, em Veneza, do espetáculo *From Above*, da atriz Sílvia Almeida, contou com um apoio pontual da Fundação GDA





## GALANDUM GALUNDAINA (FINLÂNDIA)

MONTANTE EXECUTADO: € 2.000,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Galandum Galundaina é um agrupamento de música tradicional mirandesa, composto por quatro músicos – Paulo Preto, Paulo Meirinhos, Alexandre Meirinhos e João Pratas – que contribuiu para o estudo, preservação e divulgação da identidade cultural das Terras de Miranda, no Nordeste Transmontano.

O seu trabalho faz parte da genealogia de uma região com um património cultural único e é resultado da investigação e recolha feita junto de pessoas mais velhas com conhecimentos rigorosos do legado musical da região, a par da formação académica na área da música dos quatro músicos que compõem o agrupamento.

Em 2022, foram convidados pela Embaixada de Portugal na Finlândia, que juntamente com a Embaixada de Espanha na Finlândia organizam o Festival IberoFest, para participar no festival, em Helsínquia, que teve lugar nos dias 17 e 18 de novembro de 2022.

Tratando-se de uma oportunidade importante para a internacionalização dos artistas envolvidos, o agrupamento musical apresentou um pedido de apoio à Fundação GDA, que concedeu a atribuição de um apoio extraordinário visando a comparticipação das despesas de deslocação, estadia e alimentação do grupo na sua ida e participação no festival. O apoio concedido pela Fundação GDA fez face a cerca de 50% das despesas totais efetuadas na participação no evento.

## AYOM (FRANÇA)

MONTANTE EXECUTADO: € 2.200,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

AYOM é um agrupamento musical composto por seis músicos – Jabu Morales, Ricardo Quinteira, Alberto Becucci, Walter Martins, Timoteo Grignani e Francesco Valente – que nasceu das raízes da tradição popular, dos intercâmbios culturais e das experiências de imigração numa rota livre e espontânea.

Em 2020, a banda lançou o seu primeiro álbum homónimo e conquistou várias nomeações, como por exemplo, a premiação de melhor

grupo do ano de 2021 pela revista inglesa Songlines. Foi ainda a banda escolhida para encerramento do Festival Womex Porto.

Em 2022, o agrupamento AYOM foi selecionado para participar no festival Tansmusicales em Rennes (França), que decorreu nos dias 9 e 10 dezembro de 2022. Nesse sentido, e não dispondo o festival de ajuda no pagamento das participações dos músicos, o agrupamento musical dirigiu um pedido de apoio à Fundação GDA, visando cobrir os custos relacionados com deslocação, estadia, alimentação e *cachets*, para que tornasse possível a sua participação num festival de referência a nível europeu. Considerando a importância desta participação para a internacionalização dos músicos em questão e o prestígio alcançado, a Fundação GDA concedeu à Banda a atribuição de um apoio extraordinário no montante de € 2.200.

## CTL - CULTURAL TREND LISBON - VIZINHAS/VECINAS (ESPANHA)

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 1.500,00\*

*\*O apoio a esta iniciativa decorre com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP, sendo a verba executada em 2023.*

A CTL – Cultural Trend Lisbon é a entidade gestora do espaço MUSICBOX, em Lisboa, e estabeleceu uma parceria com o espaço Sala Apolo, em Barcelona, e que ambiciona vir a tornar-se regular e anual, visando a apresentação de *Showcases* de artistas numa espécie de intercâmbio cultural.

A parceria consiste em que cada sala de espetáculos faça uma proposta de quatro artistas do seu país a quem oferecerá a possibilidade de se apresentar na sala parceira.

A primeira edição deste projeto, intitulado como Vizinhos/Vecinas teve lugar, em Barcelona, no dia 2 de dezembro de 2022 e, acontecerá em Lisboa, a 21 de janeiro de 2023.

O programa da “noite portuguesa” em Barcelona foi composto pela apresentação dos agrupamentos musicais: Soluna (três elementos), Yeli Yeli (quatro), King Kami (apenas uma pessoa) e Pongo (cinco elementos).

Neste contexto, a Fundação GDA atendeu ao pedido submetido pela CTL para cobrir a comparticipação de despesas de deslocação a Barcelona de quatro bandas, envolvendo 13 artistas no total. Tratando-se de uma participação importante para a internacionalização e visibilidade das bandas em questão, foi

atribuído um apoio extraordinário no valor de 1.500€, visando cobrir as despesas de deslocação para a participação das bandas portuguesas no projeto Vizinhas/Vecinas.

#### VIVIANE GUERREIRO (ALEMANHA)

MONTANTE EXECUTADO: € 1.845,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Viviane Guerreiro, cantora e compositora desde o início dos anos 90 e fundadora da banda Entre Aspas, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio para participar na Feira Kulturbörse, em Freiburg, na Alemanha, a acontecer em janeiro de 2023, com o objetivo de promover a sua música e de internacionalizar a sua carreira.

A artista tem vindo a investir na divulgação da sua música fora de Portugal, nomeadamente em países como: Lituânia, Letónia, África do Sul, Irlanda, Quénia, Alemanha, Espanha, França, entre outros.

Em 2022, a cantautora assinou um contrato com a editora alemã O-Tone que editou e distribuiu o seu último trabalho Quando Tiveres Tempo na Alemanha, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, Suíça, Polónia e Áustria.

Na sequência deste protocolo, surgiu a oportunidade de Viviane se apresentar neste evento internacional da indústria das artes performativas, sendo a única artista a representar Portugal.

Tratando-se de uma importante participação internacional para os quatro músicos envolvidos, a Fundação GDA atribuiu, a título extraordinário, um apoio de 1.500€ para a comparticipação de despesas de deslocação, estadia e alimentação dos músicos neste encontro.

#### THE LEMON LOVERS (DIGRESSÃO EUROPEIA)

MONTANTE EXECUTADO: € 2.200,00\*

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

The Lemon Lovers é um agrupamento musical formado em 2012, no Porto, e atualmente composto por seis elementos — João Pedro Silva, Victor Butuc, João Parreira, Pedro Castilho, Rui Sousa e Simone Carugati. Em 2022, o grupo dirigiu um pedido de apoio à Fundação GDA para comparticipar a sua quarta digressão europeia, a acontecer em fevereiro e março de 2023. A digressão tem início em Portugal e passará por países como Espanha, França, Itália, Suíça, Bélgica, República Checa, Polónia, Eslováquia, Roménia e Hungria, num total de 10 países e 32 concertos agendados.

O apoio extraordinário concedido para o efeito pela Fundação visa comparticipar as despesas relacionadas com a deslocação da banda, considerando os elevados custos que ficam a cargo dos músicos envolvidos para a realização da tournée, e a importância da digressão europeia para consolidar a visibilidade internacional deste agrupamento musical.

**TOTAL GLOBAL  
DA AÇÃO CULTURAL  
€ 1.394.682,10**





*ação  
social*

Foto das páginas anteriores:

● ● © Pixabay

**O** domínio da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o direito ao bem-estar, aos cuidados de saúde e ao apoio psicossocial dos artistas.

Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas deficientes garantias transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades e as difíceis condições existentes.

A Ação Social concentra as suas principais iniciativas e ações na proteção dos artistas, no apoio solidário, no suporte à emergência social, entre outras situações que marcam a vida de todos os cidadãos e dos artistas em particular.

Este departamento disponibiliza, neste contexto, um conjunto de serviços que contribui para dar uma resposta complementar, visando uma melhoria ao nível da qualidade de vida dos artistas.

À semelhança das outras áreas de intervenção, em 2022 o domínio da Ação Social voltou a crescer em termos orçamentais, mantendo o ritmo de evolução da despesa que se tem vindo a registar nos últimos anos, naturalmente se excetuarmos o ano muito atípico de 2020, no qual, por circunstâncias extraordinárias relacionadas com o pico da crise pandémica, a dotação orçamental deste departamento foi excecional.

Desta forma, tratando-se de um domínio marcado por condições específicas que requerem um investimento crescente, a Ação

Social manteve, em 2022, uma robusta capacidade de apoio, de envolvimento e de prestação de serviços aos artistas, a qual vem garantindo de forma fiável e persistente ao longo dos anos, nomeadamente para manter o acesso gratuito aos planos de saúde disponíveis para os cooperadores da GDA, os quais crescem à medida que também cresce o número de membros da GDA e da sua eventual adesão aos seguros.

O objetivo traçado consiste em conseguir manter um patamar de esforço que assegure todos os princípios e desígnios que compõem o setor, incluindo a manutenção do acesso a cuidados de saúde a preços reduzidos através de avenças médicas com consultas de especialidade (com todas as indispensáveis adaptações e atualizações exigidas pelas circunstâncias), os protocolos com unidades clínicas, hospitalares e de serviços complementares de saúde já existentes, a disponibilização das consultas de aconselhamento jurídico gratuitas, ou os apoios de emergência social, entre todas as outras ações e iniciativas que compõem este universo de intervenção.

Neste contexto, entre as principais novidades de 2022, podemos destacar a infeliz circunstância, na área da emergência social, relacionada com a situação dos artistas refugiados em Portugal, causado tanto pela crise do Afeganistão, como pela crise da guerra da Ucrânia. Em ambos os casos, considerou-se vital criar uma linha de apoio de emergência aos refugiados, tendo em vista manifestar a solidariedade da instituição e, sobretudo, promover a integração destes artistas na sociedade. Esta linha permitiu participar em três iniciativas de fôlego e impacto cultural, através do apoio e colaboração com ações desenvolvidas por

parte do Teatro Nacional S. João, do Instituto Nacional de Música do Afeganistão (ANIM) e da Associação Sonos Terra, com o projeto Crianças pela Paz.

Este conjunto de intervenções na área da emergência social, em 2022, obrigou, por isso, a um aumento da despesa significativo nesta rubrica de cerca de 125%, face a 2021, ainda que os pedidos de apoio individuais nesta área tenham conhecido um decréscimo face ao ano anterior, porventura em resultado da recuperação de grande parte das oportunidades de trabalho dos artistas, precisamente a partir de finais de 2021.

Apesar disso, deve aqui referir-se que as intervenções diretas sobre situações de sofrimento financeiro e social por parte dos artistas que procuraram a Fundação nesse sentido, obtiveram um tratamento reforçado graças à conjugação de esforços garantido pelas sinergias mantidas com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na sequência da criação do Fundo de Emergência Social sob gestão da SCML, criado com as verbas remanescentes do Fundo de Solidariedade com a Cultura, desenhado entre a GDA, a SCML, a Audiogest e a Gedipe.

Apesar dos diminutos resultados registados em 2022, ainda que duplicando o montante de apoios face ao ano anterior, o programa Arte Sem Barreiras manteve-se também em vigor, num esforço para continuar a sinalizar

esta questão fundamental de cidadania e do direito de acesso à profissionalização por parte das pessoas e dos artistas com deficiência. É por isso que, neste contexto, cumpre-nos destacar com veemência a parceria estabelecida também em 2022 com o Teatro Nacional D. Maria II e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a criação de um programa de formação para artistas com e sem deficiência e artistas S/surdos/as (do qual falaremos mais detalhadamente na secção da Formação e Desenvolvimento), numa ação que veio complementar e reforçar o programa que a Fundação mantém em vigor.

Um último destaque para a manutenção do protocolo estabelecido em 2021 com a Companhia Maior, a única companhia profissional constituída por artistas com mais de 60 anos, e que teve em 2022 o segundo dos três anos previstos de execução.

Neste quadro sempre complexo, a Fundação manteve, assim, em 2022, uma perspetiva de intervenção “musculada” neste domínio, acomodando, por um lado, as novas dificuldades trazidas pela situação global e, por outro, assegurando a despesa geral associada à gestão das linhas de ação programática estabelecidas. Neste contexto, o aumento da despesa em 2022 foi de 12,5% face a 2021, como podemos perceber no gráfico e nas tabelas seguintes.

● ● TABELA 3.26

#### DESPESA COM A AÇÃO SOCIAL

	2022	2021	2020
<b>Medicina, saúde e bem-estar</b>	€ 389.717,31	€ 348.092,63	€ 342.756,75
<b>Aconselhamento jurídico</b>	€ 18.684,00	€ 19.926,00	€ 19.926,00
<b>Emergência Social</b>	€ 34.127,10	€ 15.140,46	€ 258.765,33
<b>Arte Sem Barreiras</b>	€ 6.410,25	€ 3.210,00	€ 3.130,00
<b>Protocolos</b>	-	€ 12.000,00*	-
<b>TOTAL</b>	<b>€ 448.938,96*</b>	<b>€ 398.369,09</b>	<b>€ 624.578,08</b>

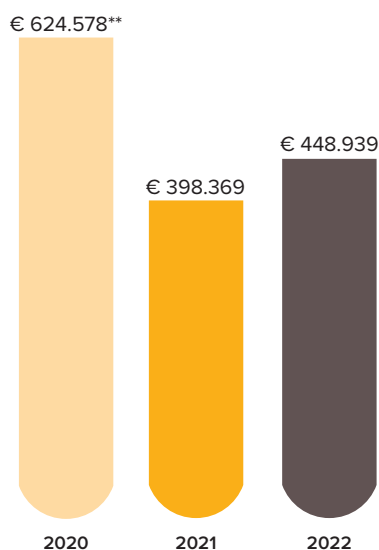
\*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

● ● TABELA 3.27

A ESTRUTURA ORGANIZATIVA DO DEPARTAMENTO MANTEVE A SUA CONCEÇÃO TRADICIONAL:	
Medicina, saúde e bem-estar	Aconselhamento jurídico
Emergência social	Arte Sem Barreiras
Protocolos	

## ● ● GRÁFICO 3.29

## EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO SOCIAL\*



\*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

\*\* O valor indicado em 2020 inclui a verba extraordinária de € 238.600,00, relativo Plano de Emergência de Apoio aos Artistas (AARTE), concedido na altura aos cooperadores da GDA sob a forma de Apoio em Cartão de Compras.



## MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR

MONTANTE EXECUTADO: € 389.717,31

Em 2022 mantiveram-se todas as principais linhas de atuação que caracterizam a intervenção da Fundação GDA nesta área, sobretudo com a disponibilização do plano de saúde gratuito aos artistas cooperadores da GDA, do acesso a consultas médicas especializadas a preços reduzidos, entre as quais, por exemplo, o caso da estomatologia e da fisioterapia, em Lisboa e no Porto, bem como das parcerias e protocolos celebrados com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde.

Esta área constitui a linha de maior esforço de intervenção da Ação Social da Fundação GDA no apoio aos artistas, o que se expressa, consequentemente, no maior investimento financeiro neste setor. O objetivo principal tem sido o de promover, e sempre que possível, alargar o acesso dos artistas a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade, a preços reduzidos e em condições vantajosas.

Por força da situação financeira global e do aumento de custos provocados pela inflação, em 2022 foi necessário proceder ainda à revisão dos valores com algumas das avenças existentes em algumas das especialidades, o que, associado ao aumento do número de utilizadores, nomeadamente nos seguros, implicou um acréscimo de despesa nesta rubrica de 12%.

### PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE

MONTANTE EXECUTADO: € 267.893,67

O Plano de Saúde AdvanceCare manteve-se em vigor em 2022, garantindo aos artistas cooperadores da GDA o acesso a serviços médicos de elevada qualidade, em todo o território nacional, a preços reduzidos e em condições vantajosas. A adesão a este benefício manteve a sua gratuitidade.

Este plano oferece uma cobertura de internamento hospitalar até € 30.000 por ano; seis consultas médicas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 15 por consulta; acesso a consultas médicas ao domicílio por € 15, sem limite de utilização; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e acesso a uma rede nacional de bem-estar, na qual os artistas cooperadores da GDA podem usufruir de



diversos serviços, médicos e não médicos, a preços reduzidos.

No final de cada anuidade da apólice, os cooperadores que atingiram o limite de idade para a permanência neste plano de saúde, podem transitar automaticamente, caso pretendessem, para o Plano de Saúde +55 Valor+, um plano de saúde igualmente gratuito, para artistas mais velhos.

Para além das adesões de novos cooperadores, registaram-se ainda, durante este ano, 102 adesões de familiares de artistas cooperadores e, simultaneamente, a saída de 55, para um total de 318 familiares inscritos, os quais beneficiam dos preços praticados pela companhia de seguros Tranquilidade, no âmbito deste protocolo com a Fundação GDA.

Em 2022, registaram-se 136 novas adesões de artistas cooperadores da GDA ao Plano de Saúde AdvanceCare, o que corresponde a um aumento de despesa de cerca de 12% relativamente a 2021.

Os números finais em 2022, após saídas, novas adesões e transição de planos, atingiram os valores demonstrados no gráfico 3.2.

**ADVANCECARE SAÚDE – PLANO+55 VALOR+**

MONTANTE EXECUTADO: € 43.849,64

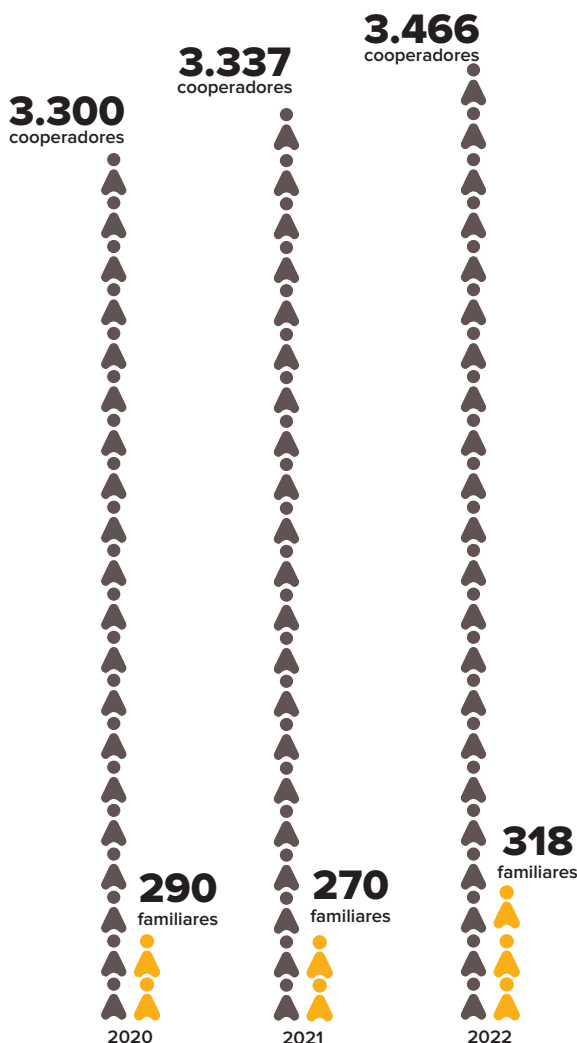
O Plano +55 Valor+ garante a proteção e a assistência médica vitalícia aos artistas cooperadores da GDA com idade superior a 65 anos.

Este plano oferece uma cobertura de internamento hospitalar até € 5.000 por ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a €15 por consulta; consultas médicas ao domicílio, sem limite de utilização, a € 15 por consulta; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e acesso a uma rede de bem-estar, a nível nacional, na qual os artistas podem usufruir de serviços médicos, e não médicos, a preços reduzidos.

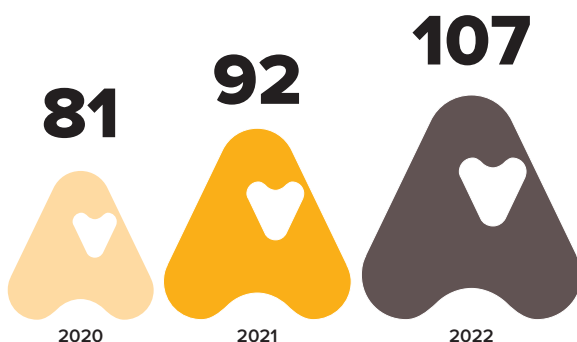
Em 2022 a adesão a este plano manteve-se gratuita para os artistas cooperadores da GDA e continuou extensível aos seus familiares.

Até ao final do ano, registaram-se 16 adesões de cooperadores ao Plano +55 Valor+, entre transições por motivos de idade e inclusão de novos cooperadores neste plano.

● ● GRÁFICO 3.30  
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SUBSCRITORES DO PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE



● ● GRÁFICO 3.31  
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SUBSCRITORES DO ADVANCECARE SAÚDE – PLANO+55 VALOR+



Registaram-se ainda duas adesões de familiares de artistas cooperadores.

A despesa desta rubrica manteve-se praticamente inalterada, com uma ligeira subida face a 2021.

### PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

MONTANTE EXECUTADO: € 77.974,00

Em 2022, a Fundação GDA manteve todos os protocolos e avenças médicas estabelecidos, tendo em vista assegurar consultas médicas a preços reduzidos para os cooperadores, numa lógica de complementaridade à oferta dos planos de saúde da rede AdvanceCare. Ao longo do ano, registaram-se 2.520 consultas, repartidas pelas seguintes especialidades elencadas na tabela seguinte.

### FÍSIOTERAPIA

MONTANTE EXECUTADO: € 2.760,00

Os protocolos estabelecidos com as duas clínicas desta especialidade, uma de Lisboa e outra do Porto, mantiveram-se em 2022, assegurando a todos os artistas cooperadores da GDA, o acesso a tratamentos de fisioterapia a preços reduzidos, dada a comparticipação da Fundação GDA no pagamento dos tratamentos em causa, dentro dos limites previstos para o efeito.

● ● TABELA 3.28 NÚMERO DE CONSULTAS POR ESPECIALIDADE

<b>Medicina Geral</b>	Clínica CMTV	30
<b>Estomatologia</b>	Dra. Yola Figueiredo	1.304
	Dr. Telmo Rocha	374
<b>Otorrinolaringologia</b>	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa	9
	Hospital Egas Moniz	800
	Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa	3

● ● TABELA 3.29 PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

GRANDE LISBOA	
<b>Medicina Tropical e do Viajante</b>	Dr. Jorge Atouguia
<b>Estomatologia</b>	Dra. Yola Figueiredo
<b>Otorrinolaringologia</b>	Dra. Clara Capucho
<b>Fisioterapia</b>	Fisiocorporation
<b>Outras especialidades</b>	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
GRANDE PORTO	
<b>Estomatologia</b>	Dr. Telmo Rocha
<b>Otorrinolaringologia</b>	Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa
<b>Fisioterapia</b>	Naturalfisio
<b>Outras especialidades</b>	Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Em 2022, registou-se um aumento da procura deste serviço em Lisboa face ao ano anterior, e uma diminuição na procura deste serviço no Porto, tendo sido realizadas 268 sessões de fisioterapia em ambas as clínicas.

Atendendo à disponibilidade orçamental nesta rubrica, e com o intuito de alargar a oferta nesta área aos artistas cooperadores da zona Norte, no final de 2022 a Fundação GDA estabeleceu um novo protocolo de colaboração com mais uma clínica de Fisioterapia no Porto, praticando condições semelhantes aos dois já existentes. Este protocolo passará a estar ativo a partir do início de 2023.

### SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

MONTANTE EXECUTADO: € 270,00

Em 2022, o protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa continuou a garantir o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Manteve-se igualmente a comparticipação da Fundação GDA em 43% do valor da consulta da voz, realizada nestas instalações pela Dra. Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA, a qual foi retomada após um período de interrupção, na sequência do contexto da pandemia provocado pelo coronavírus SARS-CoV-2. Em 2022, foram comparticipadas apenas nove consultas da voz.



© Pixabay

### HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

MONTANTE EXECUTADO: € 60,00

Em 2022, o protocolo celebrado com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa continuou a assegurar aos artistas cooperadores da GDA e seus familiares o acesso a um conjunto de diversos serviços médicos de elevada qualidade, a preços reduzidos, incluindo consultas médicas, exames de diagnóstico e tratamentos, bem como a realização de um *check up* anual gratuito de otorrinolaringologia ou de medicina geral familiar, centralizados num único espaço.

Atendendo ao número crescente de artistas cooperadores da GDA inscritos no Plano de Saúde AdvanceCare e, conseqüentemente, de uma maior utilização do mesmo nesta unidade de saúde, durante o ano de 2022 foram comparticipadas apenas três consultas de otorrinolaringologia.

#### ● ● GRÁFICO 3.32

#### SESSÕES DE FISIOTERAPIA



Fisiocorporation (Lisboa)



Naturalfisio (Porto)



Fisiocorporation (Lisboa)



Naturalfisio (Porto)

2021

2022

## APOIO JURÍDICO

MONTANTE EXECUTADO: € 18.684,00

Em 2022, o serviço de aconselhamento jurídico, disponibilizado gratuitamente pela Fundação GDA aos artistas cooperadores da GDA, continuou a ser assegurado por dois advogados, em Lisboa e no Porto, via email e através de consultas telefónicas.

O serviço de aconselhamento jurídico visa apoiar as necessidades dos artistas em questões relacionadas com o exercício da sua atividade profissional enquanto artistas intérpretes e executantes, tais como: análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos de trabalho e questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

Em 2022 registaram-se 40 novos pedidos de aconselhamento jurídico, verificando-se uma descida na procura deste serviço face aos anos anteriores.

## EMERGÊNCIA SOCIAL

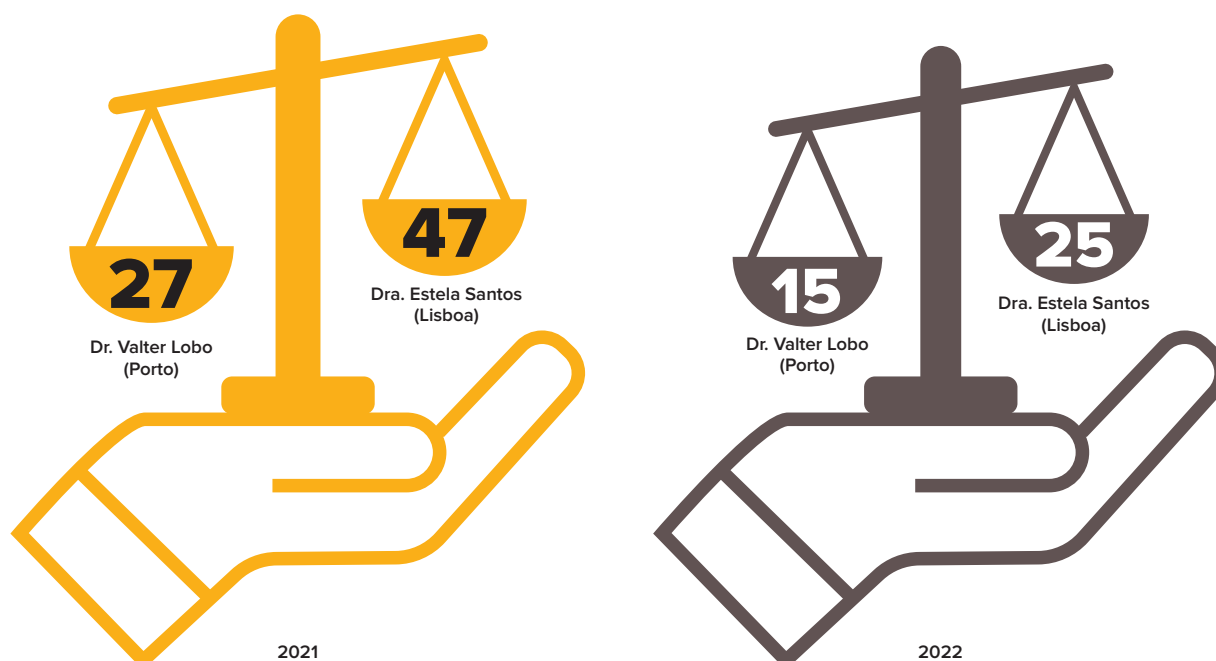
MONTANTE EXECUTADO: € 34.127,10

Esta área de atuação, que tem como objetivo principal a intervenção em situações de carência socioeconómica grave e de emergência social, procurando providenciar um grau mínimo de bem-estar social aos artistas cooperadores da GDA atingidos por situações extremas, foi em 2022 acrescentada com um segundo propósito, relacionado com a presença de um elevado número de refugiados no nosso país, sobretudo oriundos do Afeganistão e da Ucrânia, por força das situações dramáticas vividas nesses países.

Nesse contexto, para além da ação habitual de auxílio às situações mais dramáticas dos artistas portugueses, a Fundação GDA decidiu abrir uma linha de apoio a refugiados através da colaboração e apoio a três iniciativas da área das artes, destinadas a garantir aos refugiados, sobretudo afegãos e ucranianos, algum conforto e retorno ao desenvolvimento das suas atividades artísticas profissionais ou formativas habituais. Essa ação desenvolveu

### ● ● GRÁFICO 3.33

#### PEDIDOS DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO



através de um protocolo estabelecido com o Teatro Nacional São João, no Porto, com um apoio ao ANIM – Afghanistan National Institute of Music e com um apoio ao projeto Crianças pela Paz.

Por estas razões, em 2022 esta rubrica teve um aumento da despesa superior a 50%, relativamente ao ano anterior.

## EMERGÊNCIA SOCIAL

---

MONTANTE EXECUTADO: € 7.402,10

---

Considerando as características já enunciadas sobre esta área de intervenção, o modelo de atuação adotado considera o carácter pontual e extraordinário deste tipo de apoios, o que implica uma avaliação caso a caso, sendo que os casos apoiados assumem diversos formatos de intervenção, consoante as necessidades prementes de cada artista, sobretudo em áreas relacionadas com a saúde e a subsistência primária.

O denominador comum assenta na manifesta e comprovada ausência de rendimentos, proveniente na maior parte dos casos de situações de desemprego e de precariedade laboral, infelizmente muitas vezes características do exercício da atividade artística profissional, normalmente associando várias carências em simultâneo.

Ao longo do ano foram contemplados com este tipo de apoio 16 artistas cooperadores da GDA, mantendo-se a média de número de apoios atribuídos no ano anterior, espelhando ainda o efeito adverso da pandemia na vida profissional dos artistas. Apesar de 2022 ter sido o ano em que se retomou a atividade cultural sem restrições no país, para muitos artistas, a recuperação da sua atividade profissional ocorreu de forma morosa, gradual e difícil.

76% dos apoios atribuídos destinou-se à aquisição de bens alimentares e essenciais e 24% a despesas relacionadas com a saúde. Muitos destes artistas receberam ainda um valor de apoio adicional, atribuído pelo Fundo de Emergência Social, a funcionar sob a gestão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em nome dos instituidores do Fundo de Solidariedade com a Cultura, e constituído com verbas remanescentes não aplicadas nesse âmbito.

## LINHA DE APOIO A REFUGIADOS

---

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 26.725,00\*

---

*\* Do montante indicado foram executados em 2022 € 17.500,00, ficando a verba de € 9.225,00, relativa ao ANIM, por executar em 2023.*

### INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA DO AFGANISTÃO (ANIM)

---

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 9.225,00\*

---

*\* O apoio a esta iniciativa decorre com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP, sendo a verba executada em 2023.*

Em dezembro de 2021 chegou a Portugal um grupo de 273 cidadãos afegãos. Eram os 120 estudantes do Instituto Nacional de Música do Afeganistão (ANIM), com idades compreendidas entre os 15 e os 22 anos, os seus familiares, professores e o diretor e fundador daquela escola, Ahmad Sarmast.

Com a tomada do poder, meses antes, pela milícia terrorista dos talibãs em Cabul, a música foi proibida no Afeganistão. Ouvir e tocar música passaram a ser crimes naquele país. A escola havia sido encerrada e só o facto de se ter instrumentos em casa, que pudessem ser encontrados numa busca, desencadeava os maiores receios pela integridade física e segurança de muitos alunos e professores.

Ahmad Sarmast negociou com as novas autoridades afegãs a saída do ANIM do Afeganistão. Essa escola de renome internacional, que conjuga o ensino da música clássica com o dos instrumentos tradicionais afegãos, instalou-se, entretanto, no norte de Portugal, onde os jovens continuam os seus estudos musicais.

Ahmad Sarmast definiu muito bem a missão desse grupo: manter viva a tradição e levar a música de volta ao seu país quando o regime talibã cair.

O ANIM tem vários agrupamentos e orquestras, incluindo a Orquestra Nacional Afegã e a Orquestra Zohra, uma orquestra só de mulheres, que em 2018 veio a Portugal para atuar na Fundação Calouste Gulbenkian.

Nos últimos 10 anos, os músicos da ANIM atuaram em salas de concertos como o Carnegie Hall, o Kennedy Center, a Sydney Opera House, ou a Lancaster House (Londres), entre outros.

No seguimento de reuniões realizadas com Ahmad Sarmast, o Conselho de Administração



● ● © D.R.

O álbum solidário *Crianças pela Paz* é cantado por muitas vozes: junta crianças que estão a aprender música e músicos portugueses de renome. As receitas destinam-se à atribuição de bolsas.

da Fundação GDA decidiu apoiar a gravação do primeiro CD do ANIM produzido em Portugal.

Esse apoio, concedido a título pontual e extraordinário, irá contribuir para a fixação das interpretações musicais daqueles jovens músicos, o que, seguramente, os inspirará e motivará.

Na atribuição deste apoio considerou-se ainda que o fonograma a editar será uma ferramenta relevante para preservar e fixar o riquíssimo património musical afegão, além de que esse trabalho contribuirá para um aporte de diversidade cultural ao panorama musical português.

#### SONOS TERRA - CRIANÇAS PELA PAZ

---

MONTANTE EXECUTADO: € 7.500,00

---

\* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

*Crianças pela Paz* é a faceta fonográfica de um projeto social solidário, idealizado pelo violoncelista, compositor e produtor Davide Zaccaria. A ideia começou a germinar durante a pandemia e ganhou corpo com acontecimentos mundiais como a tomada do poder pelos talibans, no Afeganistão, em agosto de 2021 e a deflagração da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022.

Zaccaria juntou-se a outras pessoas, como Maria Anadon, e foram lançados os alicerces da Associação Sonos Terra com o objetivo de proporcionar a crianças refugiadas em Portugal, que nos seus países de origem sofreram com a fome, a pobreza e a guerra, oportunidades para aprenderem música, através de bolsas de estudo, abrangendo também crianças carentes de nacionalidade portuguesa.

A ideia de gravar um disco em que crianças de vários países, com idades até aos 16 anos, gravassem duetos com artistas portugueses ou de países de língua oficial portuguesa sempre fez parte do projeto.

Nasceu, assim, *Crianças Pela Paz*, um álbum lançado em CD e nas plataformas digitais. O disco tem 14 canções de vários autores e fecha com o tema *Terra Prometida* (letra de Tiago Torres da Silva e música de Davide Zaccaria) que é cantado por muitas vozes.

Os outros 13 temas seguem o princípio de ter crianças a acompanhar os artistas convidados.

Resultaram, assim, “parcerias” entre Jorge Fernando e Emma (do Sudão); João Afonso e Widad & Mahmud (da Síria). Maria João Grancha canta com Lídia Gomes (da Escola de Jazz do Barreiro), enquanto Tatanka se associou a Roksolana Boicheniuk (da Ucrânia) e Dulce Pontes a Beatriz Tavares (Casa Pia de Lisboa).

Por seu turno, Paulo de Carvalho canta com Mariana Borges (Escola de Jazz do Barreiro) e os Anjos com Sidra e Solida (Irão).

Maria Anadon é acompanhada por Leriche Germano (Escola de Jazz do Barreiro). Luiz Caracol emparelha com Maria Leonor Antunes (Escola de Jazz do Barreiro), Ana Lains canta Nynyagua Wach (do Sudão) e Selma Uamusse com Leticia Silva (da Escola de Jazz do Barreiro).

Carlos Alberto Moniz é acompanhado por Jana Haghghi (do Irão), ao passo que Pedro Branco, Maria Anadon e Violeta Teles (Escola de Jazz do Barreiro) formam um trio.

A gravação do disco proporcionou a 14 crianças refugiadas, uma experiência vivencial de proximidade com artistas consagrados. As receitas resultantes da venda do álbum destinam-se a adquirir instrumentos e financiar cursos de iniciação musical para 45 crianças durante dois anos nos distritos onde o acolhimento de refugiados foi mais expressivo, nomeadamente em Lisboa, Castelo Branco, Leiria, Braga e Porto, e que incidem em quatro áreas de aprendizagem: piano, guitarra, canto e violino.

Reconhecendo o mérito bem como a pertinência cultural e social do projeto, o Conselho de Administração da Fundação GDA decidiu atribuir-lhe um apoio de € 7.500.

#### TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO - UCRÂNIA - PALCO LIVRE

---

MONTANTE EXECUTADO: € 10.000,00

---

O Teatro Nacional S. João (TNSJ) criou, em maio de 2022, o programa Ucrânia - Palco Livre, dirigido a artistas e profissionais da

cultura ucranianos que, no contexto da guerra e da crise humanitária dela resultante, se instalaram em Portugal.

O principal objetivo desse programa foi integrar temporariamente na programação do TNSJ artistas e outros profissionais da cultura ucranianos, instalados em Portugal, ao abrigo do regime de proteção temporária a cidadãos ucranianos e seus familiares. E também desenvolver espaços de programação e criação para artistas ucranianos permitindo que continuassem o seu trabalho durante a permanência em Portugal.

O programa destinou-se, assim, a todos os artistas e profissionais da cultura oriundos da Ucrânia refugiados em Portugal na sequência da guerra.

O programa atribuiu bolsas artísticas a vários profissionais da cultura ucranianos refugiados e possibilitou a apresentação pública de trabalhos diversos. Além desses trabalhos, os profissionais de disciplinas como o teatro, a dança, a música, o vídeo e a fotografia, também dirigiram oficinas e outras atividades do Centro Educativo do TNSJ, promoveram concertos e envolveram-se nas produções do Teatro.

## ARTE SEM BARREIRAS

---

MONTANTE EXECUTADO: € 6.410,25

---

O programa Arte Sem Barreiras tem como principal objetivo promover o exercício da atividade profissional dos artistas portugueses com deficiência, em igualdade de circunstâncias com os seus colegas, apoiando a sua formação profissional, facilitando e promovendo a acessibilidade, a integração e a empregabilidade no meio profissional, e apoiando a carreira profissional deste universo de artistas.

O programa estrutura-se em torno de duas linhas de financiamento complementares: uma para o apoio à formação artística e ao desenvolvimento de carreiras e outra para o apoio à contratação dos artistas.

A linha de financiamento para formação artística e desenvolvimento de carreiras destina-se a artistas em nome individual e estruturas de produção artística que integrem artistas com deficiência na sua equipa permanente, que pretendam frequentar ações de formação, ou equivalentes, em Portugal ou no estrangeiro. Esta linha de financiamento prevê ainda a possibilidade

de atribuir apoios financeiros a estruturas de produção ou formação artística para a organização de ações de formação.

A linha de apoio à contratação de artistas destina-se a facilitar a contratação de artistas com deficiência por parte das estruturas de produção artística profissionais nacionais, através da concessão de apoios financeiros destinados ao pagamento de uma parcela dos *cachets* dos artistas contratados.

Em 2022, este programa concedeu apoios a três estruturas de produção artística e a uma artista em nome individual.

### JAT – COLETIVO JANELA ABERTA TEATRO

---

MONTANTE EXECUTADO: € 325,00

---

O apoio concedido ao JAT – Coletivo Janela Aberta Teatro, na linha de Financiamento para Formação Artística e Desenvolvimento de Carreiras, na vertente de Organização de Ação de Formação, teve como objetivo suportar os custos de ingresso do artista Vasco Seromenho na ação de formação *Oficina de Teatro Físico*, organizada pelo JAT, no âmbito da sua formação teatral anual. A ação de formação, dirigida e ministrada por Diana Bernedo e Miguel Martins Pessoa, decorreu semanalmente durante os doze meses do ano, tendo tido duas apresentações ao público a meio da formação, durante o mês de junho.

Vasco Seromenho é um jovem artista surdo profundo implantado. Esta foi a terceira candidatura apresentada pelo Coletivo JAT ao Programa Arte Sem Barreiras, o qual tem permitido a este artista profissionalizar-se e crescer como ator e criador.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA suportou na totalidade os custos associados à participação do ator na ação de formação.

### IN – ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO AO LONGO DA VIDA

---

MONTANTE EXECUTADO: € 3.000,00

---

O apoio concedido à IN – Associação Para a Inclusão ao Longo da Vida, na linha de Contratação, teve como objetivo suportar os custos associados à contratação e participação do artista Rui Reinho no espetáculo *Sentir*, integrado no projeto de dança inclusiva A\_ju\_dança.

Este projeto, fundado em 2006, conta com uma equipa de profissionais diversificada, especializada no corpo, no movimento/dança e na área social, e trabalham com bailarinos com deficiência e paralisia cerebral. Esta iniciativa tem como objetivo promover as competências cognitivas, motoras e sociais através da dança inclusiva. O espetáculo *Sentir* baseia-se na convenção dos direitos na deficiência e pretende consciencializar o público e a sociedade para as dificuldades e as necessidades das pessoas com deficiência física e mental, através da linguagem universal que é a dança.

O projeto decorreu de abril a outubro, tendo estreado a 29 de julho no Hard Club, no Porto. O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA suportou parcialmente o valor do *cachet* do bailarino Rui Reinho.

### PRODUÇÃO D’FUSÃO

---

MONTANTE EXECUTADO: € 2.621,25

---

Este apoio foi atribuído, nos termos do regulamento, à associação cultural Produção d’Fusão, para a contratação da artista Diana Niepce enquanto diretora artística e intérprete no projeto *Fora da norma: O outro lado da dança*.

O projeto teve como principal objetivo observar o arquivo da dança em Portugal, numa tentativa de compreender a hierarquia em que esta tem organizado o corpo, quais os corpos excluídos e atirados para as margens e de que forma esses corpos invisíveis da história da dança (re)encontraram o seu lugar.

O projeto decorreu de abril a setembro e compreendeu um ciclo de formação para artistas com e sem deficiência e a criação de um espetáculo, com estreia a 5 de agosto no Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA suportou parcialmente o valor do *cachet* da artista.

### MICKAELLA DANTAS

---

MONTANTE EXECUTADO: € 464,00

---

Este apoio foi concedido à artista Mickaella Dantas com o objetivo de lhe permitir frequentar o programa de capacitação profissional *IPET – Identidade Profissional em Transição*, a qual teve lugar nos Estúdios Victor Córdon, de outubro a dezembro.





● ● © Miguel Pessoas

A ação de formação em Teatro Físico, organizada pelo Coletivo JAT e apoiada pelo Programa Arte Sem Barreiras da Fundação GDA, culminou no espetáculo *Extraordinário*

Este programa teve como foco a transição de carreiras de profissionais das artes performativas, que planeiam transformar e/ou reorganizar as suas carreiras num novo formato. O programa integrou práticas, seminários e uma conferência, cujo objetivo foi o de promover e impulsionar o planeamento de carreiras, bem como explorar os sistemas internacionais de apoio à transição de carreiras.

Mickaella Dantas é uma bailarina de nacionalidade brasileira, residente em Portugal há mais de uma década, com uma carreira nacional e internacional, e uma atividade profissional estreitamente ligada às artes inclusivas e participativas. Nos últimos anos, fez parte da equipa do júri do Prémio Acesso Cultura e, em 2022, foi avaliadora do Programa *Partis and Arts for Change II*, da Fundação Calouste Gulbenkian.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA suportou na totalidade os custos associados à participação da artista na ação de formação.

## PROTOS E SERVIÇOS DIVERSOS

Os protocolos estabelecidos com entidades externas para a prestação de bens e serviços diversos, constituem uma extensão do conjunto de apoios disponibilizados pela Fundação aos artistas cooperadores da GDA, permitindo o usufruto dos mesmos em condições mais vantajosas incluindo, na maior parte dos casos, os respetivos familiares.

Em 2022, à excepção de duas parcerias na área dos espaços hoteleiros, mantiveram-se todos os protocolos de cooperação estabelecidos com entidades externas para a prestação de serviços diversos nas áreas da saúde, seguros, desporto, bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e espaços hoteleiros, os quais permitem aos artistas cooperadores da GDA usufruírem de diversos serviços em condições mais vantajosas.

● ● TABELA 3.30

## OUTROS PROTOCOLOS EM VIGOR

SAÚDE	SERVIÇOS A ARTISTAS	SEGUROS
Clinicés		
Metamorfose do Eu		Acidentes de Trabalho para Trabalhadores Independentes
Espaço Reaj		
Twentyone Clinic	Faniak	Instrumentos Musicais
Clínica Maxfac		
Gabinete de Psicologia		Outros Seguros
Soc. Port. de Arte-Terapia		
APOIO DOMICILIÁRIO	BEM-ESTAR	HOTELARIA
	Espaço Prana	
	Treina	
Cidade Afável	Vidya	
Sem Idade	Academia de Yoga	Hoti Hotels
Comfort Keepers	Vivafit	
	Arti	
	Lojas Bioforma	
FORMAÇÃO	DESENVOLVIMENTO INFANTIL	ÓTICAS
NB Academia		
Ginásios da Educação Da Vinci	Gymboree	Grupo Alberto Oculista
Interartes		Ildefonso Optical Boutique

Destaca-se a celebração de dois novos protocolos. O primeiro com as lojas Bioforma, uma marca de produtos e suplementos alimentares e cosmética natural portugueses, e o outro com a Faniak, uma plataforma *online* de prestação de serviços dirigida a músicos, que disponibiliza várias ferramentas que facilitam diversas tarefas associadas à gestão da carreira musical. Ambos oferecem descontos exclusivos para os artistas cooperadores da GDA. Em 2022 esta rubrica não teve despesas.

### Seguro de Acidentes de Trabalho

Em 2022 manteve-se o protocolo de cooperação com a companhia de seguros Lusitania, a qual disponibiliza aos artistas cooperadores da GDA o acesso a um seguro de acidentes de trabalho para profissionais liberais, em condições preferenciais.

### Seguro de Instrumentos Musicais

A parceria com a EXS Seguros manteve-se em 2022, permitindo aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas.







*formação  
e desenvolvimento*

Foto das páginas anteriores:

● ● © Bruno Simão, Susana Chico

O *workshop* "Fenómenos da sociedade e distância crítica e artística", orientado pelo artista e formador Orlan, decorreu no âmbito da BoCA Summer School 2022, que contou com o apoio da Fundação GDA.

**A** atividade deste departamento valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, tendo em vista o desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, os quais asseguram uma componente significativa da economia portuguesa.

O investimento neste domínio executa-se prioritariamente através da facilitação do acesso dos artistas a ações de formação, por intermédio de programas de iniciativa própria e de protocolos firmados para esse efeito com entidades parceiras da Fundação GDA. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, reflexão e debate de temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de formação, e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros, e edições especializadas.

Nesta área de intervenção, a Fundação GDA orienta-se pela convicção de que a capacitação

técnica e artística, o aumento do conhecimento e da capacidade analítica e o desenvolvimento de competências, são instrumentos indispensáveis à qualificação artística e ao progresso da criatividade dos artistas. Na verdade, estes são elementos fundamentais para a criação de condições que favorecem a afirmação dos artistas, o seu impacto e notoriedade social, no domínio nacional e internacional, permitindo reforçar o reconhecimento das profissões artísticas e da sustentabilidade profissional das artes na sociedade.

Em 2021, a Fundação viu-se obrigada a proceder à adequação da sua capacidade de intervenção à realidade causada pela situação pandémica. No conjunto das restrições que se verificaram nesse ano, este setor sofreu restrições substanciais, tendo perdido um dos programas principais que havia sido seguido até então, o programa de Bolsas de Estudo.

Contudo, essa circunstância foi igualmente uma oportunidade para refletir sobre os objetivos, a missão, e os resultados da intervenção da Fundação nessa área, perspetivando-se a complementaridade, ou sobreposição, desses apoios com os de outras instituições, por exemplo os do Estado, ou de outras organizações fundacionais.

Dessa análise foi ainda possível constatar a “apropriação” que a frequência de mestrados e pós-graduações, sobretudo na área da música, ocupava no programa de bolsas, chegando a significar mais de 90% das bolsas concedidas, a sua grande maioria para o estrangeiro.

Neste contexto, em 2022, tendo sido possível aumentar o grau de investimento face ao ano

anterior, foi efetuado um esforço de recuperação tanto a nível programático como financeiro, registando-se neste setor um aumento de despesa de 41% relativamente a 2021. Ao nível programático, a maior novidade desta área de intervenção foi o lançamento de um novo programa em substituição do anterior programa de “Bolsas de Estudo”, desenhado com o objetivo específico de contribuir para a efetiva formação contínua dos artistas, e para a sua capacitação profissional, em áreas e disciplinas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras.

Essa mesma missão já se desenvolve, em território nacional, através das parcerias, protocolos e colaborações estabelecidas com múltiplas organizações artísticas e formativas, e garantem o acesso da classe artística a essas formações em condições privilegiadas. Por esta razão, a orientação para o exterior deste novo programa, insere-se numa lógica de reforço dos apoios à internacionalização, favorecendo os contactos dos artistas profissionais portugueses com novas realidades, apoiando a sua participação em ações, eventos ou atividades concretas.

Com o lançamento deste programa, adicionado ao alargamento do número de protocolos de apoio à formação nacional, e à manutenção da generalidade dos meios de intervenção estabelecidos neste departamento, recuperou-se uma parte substancial dos recursos perdidos no ano de 2021, e reforçou-se, de modo claro, a capacidade de intervenção da Fundação nesta dimensão crítica para o progresso da atividade profissional dos artistas portugueses.

Nesse contexto, no que respeita à Formação e Desenvolvimento, a Fundação manteve, em 2022, a sua tradicional política alargada e diversificada de desenho em rede e de incubação/colaboração com outras entidades para a concretização das ações, atividades e programas que desenvolve.

Entre os protocolos em vigor, foram mantidas todas as colaborações que se destinam a providenciar bolsas de estudo, nomeadamente, com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, com a Orquestra Sinfónica Juvenil e com a Jovem Orquestra Portuguesa. Noutra linha de atuação, reforçou-se o esforço financeiro relacionado com os protocolos que permitem assegurar a redução dos custos de acesso dos artistas a atividades formativas de nível internacional, realizadas no país, como são os casos da ACT, da Companhia Instável, ou da BoCA Summer School. A estes projetos adicionaram-se outras parcerias no mesmo

sentido, nomeadamente com o Teatro Nacional D. Maria II, a Companhia de Teatro O Bando e a Meisner Internacional.

De igual modo, deu-se também continuidade aos trabalhos jurídicos desenvolvidos em suporte de duas iniciativas críticas sob responsabilidade da instituidora, nomeadamente a participação na Comissão de acompanhamento do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, e nos trabalhos relacionados com a transposição da Diretiva MUD – Mercado Único Digital, por parte do governo português.

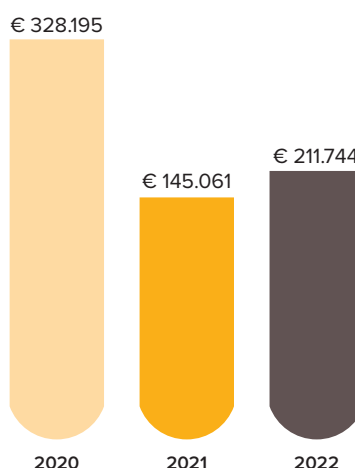
De uma forma geral, o setor da Formação e Desenvolvimento conheceu um aumento percentual significativo, face a 2021, e permitiu uma aproximação, ainda que gradual, aos níveis de despesa anteriores.

Na linha de atuação sobre os Fundos Europeus, manteve-se o contributo significativo que tem vindo a ser prestado nesta área, com um crescimento contínuo do número de consultas personalizadas oferecidas, e a criação de dois novos mecanismos de comunicação, através da organização de ações de formação e a criação de uma temporada de *Podcasts* sobre a matéria.

Finalmente, no plano editorial foi mantida a lógica de apoio ao lançamento de uma obra com especial relevância e impacto nos colégios artísticos que compõem o universo sobre o qual a Fundação se debruça: o dos artistas intérpretes. Em 2022, a obra escolhida para ser alvo de apoio foi a edição comemorativa da vida do Mestre António Chainho: *O Abraço da Guitarra*.

● ● GRÁFICO 4.34

#### EVOLUÇÃO DA DESPESA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO\*



\* Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP

● ● TABELA 4.1

**EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, POR ATIVIDADE**

	2022	2021	2020
<b>Formação e Especialização Internacional</b>	€ 51.749,29	–	–
<b>Bolsas de Estudo</b>	€ 31.000,00	€ 33.410,00	€ 182.054,04
<b>Iniciativas Diretas</b>	€ 14.760,00	€ 14.760,00	€ 18.368,70
<b>Protocolos de Formação</b>	€ 54.393,70	€ 38.490,00	€ 38.271,00
<b>Conferências, colóquios, etc.</b>	€ 54.840,91	€ 51.830,68	€ 60.128,89
<b>Edições</b>	€ 5.000,00	€ 6.570,79	€ 29.372,59
<b>TOTAL</b>	<b>€ 211.743,90*</b>	<b>€ 145.061,47</b>	<b>€ 328.195,22</b>

\* Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

**AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO DEPARTAMENTO MANTIVERAM A SUA ESTRUTURA HABITUAL**

Formação e Especialização Internacional	Bolsas de Estudo
Ações de Formação / Iniciativas	Ações de Formação / Protocolos
Colóquios, encontros, estudos e seminários	Edições

## PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 51.749,29\*

\* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2023.

Na sequência da suspensão do programa de apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, o qual fez parte dos concursos anuais da Fundação até 2020, foi considerado fundamental continuar a favorecer a formação contínua dos artistas, tendo sido para o efeito criado um novo programa de apoio destinado a promover a formação e a capacitação profissional de âmbito internacional.

O novo Programa de Apoio à Formação e Especialização Internacional, que se destina a atores, bailarinos e músicos pretende contribuir para a aquisição e consolidação de conhecimentos e competências técnicas e artísticas

nas respetivas áreas profissionais, tendo em vista a projeção das carreiras e a multiplicação das oportunidades de trabalho a nível nacional e internacional.

Tendo entrado em funcionamento, no início de junho, este programa vocacionado para ações de curta e média duração visa apoiar exclusivamente a capacitação técnica e artística, excluindo a formação académica, e, simultaneamente, favorecer os contactos dos artistas portugueses com novas realidades internacionais.

O Programa de Apoio à Formação e Especialização Internacional estrutura-se como uma vertente da política de apoio à internacionalização dos artistas portugueses levada a cabo pela Fundação GDA, à semelhança dos apoios à participação em festivais de *showcases* internacionais, à circulação de espetáculos ou do trabalho desenvolvido em torno dos fundos europeus, entre outras dinâmicas.

Apoiando a participação em *workshops*, *masterclasses*, cursos livres, ações de formação, conferências, encontros em redes internacionais ou residências artísticas no estrangeiro, este programa revelou-se uma aposta





● ● © Raquel Marto

A Artista Eva Azevedo participou no “Estágio de Dança / Módulo de Formação – Encontros culturais e artísticos”, dirigida pelo coreógrafo Vincent Harisdo, que decorreu no Benim

de enorme interesse para os artistas nacionais. O elevado nível de procura levou a que o programa esgotasse a sua dotação orçamental inicial de € 50.000 em apenas cinco meses.

De um total de 64 candidaturas, o júri externo, composto por Carlos Pimenta, Cláudia Galhós, Henrique Amaro e Luis Madureira deliberou o apoio a 28 artistas, entre as 61 candidaturas submetidas ao programa. Das candidaturas não apoiadas, a maior parte acabou por não

ser validada por inconformidade ao espírito e/ou às normas dos regulamentos em vigor, o que se compreende dada a novidade do próprio programa.

Com um montante médio de € 1.860,75 por apoio, este programa ajudou a cobrir despesas com a inscrição, a deslocação e a estadia desses artistas em 19 países distintos, tendo coberto um total de 627 dias de formação.

● ● TABELA 4.2

#### APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

	N.º APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
<b>FGDA</b>	3	€ 4.667,00	€ 184,00	€ 4.851,00
<b>AGECOP</b>	25	€ 32.901,29	€ 1.385,29	€ 34.286,58
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>€ 37.568,29</b>	<b>€ 1.569,29</b>	<b>€ 39.137,58</b>

● ● GRÁFICO 4.35

#### APOIO À FORMAÇÃO INTERNACIONAL EM NÚMEROS



#### Apoios por área artística



● ● TABELA 4.3

**APOIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL**

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	PAÍS DE DESTINO
Ana Isabel Trincão	Dança	Alemanha
Ana Luisa Gouveia Caldeira	Dança	Países Baixos
Ana María Ruiz Mula	Teatro	Espanha
Beatriz Rodrigues Torrão de Sá Valentim	Dança	Bélgica
Bernardo Joel Figueiredo de Almeida	Teatro	Alemanha
Bernardo José Alcoforado Barreira	Música	Itália
Bruno Miguel Pereira Pinto	Música	Estados Unidos
Catarina Isabel Oliveira Alves	Dança	Benim e Togo
Cristina Benedita de Matos Freire Garcia	Teatro	França
Diana de Melo Rego	Dança	Índia
Eva Leitão Azevedo	Dança	Benim e Togo
Guillermo de Llera Blanes	Música	Moçambique
Helena Margarida Arruda Raposo	Música	Suíça
Irina Leite Velho	Dança	Senegal
Jéssica Ângelo Gomes Lopes	Teatro	Alemanha
Joana Vieira de Sousa da Cunha Pinto	Dança	Áustria
Leonor Robert	Música	Itália
Marc Planells	Música	Índia
Maria Teresa Fabião da Silva Pinto	Dança	Brasil
Miriam Souza e Freitas	Teatro	Itália
Nicolle Carvalho Pinto Vieira	Dança	França
Nuno Miguel Tavares Costa e Silva	Música	Jordânia
Pedro Manuel Soares Vasconcelos	Música	Cuba
Raquel Alexandra Barbosa Correia	Dança	França
Rita Almeida Teixeira Torres Fontes	Dança	Estados Unidos
Susana Domingos Gaspar	Dança	Espanha
Tiago Manuel Ribeiro Miranda Soares	Música	Israel
Vera Marques	Música	Espanha



©D.R.

A Fundação GDA mantém um protocolo com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional que atribui bolsas de estudo que permitem a jovens músicos prosseguirem os Estudos



## BOLSAS

MONTANTE EXECUTADO: € 31.000,00

A atribuição das bolsas de estudo pela Fundação GDA manteve, em 2022, um nível de despesa muito semelhante ao do ano anterior, continuando a constituir um investimento imprescindível para o futuro dos artistas beneficiados. Repare-se que, com a supressão do antigo programa de apoio nesta área, realizado por concurso, nos dois últimos anos a despesa contraiu muito, e a ação desenvolvida neste domínio, exprime-se agora, cada vez mais, em protocolos de colaboração realizados com um pequeno conjunto de organizações artísticas e de ensino.

As bolsas atribuídas por esta via, num processo de seleção a cargo das próprias instituições que cruza mérito e carência financeira, destinam-se a garantir a manutenção da frequência do ensino musical por parte dos jovens músicos envolvidos e, noutros casos, de permitir o acesso a graus de ensino superior em Portugal ou no estrangeiro.

Note-se que, com a entrada em vigor do novo programa de apoio à formação internacional, em 2022 apenas foram atribuídas duas bolsas extraordinárias, no período anterior à entrada em vigor do programa.

## ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

MONTANTE EXECUTADO: € 15.000,00

Desde 2015 que a Fundação GDA mantém um protocolo de cooperação com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, o qual visa a atribuição de bolsas a alunos finalistas do ensino secundário, permitindo-lhes prosseguir os seus estudos musicais de nível superior, em Portugal ou no estrangeiro.

As bolsas de estudo são atribuídas por concurso interno, realizado pela EAMCN, tendo em consideração o mérito artístico e académico dos candidatos, bem como a sua condição financeira. No ano letivo 2021/2022 foram atribuídas dez bolsas de estudo, num total de € 12.500, em benefício dos jovens artistas mencionados na Tabela 4.4.

A manutenção do protocolo para o ano de 2022 decorreu, igualmente, no apoio à realização de ações de formação organizadas pela EAMCN, destinadas a alunos internos e externos, e no apoio à concretização de *masterclasses*, com professores de reconhecido mérito nacional e internacional, para jovens músicos profissionais. A esta vertente do protocolo foi alocada a verba de € 2.500, aplicada na concretização das ações indicadas na Tabela 4.5. Esta vertente do



**MASTERCLASS VIOLONCELO**  
**OPHÉLIE GAILLARD**  
**02+03 ABR '22**  
WORKSHOP DO GRUPO PULCINELLA

**+INFO**  
cstryncxx@emcn.edu.pt  
www.emcn.edu.pt

**INSCRIÇÕES**  
alunos.emcn@gmail.com

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

**ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL**  
**E.S. MARQUÊS DE POMBAL**  
www.emcn.edu.pt

Fundação GDA, REPÚBLICA PORTUGUESA, AN, bicachair, EAMCN

protocolo permitiu ainda apoiar a deslocação a Londres do grupo de música de câmara da Escola Artística de Música do Conservatório

Nacional para a participação no Concerto dos Vencedores do Concurso Internacional de Música Grand Prize Virtuoso.

● ● TABELA 4.4

**BOLSEIROS 2021/2022 DA ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL**

ALUNO	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	ORIENTADOR
António Marques	Violoncelo	Escola Superior de Música e Dança de Colónia, Alemanha	Laurentiu Sbarcea
Guilherme Reis	Violino	Academia Nacional Superior de Orquestra, Lisboa	Ana Pereira
Henrique Marinho	Piano	Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Porto	Pedro Burmester
Leonor Vasconcelos	Canto	Juilliard School, New York, USA	Elizabeth Bishop
Marta Fonseca	Guitarra	Conservatorium Maastricht, Holanda	Carlo Marchione
Máximo Francisco	Composição	Codarts Roterdão, Holanda	Paul M. van Brugge
Miguel Perdigão	Piano	Escola Superior de Música de Lisboa	Miguel Henriques
Sofia Jesus	Oboé	Escola Superior de Música de Lisboa	Ricardo Lopes
Tomás Bryant-Jorge	Piano	Academia Nacional Superior de Orquestra, Lisboa	Paulo Oliveira
Ulilan Pereira	Violino	Conservatório de Amesterdão, Holanda	Eliot Lawson

● ● TABELA 4.5

**MASTERCLASSES REALIZADAS EM 2022 PELA ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL**

FORMAÇÃO	ORIENTADOR
Acordeão	Veli Kujala
Harpa	José António Domené
Violoncelo	Ophélie Gaillard
Oficina Folk	Denys Stetsenko
Piano	Marta Menezes
Música Antiga	Maria Bayley
Canto	João Paulo Santos
Trompete	Érico Fonseca
Fagote	Miguel Puchol

O Concurso Internacional de Música de Londres Grand Prize Virtuoso destina-se a todas as nacionalidades e idades nas disciplinas de cordas, piano, sopros, canto e música de câmara. O trio de jovens músicos da EAMCN constituído por Madalena Lopes (flauta), Duarte Bento (piano) e Manuel Castro (violino) venceram o 1.º prémio de música de câmara, classe C (18 ou mais anos), foram ainda convidados a participar no Concerto dos Vencedores no Elgar Room do Royal Albert Hall de Londres.

### ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

MONTANTE EXECUTADO: € 6.000,00

A Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ) é apoiada pela Fundação GDA desde 2016, mediante a atribuição de bolsas a jovens artistas da Orquestra. Ao longo deste tempo, as bolsas têm-se revelado um apoio fundamental no trajeto académico dos jovens instrumentistas.

Em 2022, a renovação deste protocolo permitiu a atribuição de quatro bolsas de estudo: Maria Inês Chagas (violino), Marta Mota (viola), Inês Pinhão (violino) e José Ribeiro (violino).

As bolsas de estudo beneficiaram jovens estudantes de grande talento e socialmente carenciados e permitiram, assim, que os selecionados beneficiassem de aulas e *masterclasses*, materiais didáticos, reparação de instrumentos, pagamento de propinas, transportes, descartáveis (cordas, resina, entre outros), assim como de liberdade financeira que lhes possibilitou mais tempo de estudo.

A Fundação GDA mantém assim a colaboração com a OSJ, considerado o relevante carácter desta iniciativa, assim como os resultados positivos na carreira dos jovens instrumentistas, mantendo a perspetiva de incidência do seu apoio na concessão de bolsas de estudo a elementos da orquestra.

O Concerto dos Bolseiros Fundação GDA realizou-se no dia 19 de junho, no Museu dos Coches, tendo sido assegurada a entrega dos diplomas aos mesmos pela OSJ. O concerto contou com a participação a solo da violinista Inês Pinhão (Concerto n.º. 5 de Mozart).

### ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA – JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

MONTANTE EXECUTADO: € 7.500,00

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) é uma iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), com a qual a Fundação GDA estabeleceu um Protocolo de Cooperação em 2017, que visa a concessão de bolsas de estudo aos jovens músicos da Orquestra.

A JOP dedica o seu trabalho a estudantes de música, escolhidos em audições nacionais, pela excelência, talento e potencial, e realiza encontros ao longo do ano, que culminam numa digressão nacional e internacional. Aos membros da JOP é proporcionado um apoio contínuo e formação ampla, contribuindo para a integração no mercado trabalho, em que já se destacam alguns dos seus antigos membros profissionalizados nas melhores orquestras europeias.

Em 2022, deu-se continuação à parceria que contemplou a atribuição de 32 bolsas a jovens estudantes que integram a JOP, com o objetivo de promover a continuidade dos seus estudos. As bolsas foram atribuídas com base na situação económica e familiar dos candidatos.

O apoio para a Temporada 2021/2022 visou possibilitar a frequência dos jovens bolseiros nas principais atividades nacionais promovidas pela JOP, nomeadamente o Encontro de Natal, o Encontro Barroco, o Encontro de Páscoa, o Encontro de Verão e o Encontro Contemporâneo, que aconteceram em diferentes locais de Portugal.

#### ● ● TABELA 4.6

#### ATIVIDADES DA JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA, NA TEMPORADA 2021/2022

ATIVIDADES DA JOP	
<b>Encontro de Natal</b>	51 músicos (23 bolseiros)
<b>Encontro Barroco</b>	20 músicos (8 bolseiros)
<b>Encontro de Páscoa</b>	59 músicos (20 bolseiros)
<b>Encontro de Verão e Internacionalização</b>	72 músicos (46 bolseiros)
<b>Encontro Contemporâneo</b>	5 músicos (5 bolseiros)



● ● © D.R.

Em 2022, o apoio concedido pela Fundação GDA à Orquestra Sinfónica Juvenil permitiu atribuir bolsas de estudo a quatro jovens Músicos

Tal como nos anos anteriores, a JOP teve como objetivo concretizar o apoio possibilitando assegurar a igualdade de oportunidades aos jovens músicos no acesso às suas atividades e promover o desenvolvimento educacional. O seu contributo permitiu, deste modo, fomentar as saídas profissionais dos jovens músicos nacionais.

O apoio da Fundação GDA revelou-se de grande importância na realização das atividades da JOP, a qual pôde ainda contar com o apoio de outras entidades, entre as quais o Município de Lisboa, o Município de Oeiras, o Município de Palmela e a Direção Geral das Artes, no setor público, e o auditor PwC, no setor privado.

### BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS

MONTANTE EXECUTADO: € 2.500,00

#### CAMILA MANDILLO ROBERT

MONTANTE EXECUTADO: € 1.500,00

Camila Mandillo Robert, estudante de canto lírico, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio extraordinário para frequentar o programa formativo intensivo de 2022 na

prestigiada Academia de Ópera: Saluzzo Opera Academy (SOA), em Itália, para interpretar um dos papéis principais na ópera *Don Giovanni* de Mozart, no papel de Donna Anna. O pedido surgiu na sequência da artista ter sido convidada a reingressar na Academia, em 2021, e ter participado na formação no mesmo ano com um apoio da Fundação GDA, tendo os resultados da sua participação sido muito louvados pela Direção Artística da instituição.

O desempenho na produção realizada em 2021, incluída na formação desenvolvida, permitiu à artista um enorme crescimento pessoal e artístico, e a oportunidade única de integrar uma das mais conceituadas *masterclasses* de *bel-canto* em Itália. Neste contexto, a Fundação GDA reconheceu a importância de conceder uma nova bolsa de apoio extraordinário para a continuação da sua formação, possibilitando a conclusão deste plano formativo, cujo reconhecimento internacional trará certamente enormes benefícios para a carreira profissional da artista de soprano em ascensão.

#### MADALENA BRANDÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 1.000,00\*

*\*A execução deste apoio decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Madalena Brandão, atriz profissional e coooperadora da GDA, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio extraordinário para frequentar o programa formativo European Casting Circle, realizado em março de 2022, em Palma de Maiorca, Espanha. O Casting Circle é um *workshop* para atores profissionais de cinema, televisão e teatro, cuja formação acontece em regime presencial através da realização de aulas intensivas. Em 2022, esta ação formativa foi lecionada por três reconhecidos diretores de *casting* europeus: Beatrice Kruger (Itália), Eva Roth (Áustria) e Anja Dührberg (Alemanha).

Esta ação formativa revelou-se uma importante oportunidade para a jovem atriz portuguesa, desde logo permitindo-lhe o contacto com diretores de *casting* europeus, bem como uma aprendizagem sobre o funcionamento dos mercados internacionais, com a possibilidade de gerar novas oportunidades de trabalho. Considerando a relevância e o reconhecimento internacional da formação em causa, bem como os potenciais benefícios para a atriz, a Fundação GDA concedeu a atribuição de uma bolsa pontual e extraordinária para fazer face às despesas relativas à frequência da formação em Palma de Maiorca.



## FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS

### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS

MONTANTE EXECUTADO: € 14.760,00

A Fundação GDA continua a desenvolver a iniciativa, lançada em 2017, que tem como objetivo a defesa e a divulgação dos direitos e dos sistemas de proteção destinados aos artistas intérpretes e executantes, através da disponibilização gratuita de ações de sensibilização e de divulgação sobre a problemática do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. Procura-se, assim, contribuir para um maior esclarecimento e consciencialização de todos os segmentos para os quais a questão dos direitos de autor tem especial importância.

Conforme indicado na tabela 4.7, foram realizadas ao longo deste ano nove sessões no total, oito das quais apresentadas em formato presencial e uma em formato digital.

A sessão *online* decorreu no âmbito do projeto Espalha Talentos/*Spread Talents*, dinamizado pela Fundação da Juventude, que visa capacitar para a internacionalização e promover internacionalmente a oferta de bens e serviços dos talentos nacionais nas indústrias culturais e criativas nos mercados externos.

Em 2022 realizaram-se nove Ações de Sensibilização do Direito de Autor e Direitos Conexos, num total de 179 participantes.

#### ● ● TABELA 4.7

#### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS 2022

ENTIDADE	LOCAL	ORADOR	N.º DE PARTICIPANTES
ESMAE	Porto	Eduardo Simões	20
Ação integrada no programa de <i>workshops</i> de capacitação <i>Talent Booster</i>	<i>Online</i>	Eduardo Simões	Público <i>online</i>
Universidade de Coimbra	Coimbra	Lucas Serra	37
Universidade do Minho – Curso de Música	Braga	Lucas Serra	14
Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira	Arrentela	Eduardo Simões	18
Faculdade Motricidade Humana	Cruz Quebrada	Eduardo Simões	15
Escola Superior de Educação de Coimbra	Coimbra	Lucas Serra	40
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra	Coimbra	Lucas Serra	26
Escola Superior Artística do Porto	Porto	Lucas Serra	9

## FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS

MONTANTE EXECUTADO: € 54.393,70

Paralelamente ao lançamento do novo programa de formação em contexto internacional, em 2022 a Fundação manteve todos os protocolos estabelecidos com diversas estruturas nacionais que promovem formação de inequívoca qualidade, aumentando, dessa forma o número de oportunidades de formação disponibilizadas e assegurando os apoios necessários para formação em contexto nacional.

Estas colaborações com entidades formadoras externas, ou com estruturas de produção artística que promovem projetos de investigação e formação para artistas intérpretes, concretizam-se através de um apoio direto concedido aos artistas, suportando parcial ou integralmente os custos de acesso aos cursos e formações em causa.

Em 2022 a Fundação, para além das parcerias já estabelecidas anteriormente, colaborou em três novos projetos formativos, tendo em consideração a inequívoca pertinência e interesse pedagógico e artístico dos mesmos, primeiro em parceria com a Companhia de Teatro O Bando, outra com o Teatro Nacional Dona Maria II (neste caso numa colaboração que inclui a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) e, por último com a Meisner International.

Neste domínio, a Fundação manteve assim a intervenção em rede que tem caracterizado a

● ● TABELA 4.8

**PROFESSORES QUE ORIENTARAM MASTERCLASSES DO VERÃO CLÁSSICO 2022**

DOCENTE	PAÍS	INSTRUMENTO
Konstantin Lifschitz	Ucrânia	Piano
Milana Chernyavska	Alemanha	Piano
Pavel Vernikov	Ucrânia	Violino
Svetlana Makarova	Rússia	Violino
Stephan Picard	Alemanha	Violino
Philippe Graffin	França	Violino
Miguel da Silva	França/Suíça	Viola
Lars Anders Tomter	Noruega	Viola
Gary Hoffman	Estados Unidos	Violoncelo
Thomas Carroll	Reino Unido	Violoncelo
Gunars Upatnieks	Letónia	Contrabaixo
Silvia Careddu	Itália	Flauta
Pascal Moraguès	França	Clarinete
Anna Samuil	Rússia	Canto
Filipe Pinto-Ribeiro (Diretor Artístico e Pedagógico)	Portugal	Piano

sua ação, na perspetiva de multiplicar oportunidades, promover sinergias e aproveitar o máximo dos recursos disponíveis, tendo sido possível um acréscimo de despesa, em relação a 2021, na ordem dos 41%.

**ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO**

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00

O Festival Verão Clássico é um projeto de formação e interpretação musical ao mais alto nível mundial e que reúne anualmente, no Centro Cultural de Belém, durante duas semanas, alguns dos melhores músicos e professores do panorama internacional, para concertos diários e centenas de *masterclasses* de diversos instrumentos e música de câmara. Foi fundado em 2015 e já recebeu centenas de jovens músicos portugueses e de mais de 40 nacionalidades dos cinco continentes.

A iniciativa é organizada pelo Diretor Artístico e Pedagógico, Filipe Pinto-Ribeiro, sendo dirigida para estudantes e docentes de música, assim como para músicos profissionais. Ela integra o Festival Verão Clássico, uma vertente

performativa representada através da realização de concertos diários, e a Academia Verão Clássico, numa vertente educativa e formativa, com as habituais *Masterclasses* de Instrumento e de Música de Câmara.

A oitava edição do Verão Clássico decorreu entre 1 e 13 de agosto de 2022, em Lisboa, com a realização de 10 concertos, seis dos quais denominados *TalentFest*, com a presença de jovens músicos participantes na Academia de Verão Clássico 2022, e quatro concertos *MasterFest* com a presença de solistas de referência no panorama internacional.

Nesta edição decorreram cerca de 600 *masterclasses*, aulas abertas sobre técnica e interpretação musical, orientadas por 15 músicos e professores, oriundos de renomados Conservatórios e Universidades, como Berlim, Paris, Oslo, Lausanne, Bruxelas, Colónia, Genebra e Madrid, e de orquestras de excelência, nomeadamente solistas da Orquestra Filarmónica de Berlim e da Orquestra de Paris. As *masterclasses* que decorreram simultaneamente em várias salas da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional abarcaram, aproximadamente, 200 jovens músicos, de

## ● ● TABELA 4.9

**DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS PARA A FAICC**

<b>BOLSAS 33%: 9 ALUNAS PORTUGUESAS OU RESIDENTES EM PORTUGAL</b>		
Adriana Pereira	Ana Pereira	Ana Pinto
Alexa Papa	Bárbara Ramos	Eleanor Winkler
Inês Oliveira	Inês Pinheiro Torres	Lucia Nordhoff

## ● ● TABELA 4.10

**MÓDULOS E FORMADORES DA AÇÃO PROMOVIDA PELA COMPANHIA INSTÁVEL**

<b>MÓDULOS REALIZADOS</b>	<b>FORMADORES</b>
<b>Produção Cultural (online) / Coaching</b>	Ana Figueira (PT)
<b>Dança Contemporânea</b>	Ângela D. Quintela (PT)
<b>Dança Contemporânea</b>	Catarina Feijão (PT)
<b>Testemunho (online)</b>	Cristina Planas Leitão (PT)
<b>Dança Contemporânea / Coaching</b>	Daniela Cruz (PT)
<b>Direção técnica e Iluminação</b>	Dino Costa e Pedro Abreu (PT)
<b>Testemunho (online) / Dança Contemporânea</b>	Elisa Zuppini (GR)
<b>Dança Contemporânea</b>	Elisabeth Lambeck (PT)
<b>Processo Criativo na Fundação de Serralves</b>	Gustavo Ciríaco (BRS)
<b>Testemunho (online)</b>	Hélder Seabra (PT)
<b>Testemunho (online)</b>	Henrique Pina (PT)
<b>Composição Coreográfica / Coaching</b>	Joclécio Azevedo (PT)
<b>Coaching</b>	Luís Mestre (PT)
<b>Feedback Method (online)</b>	Manolis Tsipos (GR)
<b>Composição Coreográfica</b>	Miguel Moreira (PT)
<b>Dramaturgia / Coaching</b>	Nuno M. Cardoso (PT)
<b>Voz criativa</b>	Nuno Preto e Sara Yasmin (PT)
<b>Improvisação / Coaching</b>	Raúl Maia (PT)
<b>Dança Contemporânea</b>	Roberto Olivan (ESP)
<b>Flying low+Passing Through</b>	Simon Wehrli (CH)
<b>Composição Coreográfica</b>	Paulina Almeida (PT)
<b>Vídeo Dance</b>	Pedro Branco (PT)
<b>Composição Coreográfica / Coach</b>	Vânia Rovisco (PT)
<b>Composição Coreográfica / Testemunho (online)</b>	Victor Hugo Pontes (PT)

## ● ● TABELA 4.11

**COOPERADORES DA GDA NO WORKSHOP DA ACT, O PROCESSO CRIATIVO, COM TOMI JANEŽIČ**

<b>PARTICIPANTES COOPERADORES GDA</b>	
Beatriz Leonardo	Cecília Sousa
Iris Macedo	Luísa Fidalgo
Manuela Couto	Miguel Sá Monteiro
Rita Loureiro	Sara Gonçalves
Sofia de Portugal	Valerie Braddell



● ● © D.R.

Curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica promovido pela Companhia Instável

nacionalidade portuguesa e estrangeira, provenientes de três dezenas de países.

Considerando o inequívoco interesse artístico e cultural do Verão Clássico e possibilitando o acesso às ações formativas desta iniciativa por parte de jovens músicos, cooperadores e não cooperadores, através de uma redução dos custos de inscrição, a Fundação GDA manteve o seu apoio a esta iniciativa, em 2022.

### COMPANHIA INSTÁVEL

---

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00

---

A Fundação GDA apoia, desde 2016, as ações de formação desenvolvidas pela Companhia Instável. Esse apoio tem-se concretizado mediante a atribuição de bolsas parciais aos artistas intérpretes que participam no curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC).

O FAICC é um curso de nível avançado, realizado na cidade do Porto, destinado a bailarinos que detêm uma experiência consistente nesta área artística e que tencionam aperfeiçoar a mesma. Lançada em 2013, esta formação de nível avançado em criação coreográfica no norte do país conta com várias parcerias estabelecidas, entre as quais a Casa da Arquitetura,

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Fundação Serralves, Universidade Católica do Porto e o Teatro Municipal do Porto.

Na sua 10.<sup>a</sup> edição, que decorreu entre fevereiro e julho de 2022, a Companhia Instável contou com um grupo de 21 alunos de diferentes nacionalidades (sete portugueses e 14 internacionais) com bases de trabalho e formação muito distintas, que, além da dança contemporânea, incluem o circo e a performance. Pretendeu-se, deste modo, criar um núcleo de trabalho pluridisciplinar e heterogéneo na sua relação com a dança contemporânea, trazendo novas metodologias e questões à investigação e aprendizagem durante o curso.

### ACT

---

MONTANTE EXECUTADO: € 1.500,00\*

---

*\*A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

A Fundação GDA apoia, desde 2013, as ações de formação realizadas na ACT – Escola de Atores pela Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão (APFACT). Essas ações com formadores estrangeiros das áreas do Teatro e da Dança, são apoiadas através de uma comparticipação nos custos de

inscrição dos artistas cooperadores da GDA que as frequentam.

Este ano, esse apoio dirigiu-se para a realização do *workshop O Processo Criativo* com Tomi Janežič, encenador e diretor artístico do *Studio for Research on the Art of Acting*, que decorreu entre 26 e 30 de abril de 2022.

Este *workshop* é estruturado a partir de princípios fundamentais de diferentes técnicas de interpretação – Michael Chekhov, Lee Strasberg, entre outras – na exploração dos desafios de cada ator, nomeadamente na aplicação da técnica do psicodrama no seu próprio processo criativo.

Em 2022 verificou-se um apoio distribuído por dez artistas participantes, cooperadores da GDA (ver tabela 4.II).

### TEATRO NACIONAL D. MARIA II – MÃOS A DENTRO, PROJETO FORMATIVO

---

MONTANTE EXECUTADO: € 15.000,00

---

O Teatro Nacional Dona Maria II (TNDMII) apresentou à Fundação uma proposta de colaboração tripartida envolvendo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tendo em vista a celebração de um protocolo destinado à criação de um programa de formação para artistas com e sem deficiência e artistas S/surdos, com a duração prevista de dois anos.

Para além da colaboração entre as três entidades, as quais vêm desenvolvendo projetos e parcerias bilaterais há já vários anos, encontrava-se igualmente em perspectiva o trabalho que a Fundação GDA tem vindo a desenvolver a favor dos artistas com deficiência, nomeadamente através do programa Arte Sem Barreiras.

A proposta, apresentada sob o signo da inclusão, envolve, nesta fase, uma parceria de dois anos, pelo que em 2022 e 2023, o D. Maria II, a Fundação GDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa envolvem-se num trabalho conjunto na área da formação, tendo por público-alvo os artistas com deficiência e os artistas S/surdos. O programa, que visa a capacitação, a valorização e dignificação das suas carreiras, tem como objetivo central facultar-lhes ferramentas para evoluírem pessoal e profissionalmente.

O programa encontra-se dividido em três cursos: um curso de formação teatral para artistas S/surdos, um curso de formação em

artes performativas para todos os artistas e um curso de formação teatral descentralizado. Cada um destes cursos contará com formadores experientes e estabelecidos, nacional ou internacionalmente. Os resultados de cada um deles serão apresentados publicamente num momento posterior à sua realização.

Partindo da necessidade de trazer a inclusão para o centro do palco, o programa iniciou-se com o processo de capacitar os artistas S/surdos ou com deficiência auditiva para a criação teatral. Este será um primeiro passo para desencadear mudanças nos âmbitos social, artístico e cultural, no sentido de promover a acessibilidade.

Todas as sessões deste primeiro curso, realizado em 2022 sob a responsabilidade de Marco Paiva, incluíram interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Desta formação acabaram por ser selecionados dois dos participantes para atuarem no espetáculo *Zoo Story*, coproduzido pela Terra Amarela e pelo TNDM II e apresentado em 2022.

O primeiro curso deste programa decorreu durante 21 semanas, entre janeiro e junho de 2022. Inicialmente esteve previsto um número máximo de 12 formandos, mas dado o elevado número de interessados e a falta de alternativas, os organizadores acabaram por aceitar 16 inscrições, ainda que dois tenham acabado por desistir.

Quanto ao retorno obtido, é inegável a importância que esta parceria assumiu para os seus beneficiários. Somando participantes e os espetadores que assistiram ao espetáculo que resultou do curso (*Zoo Story*), atingiu-se o número de 1.551 pessoas. Ambos os grupos foram unânimes na avaliação positiva do projeto.

Após o primeiro passo deste projeto, dado junto dos artistas S/surdos ou com deficiência auditiva, o objetivo é ser ainda mais inclusivo. Por um lado, alargando a participação a qualquer artista com deficiência. Por outro, abrangendo quatro áreas distintas de formação dentro das artes performativas.

Em cada mês, um formador de uma linguagem específica no espectro das artes performativas assegura a introdução dos artistas nessa expressão. Desde o movimento à voz, passando pela música ou palavra, esta formação facultará aos participantes uma visão e conhecimento globais.



© Paulo Pimenta

O projeto formativo Mãos a Dentro, do Teatro Nacional D.Maria II, destinado a artistas com deficiência e artistas surdos envolve, além da entidade organizadora, a Fundação GDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

No terceiro momento deste projeto, a inclusão conquista novos contornos – os da descentralização. O curso destina-se a qualquer artista com deficiência e será realizado um pouco por todo o país. Durante o ano de 2023, o D. Maria II irá estar presente em diversos territórios do país. Desta forma, e colmatando uma lacuna existente na formação de artistas com deficiência, irá implementar nesses locais um curso de formação teatral.

Neste processo de ampliação, potencia-se a diversidade do tecido artístico que, por sua vez, nos revela novas formas de expressão, olhares e perspetivas renovadas sobre o Mundo, novas estéticas.

Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Fundação GDA e o D. Maria II, promovem o cumprimento das suas missões, contribuindo para o desenvolvimento da formação na área cultural, trabalhando para a integração profissional e capacitação de artistas com e sem deficiência e S/surdos.

O programa prevê uma despesa de € 15.000, por entidade, em cada um dos dois anos de execução.

### ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA

MONTANTE EXECUTADO: € 11.870,00

A Fundação GDA manteve o protocolo estabelecido com a Associação Cultural Espiral Sonora, entidade que é responsável, desde 2010, pelo desenvolvimento e formação musical na comunidade educativa dos vários Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) da Casa Pia de Lisboa.

Desde a sua existência que a Associação Espiral Sonora dinamiza aulas regulares de música tradicional inseridas em Instituições de integração social e ações de formação que exploram diversas vertentes da música tradicional. Este trabalho é desenvolvido por uma equipa de profissionais que se dedica à recuperação

#### ● ● TABELA 4.12

##### ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO ESPIRAL SONORA

DATA	EVENTO
30 de março	Espetáculo na Futurália – FIL Lisboa
	<i>Workshop</i> Percussões do Mundo
7 a 14 de abril	<i>Workshop</i> Clown and Drums
	<i>Workshop</i> Uma breve história dos instrumentos de palhetas na Banda Filarmónica
29 de abril	Espetáculo no Laço Humano, pela CPCJ Sintra Ocidental, Sintra
1 de junho	Concerto Primavera com a Orquestra de Cordas e Coro da Casa Pia de Lisboa, Teatro Tivoli – Lisboa
3 de julho	Celebração do 242.º aniversário da Casa Pia de Lisboa no CCB – Lisboa
30 de novembro	Espetáculo na Homenagem à Dra. Cristina Fangueiro – Lisboa

#### ● ● TABELA 4.13

##### CONTRIBUTO DA FUNDAÇÃO GDA

AÇÃO	VALOR
Despesas com formação	€ 6.988,86
Atuações e ensaios conjuntos	€ 1.089,05
<i>Workshops</i>	€ 274,63
Manutenção e Aquisição de Instrumentos	€ 2.632,66
Despesas de coordenação	€ 884,80
<b>TOTAL</b>	<b>€ 11.870,00</b>

destas práticas culturais, através de recolhas, coproduções, criação, investigação e formação artística na inclusão pela arte destinado especialmente a crianças e adolescentes.

As atividades artísticas são constituídas por três projetos principais – Gaita de Foles, Percussão e Banda Juvenil – e encontram-se distribuídas pelos seguintes CED: Nuno Álvares Pereira, D. Maria Pia, Jacob Rodrigues Pereira e Nossa Sra. da Conceição. O contributo da Fundação GDA confere à Espiral Sonora um estatuto de credibilidade para a continuação dos seus projetos musicais, assegurando dessa forma as despesas inerentes ao ensino musical, ensaios conjuntos, manutenção de instrumentos e apresentações ao vivo das atividades realizadas pelos alunos da Casa Pia.

Até ao momento, as atividades formativas que decorreram no âmbito deste protocolo com a Fundação GDA e a Espiral Sonora impactaram cerca de 3.192 crianças, contando com um total de 8.334 horas de formação.

### BoCA SUMMER SCHOOL

MONTANTE EXECUTADO: € 7.500,00

A BoCA Summer School tem vindo a ser apoiada pela Fundação GDA, desde a sua

primeira edição em 2017. Esta é uma iniciativa integrada na Bienal BoCA – Biennial of Contemporary Arts que oferece um programa formativo de excelência, destinado a artistas intérpretes e criadores portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal.

Em cada edição, a BoCA Summer School estabelece-se como um lugar de formação, de pensamento e de experimentação artística, com a intenção de apostar no aperfeiçoamento e na reciclagem artística, através de *workshops* dirigidos por artistas nacionais e internacionais que têm marcado a cena contemporânea.

A BoCA Summer School decorreu entre 26 de agosto e 2 de outubro de 2022 em diferentes equipamentos culturais da cidade de Lisboa, nomeadamente no Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural de Belém, MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia e na Floresta de Monsanto.

Os *workshops* foram orientados por artistas de prestígio nacional e internacional, dos quais fizeram parte os seguintes nomes, Jonathan Uliel Saldanha (Portugal), Pilar Albarracín (Espanha), Mariana Tengner Barros (Portugal), Gustavo Ciríaco (Portugal/Brasil), Pedro Ramos (Portugal), El Conde de Torrejuel (Espanha) e ORLAN (França).

● ● © D.R.

A Fundação GDA apoia a Associação Espiral Sonora, da Casa Pia de Lisboa desde 2010. Esse apoio teve impacto na formação musical de cerca 3.200 crianças





Esta iniciativa, ao longo das suas várias edições, tem revelado ser da maior importância no que concerne à formação especializada para jovens artistas intérpretes em áreas fulcrais do seu desenvolvimento profissional. O apoio da Fundação GDA contribuiu para a realização da iniciativa através do suporte a despesas inerentes aos *workshops*,

assegurando aos artistas intérpretes cooperadores da GDA acesso às formações com custos mais reduzidos.

Na 6.ª edição da BoCA Summer School participaram um total de 115 alunos, dos quais 26 são cooperadores da GDA.

● ● TABELA 4.14

**PROGRAMA DA BoCA SUMMER SCHOOL 2022**

FORMADORES	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	PREÇO
Jonathan Uliel Saldanha	AGO 26 – 27	CCB	9 (4 coop. GDA)	Normal: € 60 Coop. GDA: € 40
Pilar Albarracín	SET 9-10	MAAT	10 (6 coop. GDA)	Normal: € 60 Coop. GDA: € 40
Mariana Tengner Barros; Gustavo Ciríaco; Pedro Ramos	SET 17-18	Floresta Monsanto	9 (4 coop. GDA)	Normal: € 80 Coop. GDA: € 40
El Conde de Torrefiel	SET 19-22	TNDMII	16 (5 coop. GDA)	Normal: € 120 Coop. GDA: € 60
ORLAN	SET 30 – OUT 2	MAAT	16 (7 coop. GDA)	Normal: € 80 Coop. GDA: € 40
ORLAN (talk)	SET 30	MAAT	55	Entrada livre

● ● TABELA 4.15

**LISTA DE ARTISTAS COOPERADORES DA GDA PARTICIPANTES**

WORKSHOPS	PARTICIPANTES COOPERADORES GDA
Jonathan Uliel Saldanha (Portugal), A Invenção do Oráculo	Kino Sousa Nuno da Rocha Tiago Valentim Lewis Seivwright
Pilar Albarracín (Espanha)	Beatriz Garrucho Carlotta Premazzi Erica Rodrigues Elizabete Francisca Mélanie Ferreira Sara Rio Frio
Mariana Tengner Barros, Gustavo Ciríaco e Pedro Ramos (Portugal/Brasil) Dentro da Floresta, Corpo e Imaginação	Maria Margarida Almeida Coelho Mestre Cristina Benedita Sara Rio Frio Sara Belo
El Conde de Torrefiel (Espanha) Todas as Ficções que se Geram Aqui	Catarina Vicente Carla Madeira Luísa Fidalgo Leonor Cabral Eduardo Molina
ORLAN (França) Fenómenos da sociedade e distância crítica e artística	Nádia Yracema Carlotta Premazzi Luísa Fidalgo Sofia Valadas Sara Belo Carla Madeira



● ● © D.R.

O protocolo entre a Fundação GDA e os Estúdios Victor Córdon viabiliza oportunidades de aprendizagem a bailarinos com formadores internacionais. Em 2022, o programa incluiu formação com o belga Wim Vandekeybus

## ESTÚDIOS VICTOR CORDON

---

MONTANTE EXECUTADO: € 4.354,20

---

Desde 2019 a Fundação GDA e os Estúdios Victor Córdon (EVC) têm estabelecido um protocolo, com o propósito de viabilizar oportunidades de aprendizagem e enriquecer a carreira dos bailarinos profissionais ou em vias de profissionalização.

Esta iniciativa é concretizada através de um conjunto de programas de cariz formativo – Treino EVC e Kick Off – que proporciona o aperfeiçoamento técnico, a diversidade de linguagens e o intercâmbio de conhecimentos entre pares.

Os EVC deram início à temporada com o programa Treino EVC, decorrido entre 4 e 8 de abril, num total de 17h30, com o coreógrafo, bailarino, realizador, fotógrafo e fundador da Companhia de Dança Última Vez, Wim Vandekeybus (Bélgica).

Este treino intensivo foi realizado com o intuito de promover a partilha de técnicas de referência no panorama da dança contemporânea internacional.

O programa Kick Off`22/23 realizou-se de 5 a 9 de setembro, com uma duração total de 25 horas, de forma alternada pelos formadores Edivaldo Ernesto (Moçambique) e João Cardoso (Portugal). Esta formação revelou-se, mais uma vez, numa experiência bastante intensa para os participantes. Ambos os programas foram realizados nas instalações dos Estúdios Victor Córdon, em Lisboa.

O apoio da Fundação GDA foi efetuado para participação no valor da inscrição dos artistas intérpretes participantes nos programas formativos.

## TEATRO O BANDO – CONSCIÊNCIA DO ATOR EM CENA

---

MONTANTE EXECUTADO: € 3.062,50\*

---

*\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

O Bando, fundado em 1974, é um dos projetos mais emblemáticos e relevantes no universo teatral português, por via da figura incontornável do seu diretor artístico, João Brites. É um coletivo que elege a transfiguração estética enquanto modo de participação cívica e comunitária. Na génese do Bando encontram-se o teatro de rua e as atividades de animação para a infância, em escolas e associações culturais, integradas em projetos de descentralização.

Em linha com a atuação da Fundação no domínio da formação, o Teatro O Bando dirigiu um pedido de apoio com o intuito de viabilizar a 6.ª edição da Consciência do Ator em Cena, um curso intensivo dirigido pelo docente e fundador/diretor artístico do Bando, João Brites, em regime de residência artística, destinado a profissionais da área da representação.

A iniciativa, composta por sete formações modulares, assentou numa fundamentação teórica que possibilita a construção de um discurso teatral singular que relaciona a teatralidade individual do intérprete com o domínio técnico dos três Planos de Expressão (Interioridade, Oralidade, Corporalidade), em função do que pode ser percecionado por quem observa – o espetador. Desta forma, o profissional torna-se mais consciente das suas possibilidades técnicas, do seu virtuosismo artístico e das suas características recorrentes.

O curso Consciência do Ator em Cena realizou-se de 4 a 24 de julho de 2022, com uma carga horária de 145 horas, em Vale de Barris, na serra da Arrábida, com um total de cinco inscritos, dos quais dois cooperadores da GDA.

Considerando a relevância da iniciativa para a formação das atrizes, o potencial contributo para o desenvolvimento das suas carreiras e para a sua integração no mercado de trabalho, a Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio pontual ao projeto, aplicado na redução do valor da inscrição aos artistas participantes, com um valor superior para as duas atrizes cooperadoras da GDA.

● ● TABELA 4.16 ESTÚDIOS VICTOR CORDON 2022

PROGRAMA	FORMADORES	PARTICIPANTES
Treino EVC	Wim Vandekeybus	29 (8 cooperadores GDA)
Kick Off 22/23	Edivaldo Ernesto	16 (6 cooperadores GDA)
	João Cardoso	

● ● TABELA 4.17 APOIO DA FUNDAÇÃO GDA NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS EVC

PROGRAMA	INSCRIÇÕES	PARTICIPANTES	COMPARTICIPAÇÃO
Treino EVC	Cooperadores GDA	8	65% da inscrição
	Não cooperadores GDA	10	35% da inscrição
Kick Off 22/23	Cooperadores GDA	6	70% da inscrição
	Não cooperadores GDA	10	40% da inscrição

● ● TABELA 4.18 COOPERADORES PARTICIPANTES

COOPERADORES GDA PARTICIPANTES NO TREINO EVC	
Catarina Vilar Marques	Cristina Lucile Vizir
Iuri Neves Martins	Joana Couto
Marta Reis Jardim	Martha Juliana García Cardozo
Sara Manuela de Araújo Garcia	Tiago Ferreira Martins

● ● TABELA 4.19 COOPERADORES PARTICIPANTES NO KICK OFF

COOPERADORES GDA PARTICIPANTES NO KICK OFF	
Ana de Oliveira e Silva	Cristina Lucile Vizir
Maria da Rocha Gonçalves	Sara Manuela de Araújo Garcia
Sara Montalvão Fernandes Aires de Oliveira	Tiago Ferreira Martins

● ● TABELA 4.20

**PARTICIPANTES NO CURSO CONSCIÊNCIA DO ATOR EM CENA**

MÓDULOS DE FORMAÇÃO	COOPERADORES GDA	NÃO COOPERADORES
<b>Teatralidade e Dilatação do Tempo Presença</b>		
<b>Dilatação do Tempo Presença</b>		
<b>Planos de Expressão</b>	Rita Brito	Maria Afonso do Ó Pereira
<b>Graduações da Explicitação</b>	Suzana Branco	Maria Taborda de Sousa Pires
<b>Personagem Intermédio</b>		Fabian Jesus Farinho Bravo
<b>Construção de Personagem</b>		
<b>Automatismo e Estilos de Representação</b>		

**MEISNER INTERNATIONAL – WORKSHOP**

MONTANTE EXECUTADO: € 900,00

Fundada pelo *acting coach* Steven Ditmyer, a Meisner International é uma entidade de formação norte-americana especializada na técnica de representação Meisner. Essa técnica foi desenvolvida por Stanford Meisner (1905-1997) na prestigiada *The Neighborhood Playhouse School of the Theatre*.

Nos últimos anos, Steven Ditmyer tem vindo a disseminar essa técnica por todo o mundo através da Meisner International, nos formatos presencial e *online*.

Entre os dias 29 de novembro e 5 de dezembro de 2022, a Meisner International realizou, em Lisboa, um *workshop* presencial de introdução a essa técnica, que se ensina em pequenos grupos e de forma modular, através de módulos que encaixam uns nos outros.

No total participaram 12 atores neste *Workshop I – Foundation of Meisner Technique*, que decorreu em horário pós-laboral. A Fundação GDA apoiou a iniciativa através de uma comparticipação no valor nas inscrições de

cooperadores da GDA, assegurando uma redução significativa face ao valor base de € 325.

O apoio solicitado permitiu que atores e atrizes cooperadores da GDA tenham tido formação intensiva, por um preço acessível, numa das técnicas de interpretação mais relevantes do mundo. Recorde-se que nesta técnica tiveram formação artistas de várias gerações entre os quais Steve McQueen, Robert Duvall, Gregory Peck, Diane Keaton, Jeff Goldblum, Sydney Pollack, David Mamet, Sidney Lumet, Jeff Bridges, John Turturro ou Michelle Pfeiffer.

No total de 12 artistas que participaram nesse *workshop*, quatro deles encontram-se inscritos na GDA como cooperadores, nomeadamente Bruno Gonçalves, Miguel Nunes, Miguel Sá Monteiro e Susana Albuquerque.

Com a lotação esgotada e um elevado número de artistas interessados, a organização acabou por realizar um segundo *workshop*, na mesma altura, mas em horário diurno. Dado o entusiasmo dos participantes e o forte interesse demonstrado na realização de *workshops* mais avançados, a Meisner International conta regressar, em 2023, à capital portuguesa.

● ● © D.R.

O curso Consciência do Ator em Cena, organizado pelo Teatro O Bando, realizou-se em julho e teve uma carga horária de 145 horas





© Luís Rocha

Em junho, Francisco Cipriano ministrou, no âmbito do Festival Artes a Vila, na Batalha, um *workshop* da Fundação GDA centrado na preparação e formalização de candidaturas a Fundos Europeus.

## CONFERÊNCIAS, COLÓQUIOS, ENCONTROS E SEMINÁRIOS

---

MONTANTE EXECUTADO: € 54.840,91

---

Os temas que têm marcado a agenda da Fundação nesta área continuaram a merecer atenção em 2022, em particular através da continuação do trabalho que tem vindo a ser realizado sobre a temática do acesso aos Fundos Europeus. Aqui como já foi dito acima, importa referir o contínuo aumento do número de consultas individuais realizadas durante o ano, bem como o lançamento de dois novos canais de comunicação sobre a matéria, através de ações de formação e de *podcasts*.

Numa outra vertente, 2022 ficou ainda marcado pela participação na comissão de acompanhamento da execução do Estatuto dos Profissionais da Cultura, aprovado em finais de 2021, e pela desafiante e intensa problemática surgida na sociedade, acerca da transposição para a legislação portuguesa, da Diretiva do Mercado Único Digital, matéria decisiva em relação à qual a GDA, com o suporte da Fundação, se viu obrigada a intervir de forma articulada e juridicamente suportada.

## FUNDOS EUROPEUS

---

MONTANTE EXECUTADO: € 15.253,65

---

Mantendo, em 2022, a temática dos Fundos Europeus como uma das suas áreas de

intervenção, a Fundação voltou a desempenhar um papel de catalisador, mediador e facilitador, garantindo à comunidade artística portuguesa acesso a informação sobre os programas europeus disponíveis no domínio das artes performativas. Na sua estratégia de aproximar o tecido artístico português das principais fontes de financiamento europeu, a Fundação GDA encetou, este ano, duas novas abordagens ao assunto, através da criação de ações de formação e do lançamento de uma temporada de *podcasts*, tendo, ao mesmo tempo, mantido a disponibilização gratuita de consultas de aconselhamento individualizadas sobre Fundos Europeus como “núcleo duro” da sua atividade nessa área.

A Fundação GDA proporciona há vários anos essas consultas personalizadas que são orientadas por Francisco Cipriano, especialista em Fundos Europeus. O interesse para os públicos-alvo torna-se por demais evidente, quando cruzamos a procura (em 2022 realizaram-se 75 consultas) com as respostas do Inquérito de Satisfação submetidas pelos requerentes. Mais de 60% dos beneficiários responderam com a nota máxima (“Muito mais do que esperado”) a 13 das 17 perguntas do questionário de satisfação. Nenhuma pergunta foi respondida com uma classificação inferior a “Conforme esperado”. Todas as sessões de 2022 foram realizadas remotamente – um formato que, uma vez mais, permitiu ultrapassar os limites de Lisboa e chegar a outras áreas geográficas, permitindo atender artistas que, de outra forma, dificilmente se teriam deslocado a Lisboa para a consulta.

Como já foi mencionado, o trabalho da Fundação GDA na área dos Fundos Europeus não se esgotou nas consultas personalizadas.

## ● ● TABELA 4.21

**PODCAST – FUNDOS EUROPEUS, ARTE, CULTURA E CRIATIVIDADE**

EPISÓDIO	CONVIDADO	PROJETO/PROGRAMA
<b>Episódio #1</b>	Luís Miguel Rodrigues	Glocalmusic
<b>Episódio #2</b>	Maria do Céu Santos	Companhia de Música Teatral
<b>Episódio #3</b>	Ivo Oosterbeek	Mapa das Ideias
<b>Episódio #4</b>	Rui Pedro Dâmaso	OUT.RA
<b>Episódio #5</b>	Sara Machado	Europa Criativa
<b>Episódio #6</b>	Mónica Guerreiro	Coliseu Porto Ageas
<b>Episódio #7</b>	Leonel Alegre	Arteria Lab – Universidade de Évora
<b>Episódio #8</b>	Ana Vitorino	Visões Úteis
<b>Episódio #9</b>	Margarida Oliveira	Horizonte Europa – Ponto de Contacto Nacional
<b>Episódio #10</b>	Cláudia Guerreiro	Câmara Municipal de Cascais
<b>Episódio #11</b>	Nuno Saraiva	Associação Profissional de Músicos Artistas e Editoras Independentes
<b>Episódio #12</b>	Luísa Proença	Ponto de Contacto Nacional do programa CERV (Cidadão, Igualdade, Direitos e Valores)

Nesse domínio, o Festival Artes à Vila acolheu um *workshop* prático da Fundação GDA, centrado na preparação de projetos, preenchimento de formulários e formalização de candidaturas a Fundos Europeus para a Cultura. Essa iniciativa formativa, que decorreu a 24 de junho na Batalha (onde o festival se realiza), teve Francisco Cipriano como orientador.

Francisco Cipriano foi igualmente o autor e anfitrião de um *podcast* da Fundação GDA sobre a mesma temática. Intitulado *Isto não é mais um podcast – Fundos Europeus, Arte, Cultura e Criatividade*, este projeto consistiu na realização de um total de 12 episódios, disponibilizados entre setembro e dezembro, nas principais plataformas de *podcasting* e de *streaming* (como a Apple Music, Spotify, Amazon e Google, entre outras).

No seguimento do projeto *#makethemost* desenvolvido a partir de 2018, a ideia-base do *podcast* funcionou numa lógica de recolha de testemunhos, através de entrevistas com intervenientes em projetos financiados pelos programas europeus.

Esta série de conversas, com uma duração aproximada de 45 minutos cada uma, teve como primeiro objetivo motivar e inspirar novas candidaturas a Fundos Europeus, dando a conhecer projetos e pessoas, bem como as suas motivações, as suas histórias e os impactos desses projetos. Outro objetivo foi dar a conhecer os principais programas de financiamento comunitário e apresentar os

seus responsáveis nacionais. Promovidos no site e nas redes sociais da Fundação GDA, os 12 episódios desta primeira temporada tiveram um total de 1 580 *downloads*, entre setembro e o final de dezembro.

Logo nos primeiros dias, após o lançamento, a 19 de setembro, o *podcast* da Fundação GDA, surgiu em 1.º lugar no ranking da categoria de artes performativas – Portugal, da Apple, onde se enquadram também outros como os programas especializados da BBC e do *New York Times*. Até ao final do ano, este *podcast* figurou várias vezes no top 10 da Apple. Os resultados obtidos motivam a Fundação GDA a ponderar a produção de uma segunda temporada em 2023.

### OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS

MONTANTE EXECUTADO: € 39.587,26\*

\* A execução deste apoio decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

No desempenho das suas atribuições estatutárias, a Fundação GDA serviu de suporte à GDA, quando esta constituiu um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de transposição da Diretiva sobre os Direitos de Autor no Mercado Único Digital que acautelasse os interesses dos Artistas Intérpretes ou Executantes.

Esse grupo de trabalho, que foi constituído por funcionários da GDA com a ajuda externa de um jurista especialista nesta área bem como de

um especialista em distribuição de fonogramas *online*, concluiu um documento que traduzia a visão da GDA sobre este assunto, vital para o futuro dos artistas, e que foi enviado para o Governo e para os vários grupos parlamentares. no âmbito do processo de transposição da referida Diretiva.

Para além desta ação, a Fundação colaborou ainda no encerramento dos trabalhos da Comissão de acompanhamento do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, no desenvolvimento do protocolo estabelecido anteriormente com a associação Circulo D’Autor, tendo em vista a participação na organização do Congresso Internacional sobre o Direito de Propriedade Intelectual e, finalmente, na participação no congresso anual da ALAI – Associação Literária e Artística Internacional, realizado no Estoril.

## EDIÇÕES

Como tem sido habitual, e ainda que não constitua um programa de intervenção regular, a Fundação procura, em cada ano, apoiar uma edição de relevo para a comunidade artística portuguesa, através da aquisição de um determinado número de exemplares da obra em causa, para efeitos de distribuição gratuita por entidades que incluem, bibliotecas públicas, organizações artísticas e personalidades de relevo na sociedade.

### GHUDE, ANTÓNIO CHAINHO – O ABRAÇO DA GUITARRA

MONTANTE EXECUTADO € 5.000,00\*

*\* A execução deste apoio decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Tendo celebrado 50 anos de carreira entre 2015 e 2016, o Mestre António Chainho significa guitarra e prossegue uma carreira verdadeiramente singular. Poucos artistas, em todo o mundo, mantêm tal vitalidade e paixão, a qual, em 2022, ficou comprovada no espetáculo que integrou a celebração do Dia de Portugal na Expo Dubai.

Nuno Sampaio, *manager* do músico que também é cooperador GDA, apresentou à Fundação GDA uma proposta de colaboração num projeto de celebração da carreira de António Chainho, nomeadamente para uma edição especial que inclui a biografia oficial do

artista e o seu novo trabalho discográfico.

O projeto integra várias iniciativas que têm como objetivo principal dar a conhecer a obra intemporal deste artista, sobretudo junto das camadas mais jovens, e o seu contributo para a história da música em Portugal nos últimos 60 anos. Os pontos altos centram-se na edição de um novo disco, na publicação de duas edições (a biografia e uma obra inspirada na sua vida) e num conjunto de espetáculos especiais que revelarão mais uma vez a importância deste embaixador da guitarra.

A biografia contém uma série de histórias, testemunhos e imagens, recolhidas e organizadas pela jornalista Moema Silva e relata o percurso artístico de António Chainho e a sua história com a música em Portugal, nos últimos 60 anos. A edição especial que inclui a biografia e o novo disco, é constituída por um *pack* personalizado e assinado pelo António Chainho, compreendendo ainda um texto introdutório por parte da Fundação GDA.

Para além do pedido surgir num momento determinante e singular na carreira do Mestre António Chainho, destaca-se a pertinência do projeto e a celebração do trabalho ímpar do artista em prol da música portuguesa.

Neste contexto, porque a edição da biografia constitui uma temática de inequívoco interesse para o universo dos artistas intérpretes da área da música, e de evidente interesse para a classe artística, em geral, a Fundação decidiu associar-se ao projeto nos termos habituais que vem praticando em matéria de apoios a obras editadas, através da aquisição de 200 exemplares da Biografia, para distribuição gratuita por diversas entidades.







**Autores e produtores da GDA**



**30 projetos apoiados através do Concurso de Apoio a Curtas-Metragens 2019**



**Impacto na gestão de carreiras**



**Resultados do Concurso de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete são conhecidos**





2022 da Fundação GDA

76 projetos apoiados através do Programa de Apoio à Edição Fonográfica

# *comunicação*

**PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO  
E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL**



decidos na próxima semana

Fundação GDA apoia formação de artistas no estrangeiro

Foto das páginas anteriores:

● ● © D.R.

A Fundação GDA dispõe de uma equipa interna, composta por três pessoas, que assegura todos os processos comunicacionais da Fundação e da sua instituidora, a GDA, apoiando-se em serviços externos avançados para as áreas do *webdesign*, do *design* gráfico e da assessoria mediática.

Como instrumento operacional de cariz multidisciplinar, a Comunicação articula-se estreitamente com as direções da GDA e da Fundação, desenvolvendo um trabalho orientado para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

O papel do Departamento no seio do Universo GDA inclui todos os procedimentos que direta e indiretamente se relacionem com comunicação externa e interna, desde o planeamento estratégico à gestão de relações institucionais com *stakeholders*, cooperadores e outros artistas, passando pela conceção e produção de todo o tipo de conteúdos.

Além do contacto com o seu público prioritário (os artistas cooperadores da GDA), as suas atribuições abrangem um vastíssimo leque de atividades que, em 2022, incluíram, entre outras:

- produção e edição de conteúdos *offline* e *online*;
- *supervisão do webdesign*;
- gestão dos *websites* e *micro-sites* do Universo GDA;
- gestão das redes sociais da Fundação (partilhadas com a GDA);
- atualização, revisão e consolidação do

Catálogo de Edições Fonográficas;

- acompanhamento da assessoria de imprensa;
- *briefing* e a monitorização do desenho e produção de materiais gráficos;
- edição de relatórios, acompanhamento da sua paginação e produção gráfica;
- gestão e supervisão da produção de *merchandising*;
- gestão e logística do *handling* de livros para oferta;
- gestão e logística do *handling* das convocações para assembleias-gerais da GDA;
- gestão e logística das comunicações das distribuições de direitos aos cooperadores;
- planeamento e organização de iniciativas próprias (Prémio Atores de Cinema e lançamento do *podcast* alusivo aos Fundos Europeus).

O Departamento de Comunicação funciona, assim, como suporte a todas as áreas de atividade da GDA e da Fundação, chegando a envolver-se diretamente na produção de eventos e iniciativas. Em 2022, foi o caso dos rastreios da voz, no âmbito do Dia Mundial da Voz, do Prémio Atores de Cinema, bem como do *workshop* e do *podcast* sobre Fundos Europeus.

A Comunicação contribui decisivamente para que os cooperadores acedam atempadamente a informação fiável sobre as distribuições de direitos, sobre os eventos importantes na vida

interna da cooperativa, como assembleias-gerais, as diligências efetuadas junto do poder político em prol dos direitos dos artistas, como ocorre há três anos consecutivos com o Estatuto dos Profissionais da Cultura ou as propostas para a transposição da Diretiva Europeia sobre os Direitos de Autor e Conexos no Mercado Único Digital (ou Diretiva MUD).

Ainda que o fulcro principal do Departamento sejam os cooperadores da GDA, os seus públicos-alvo extravasam em larga medida o universo de membros da cooperativa. A comunicação destina-se também aos artistas em geral.

Um dos destaques de 2022 foi uma campanha de sensibilização da opinião pública para as injustiças cometidas contra artistas na distribuição das receitas geradas pela exploração de música nas plataformas de *streaming*. Intitulada *Quanto ganha o artista com o streaming?*, a campanha, que consistiu na divulgação de três vídeos, encomendados a uma entidade externa, visou esclarecer a opinião pública sobre uma situação injusta e até irracional na chamada economia do *streaming*, que deixa a maioria dos artistas de fora.

Em 2022, tornou-se novamente notória a imprescindibilidade do recurso a ferramentas digitais de comunicação no apoio à estratégia

global do Universo GDA, a fim de garantir uma difusão célere e segura de informação relevante junto da comunidade artística e dos cooperadores.

Tal como em anos anteriores, o trabalho do Departamento alicerçou-se fundamentalmente em três pilares: os *websites*, as redes sociais e o e-mail *marketing*, sendo este o que tem maior impacto junto dos artistas, o que é atestado pelas métricas de desempenho fornecidas pela plataforma Mailchimp, e que se mantém muito acima dos *benchmarks* dos segmentos com os quais nos comparamos - “Artes e Artistas” e “Organizações sem fins lucrativos”.

O número de campanhas de *mailing* enviadas foi, em 2022, de 102 (mais 29 que no ano anterior), tendo resultado num total de 109.055 mensagens de e-mails enviadas.

● ● GRÁFICO 5.37

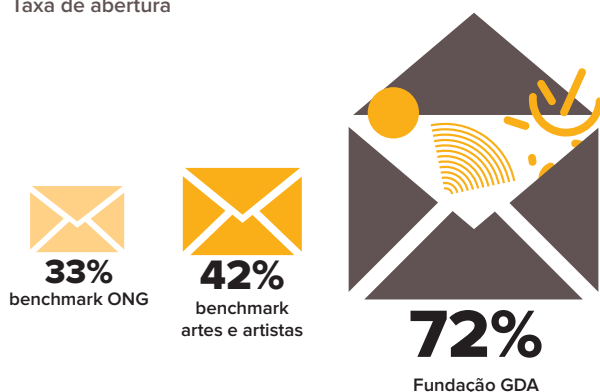
#### EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ABERTURA DOS MAILINGS



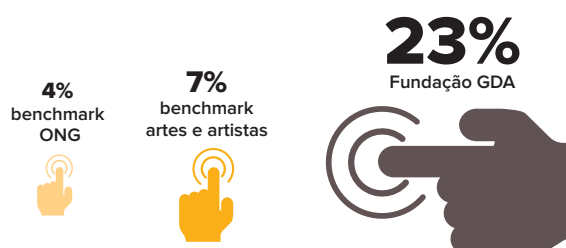
● ● GRÁFICO 5.36

#### DESEMPENHO DAS CAMPANHAS DE EMAIL MARKETING

Taxa de abertura



Taxa de cliques



● ● TABELA 5.22

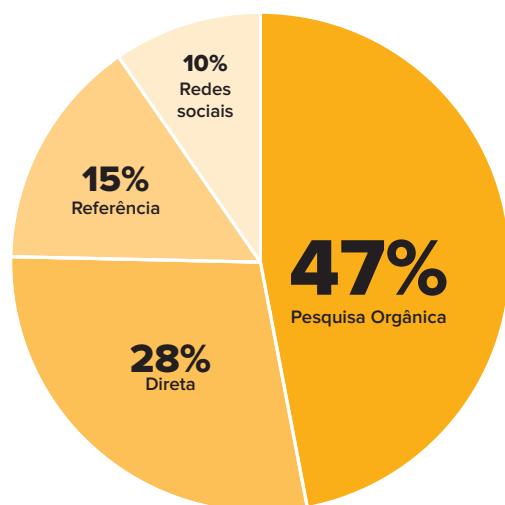
#### INDICADORES DAS CAMPANHAS DE MAILING

	CAMPANHAS	EMAILS ENVIADOS	ENTREGUES COM SUCESSO
2022	102	109.055	107.771
2021	73	159.256	157.878
2020	103	210.730	208.778

Fonte: mailchimp.com

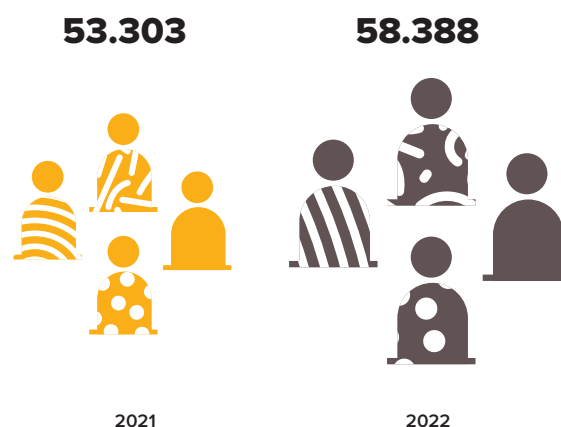
● ● GRÁFICO 5.38

## FONTES DE TRÁFEGO DO SITE DA FUNDAÇÃO GDA



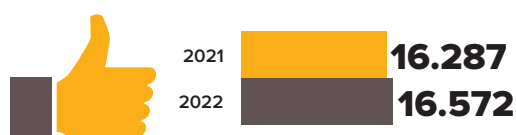
● ● GRÁFICO 5.39

## UTILIZADORES ATIVOS DO SITE



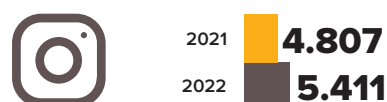
● ● GRÁFICO 5.40

## SEGUIDORES FACEBOOK



● ● GRÁFICO 5.41

## SEGUIDORES INSTAGRAM



Numa altura em que as redes sociais ganham um crescente protagonismo e em que as nossas audiências nessas redes estão em crescimento contínuo, o principal ponto de contacto entre a Fundação GDA e os seus públicos prioritários continua a ser o seu *website*, cujo número de visitantes ativos registou, em 2022, uma variação positiva de 9,5% face ao ano anterior, tendo atingido os 58.388 visitantes.

É curioso verificar que a proporção de utilizadores que faz uma entrada direta no site (digitando o URL na barra de endereços do seu *browser*) aumentou em seis pontos percentuais, de 2021 para 2022. Mais de 28% dos utilizadores entram dessa forma no *site*. Os que entram através das redes sociais aumentaram de 9% para 10%.

O crescimento destes dois indicadores fez-se à custa de uma diminuição de sete pontos percentuais na proporção dos que chegam ao nosso site através de pesquisas orgânicas (pesquisas através de motores de busca).

O aumento expressivo das entradas diretas pode ser interpretado como uma maior fidelização dos utilizadores do site.

No que concerne às redes sociais, o crescimento das audiências continua a ser expressivo,

destacando-se no número de seguidores o Facebook, onde um total de 16.287 contas optaram por seguir a conta da Fundação GDA.

Ainda que seja esta rede social aquela em que se verifica um número de seguidores mais amplo, é no Instagram que se regista a maior taxa de crescimento. No Instagram, o crescimento percentual do número de seguidores voltou a ser de dois dígitos: de 4.087 para 5.411 (12,6%), de 2021 para o ano seguinte.

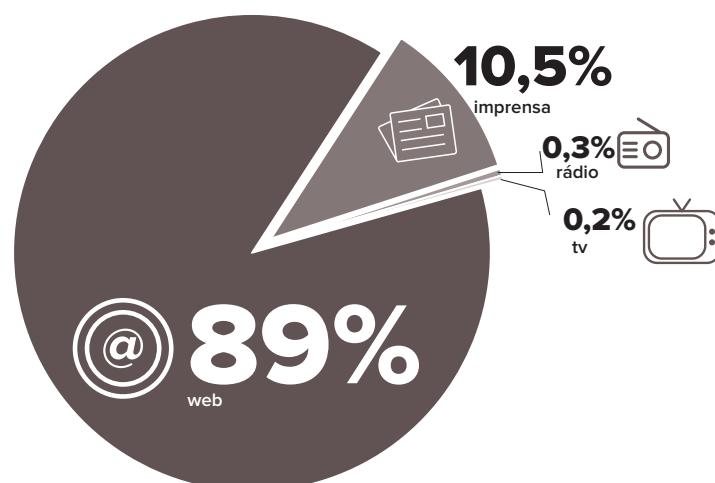
Para promover o Prémio Atores de Cinema 2022 e a participação nas respetivas mesas redondas com atores e realizadores, foram investidos € 70,00 em duas publicações pagas no Facebook.

As duas publicações promovidas alcançaram 66.364 contas do Facebook, tendo gerado 571 interações.

Em meados de abril, a GDA promoveu a campanha de esclarecimento sobre a economia do *streaming*, intitulada *Quanto ganha o artista com o streaming?*, defendendo que a utilização *online* das obras dos artistas seja remunerada de forma justa e equilibrada.

Esta campanha, que decorreu ao longo de três semanas, assentou na divulgação de três

● ● GRÁFICO 5.42  
MOMENTOS MEDIÁTICOS POR MEIO



vídeos, baseados em inquéritos de rua, e usou a estupefação dos inquiridos perante os números reais para denunciar as injustiças na chamada “economia do *streaming*”.

Além de *mailings* enviados a um universo de mais de 8.000 cooperadores da GDA, os vídeos foram promovidos no Facebook com um investimento de € 600,00 – o que permitiu alcançar 234.799 contas e gerar 20.192 interações.

Nas redes sociais, a Fundação GDA comunica também sistematicamente através do Twitter e do LinkedIn, onde o número de seguidores é menos expressivo relativamente às anteriores, situando-se nos 317 e nos 483, respetivamente.

Embora seja na comunicação digital que o Departamento investe a maior parte do seu esforço, o Universo GDA não pode de maneira alguma abdicar de uma presença regular nos Órgãos de Comunicação Social (OCS) tradicionais.

E essa presença, que serve para marcar o posicionamento público da Fundação e da GDA e para ampliar a sua visibilidade, ocorre por via direta, através da contratação externa de serviços de assessoria mediática, e por via indireta, quando os projetos apoiados pela Fundação são destacados nos noticiários.

A presença direta na comunicação social é geralmente assegurada pela emissão de comunicados de imprensa, e de contactos com os jornalistas, para assegurar a colocação na agenda mediática dos assuntos que a GDA e a Fundação querem trazer a público.

Em 2022, foram enviados aos OCS oito comunicados de imprensa, que contribuíram para a consolidação da visibilidade e reconhecimento públicos adquiridos ao longo dos anos pelo Universo GDA.

De acordo com os dados obtidos através da Cision, empresa de *clipping* e de análise dos media, a GDA e a Fundação foram mencionadas 596 vezes na imprensa nacional e regional, quer através de notícias, entrevistas, reportagens, artigos de opinião, e em outros trabalhos jornalísticos nos meios digitais, audiovisuais e impressos.

O gráfico 5.7 analisa os momentos mediáticos por género de meio.

O valor médio publicitário (AAV) atribuído pela Cision ao espaço mediático ocupado pela Fundação e a GDA é de € 1.483.534,00. Refira-se que o AAV é meramente indicativo e calcula o valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia.

Concluindo, a Comunicação é um setor transversal que, em colaboração estreita com as direcções da Fundação e da Cooperativa, dinamiza o ritmo e a intensidade da comunicação de projetos e programas próprios, bem como de iniciativas apoiadas.

A comunicação funciona, assim, como suporte de praticamente todas as áreas do universo GDA, tendo-se tornado uma ferramenta imprescindível para a execução das missões de ambas as entidades.



24 DE JUNHO - 10H00 - 17H00  
ALOJOTÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DA BATALHA

## PROJETOS E CANDIDATURAS A FUNDOS EUROPEUS PARA A CULTURA

WORKSHOP PRÁTICO FUNDAÇÃO GDA

ANTES & VILA



## PROGRAMA DE APOIO A FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL

Fundação GDA



## CONSCIÊNCIA DO ACTOR EM CENA

28 JUN A 24 JUL

11 0

5º BO BANDO

Fundação GDA

+ INFO  
formacao@obando.pt | 915347943

## Identidade Profissional em Transição

Professional Identity in Transition

### Lançamento do Programa

Program Launch

3 de junho  
3 June  
às 18:30h  
6:30pm  
2022

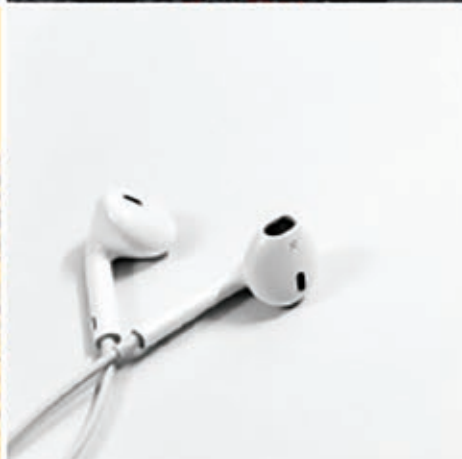
Estúdios Victor Cordon

24 DE JUNHO - 10H00 - 17H00  
ALOJOTÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DA BATALHA

## PROJETOS E CANDIDATURAS A FUNDOS EUROPEUS PARA A CULTURA

WORKSHOP PRÁTICO FUNDAÇÃO GDA

ANTES & VILA



## FUNDAÇÃO ARPAD-SZENES VIEIRA DA SILVA

### PASSA PORTE LUSOIA 22

**24, QUINTA-FEIRA**  
18h30h - 20h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h

**25, SÁBADO**  
18h30h - 20h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h

**26, SEXTA-FEIRA**  
18h30h - 20h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h

**27, DOMINGO**  
18h30h - 20h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h  
19h30h - 21h30h

Na repartição das receitas do streaming, os artistas intérpretes recebem, em média, menos de 5% pela utilização do seu trabalho. Os artistas executantes não recebem **NADA**.

Fontes: Music Business Association, IFPI

**Todos os artistas devem receber pela exploração online do seu trabalho.**

A GDA defende que todos os artistas devem receber uma remuneração justa pela utilização online das obras em que participam.

**STREAMING JUSTO**

**JUSTO**







***anexos***

## FUNDO CULTURAL

### AGECOP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

#### CONCURSOS

##### ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Foram atribuídos 28 apoios, num montante total de € 185.790,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 114.767,50 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2022, o montante de € 102.101,30 (com IVA).

##### EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

Foram atribuídos 76 apoios, num montante total de € 350.000,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 186.700,50 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2022, o montante de € 87.473,92 (com IVA).

##### CURTAS-METRAGENS

Foram atribuídos 26 apoios, num montante total de € 173.000,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 31.702,00 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2022, o montante de € 58.131,50 (com IVA).

##### CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Ainda que em 2022 não se tenha realizado o Concurso de apoio à Circulação de Espetáculos, procedeu-se à execução de apoios atribuídos em anos anteriores, num total de € 10.700,00 (com IVA).

##### SHOWCASES INTERNACIONAIS

Ao abrigo deste programa foram atribuídos 15 apoios num valor total de € 20.040,00 (sem IVA), dos quais foram executados e € 23.483,20 (com IVA).

##### APOIO À FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Ao abrigo deste programa, lançado em 2022, foram atribuídos 25 apoios, num montante total de € 43.460,66 (sem IVA), dos quais foram executados € 34.286,58 (com IVA).

#### PRÉMIOS

##### PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA 2022

Em 2022 a organização do Prémio Atores de Cinema decorreu com a utilização parcial de verbas do Fundo Cultural da AGE COP. O montante total aplicado nesta iniciativa foi de € 24.131,04, tendo sido a verba com Origem AGE COP de € 2.230.

##### PLAY - PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

Em 2022 a organização desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas do Fundo Cultural da AGE COP. O montante total aplicado nesta iniciativa foi de € 83.366,56 (com IVA).

##### APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

Foram atribuídos apoios extraordinários num valor total de € 17.995,00 (com IVA), quatro dos quais foram totalmente executados em 2022. Foi ainda executado, em 2022, o valor de € 6.000,00 (com IVA), referente ao apoio à criação de bandas sonoras para cinema (Fundo de Apoio ao Cinema IndieLisboa) de 2021.

##### CORPO CLANDESTINO

Um documentário da autoria de Rita Quelhas, que acompanha o processo criativo do coreógrafo Victor Hugo Pontes, e que pretende fixar em suporte audiovisual o trabalho coletivo de sete bailarinos, foi apoiado com um montante de € 5.000,00 (com IVA).

##### COMPANHIA MAIOR

A Companhia Maior, composta por artistas maiores de 60 anos de idade, concebeu o projeto Causa Maior, com a duração de três anos (2021-2023), durante os quais irá trabalhar sobre três eixos de ação: a criação e expansão, a avaliação do impacto e a comunicação e advocacia. Em 2022, o apoio a este projeto foi de € 5.000,00 (com IVA).

##### KISMIF - CONFERENCE

O KISMIF Conference é um encontro internacional, que se realiza no Porto, e que agrega uma grande comunidade de académicos, investigadores, artistas e ativistas que trabalham estas temáticas de reflexão sobre a teoria e as práticas das cenas artísticas alternativas, *Underground* e *DIY* como formas culturais cada vez mais significativas no contexto social global. O montante desse apoio foi de € 1.230,00 (com IVA).

## APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO

Foram atribuídos 13 apoios pontuais à internacionalização de artistas portugueses num valor total de € 20.600,00 (sem IVA), dos quais foram executados, ainda em 2022, € 17.650,00 (com IVA).

Os projetos apoiados foram os seguintes:

PROJETO	APOIO
Ópera de câmara – Beatriz	€ 2.000,00
Peter Storm & The Blues Society	€ 2.460,00
Hause Plants – Concertos nos EUA	€ 2.460,00
Duques – IPMA 2022	€ 1.230,00
Peachfuzz “Peachinguinha” Tour Europeia	€ 500,00
Amara Quartet	€ 1.750,00
Isabel Vaz e Vasco Dantas (Países Baixos)	€ 1.353,00
Deslocação Galandum Galundaina à Finlândia	€ 2.000,00
PEACHFUZZ – Tour Europeia	€ 2.200,00
From Above – Do Alto	€ 950,00

## LINHA DE APOIO A REFUGIADOS

### SONOS TERRA - CRIANÇAS PELA PAZ

Crianças pela Paz é a faceta fonográfica de um projeto social solidário, idealizado pelo violoncelista, compositor e produtor Davide Zaccaria. As receitas da venda do disco, na qual participam crianças refugiadas com artistas de renome, destinam-se a atribuir bolsas de estudos musicais a crianças refugiadas ou em situações sociais precárias. O apoio foi de € 7.500,00 (com IVA).

## BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS

### MADALENA BRANDÃO

A Fundação GDA concedeu à atriz Madalena Brandão uma bolsa pontual e extraordinária para fazer face a despesas relativas à frequência do programa formativo European Casting Circle, que se realizou em Palma de Maiorca, Espanha. Este apoio teve um valor de € 1.000,00 (com IVA).

## PROTOCOLOS DE FORMAÇÃO

### ACT - ESCOLA DE ATORES

No âmbito de um protocolo entre a Fundação GDA e a ACT, foi prestado apoio à formação de 10 artistas cooperadores da GDA, para a participação num *workshop* com um formado de renome internacional. Este apoio teve o valor de € 1.500,00 (com IVA).

### TEATRO O BANDO - CONSCIÊNCIA DO ATOR EM CENA

O curso Consciência do Ator em Cena, organizado pelo Teatro O Bando, realizado em julho de 2022, com uma carga horária de 145 horas, contou com um total de cinco formandos e obteve um apoio de € 3.062,50 (com IVA).

## OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS

### TRANSPOSIÇÃO DA DIRETIVA MERCADO ÚNICO DIGITAL

Com a transposição para a legislação nacional da Diretiva (UE) 2019/790 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre os Direitos de Autor e Direitos Conexos no Mercado Único Digital – MUD, na agenda política a GDA enviou esforços para que essa transposição consagrasse aos artistas intérpretes os direitos dos artistas a uma remuneração equitativa pela exploração das suas obras nas plataformas *online*.

Entre outros, fê-lo contribuindo para o processo legislativo com propostas concretas de transposição, participando em conferências e reuniões com os órgãos de soberania, bem como com uma campanha de sensibilização da opinião pública, chamando à atenção para as injustiças na distribuição de receitas na economia do *streaming*. O montante executado, em 2022, foi de € 15.545,97.

### ESTATUTO DOS PROFISSIONAIS DA CULTURA

Trabalho de pesquisa e redação do estudo dos Profissionais da Cultura, conclusão dos trabalhos no ano 2022, num montante total executado de € 4.041,29.

### CÍRCULO D'AUTOR

A Círculo D'Autor é uma associação sem finalidades lucrativas, de âmbito nacional, de carácter profissional, científico e técnico, independente de qualquer ideologia política ou religiosa, cujas finalidades são exclusivamente promover o estudo, o desenvolvimento, a divulgação e o debate das questões respeitantes ao direito de autor e aos direitos conexos, designadamente nas suas vertentes jurídica económica e bem assim, participar na implementação das

normas internacionais e nacionais em matéria de direito de autor e direitos conexos.

A GDA celebrou um protocolo com vista a participar na organização de um Congresso Internacional subordinado a um tema específico deste ramo do Direito de Propriedade Intelectual, e o Grupo português ficou encarregue de organizar o Congresso que irá ocorrer no ano 2022.

O valor da quota de 2022 foi de € 10.000, totalmente executado.

#### **DIVULGAÇÃO DIREITOS CONEXOS**

##### **- CONGRESSO ANUAL DA ALAI**

A GDA patrocinou e marcou presença no congresso anual Associação Literária e Artística Internacional, que, em 2022, se realizou no Estoril. Montante executado participação: € 10.000,00.

#### **EDIÇÕES**

##### **GHUDE, ANTÓNIO CHAINHO - O ABRAÇO DA GUITARRA**

Em 2022, para assinalar os 50 anos de carreira de António Chainho, foi apoiada a publicação da biografia de António Chainho que acompanha o seu mais recente disco. O valor do apoio totalizou e € 5.000,00 (com IVA).

## FICHA TÉCNICA

### ÓRGÃOS SOCIAIS FUNDAÇÃO GDA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Wallenstein – *Presidente*

Pedro Oliveira – *Administrador*

Teresa Afonso – *Administradora*

#### CONSELHO FISCAL

Rui Mendes – *Presidente*

João Afonso – *Vogal*

António Bernardo – *Revisor Oficial de Contas*

### EQUIPA FUNDAÇÃO GDA

Mário Carneiro – *Diretor-geral*

Cláudia Regina – *Ação Cultural*

Diana Trindade – *Ação Social*

Maria Amaro – *Formação e Desenvolvimento*

Margarida Cardoso – *Assistente de Direção*

### COMUNICAÇÃO

Francisco Galope – *Coordenação*

Cátia Dias

Raquel Montez

### COLABORADORES /

#### CONSULTORES EXTERNOS

Clara Capucho – *Dia Mundial da Voz*

Francisco Cipriano – *Fundos Europeus*

Lucas Serra – *Ações de Divulgação e Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos*

Miguel Valverde – *Prémio Atores de Cinema*

#### FORNECEDORES EXTERNOS

VF – *Comunicação*

Rui Guerra – *Designer Gráfico*

Speaftag, Lda – *Webdesign*

### JÚRIS

#### APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA

##### DE INTÉRPRETE 2022

Duarte Pinto Coelho

Miguel Cadete

Pedro Carneiro

#### APOIO A ESPETÁCULOS DE

##### TEATRO E DANÇA 2022

Conceição Mendes

Inês Nadais

Rui Pina Coelho

#### APOIO A CURTAS-METRAGENS 2022

Luís Salvado

Manuel José Damásio

Marta Fernandes

#### APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL

Carlos Pimenta

Cláudia Galhós

Henrique Amaro

Luís Madureira

#### PRÉMIO ATORES DE CINEMA

##### FUNDAÇÃO GDA 2022

Márcia Breia,

Ivo Canelas

Teresa Madruga

### PARCERIAS

Academia de Verão – Verão Clássico

Academia Portuguesa de Cinema

ACT – Escola de Actores

BoCA Summer School

Casa Pia de Lisboa

Centro Português de Fundações

Companhia Instável

Escola Artística de Música Conservatório Nacional

Estúdios Victor Córdon

Fundação INATEL – Teatro da Trindade

GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva

de Direitos de Autor e de Produtores

Cinematográficos e Audiovisuais

Instituto do Cinema e Audiovisual

Orquestra de Câmara Portuguesa

Orquestra Sinfónica Juvenil

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Teatro Nacional D. Maria II

WestwayLab

Why Portugal



*fundação*  
**GDA**